



Faltam **323** dias para os
X JOGOS AFRICANOS

MAPUTO 2011



AMBIENTE 19



DESPORTO 20



Denuncie quando vir
problemas na sua rua,
bairro ou cidade!

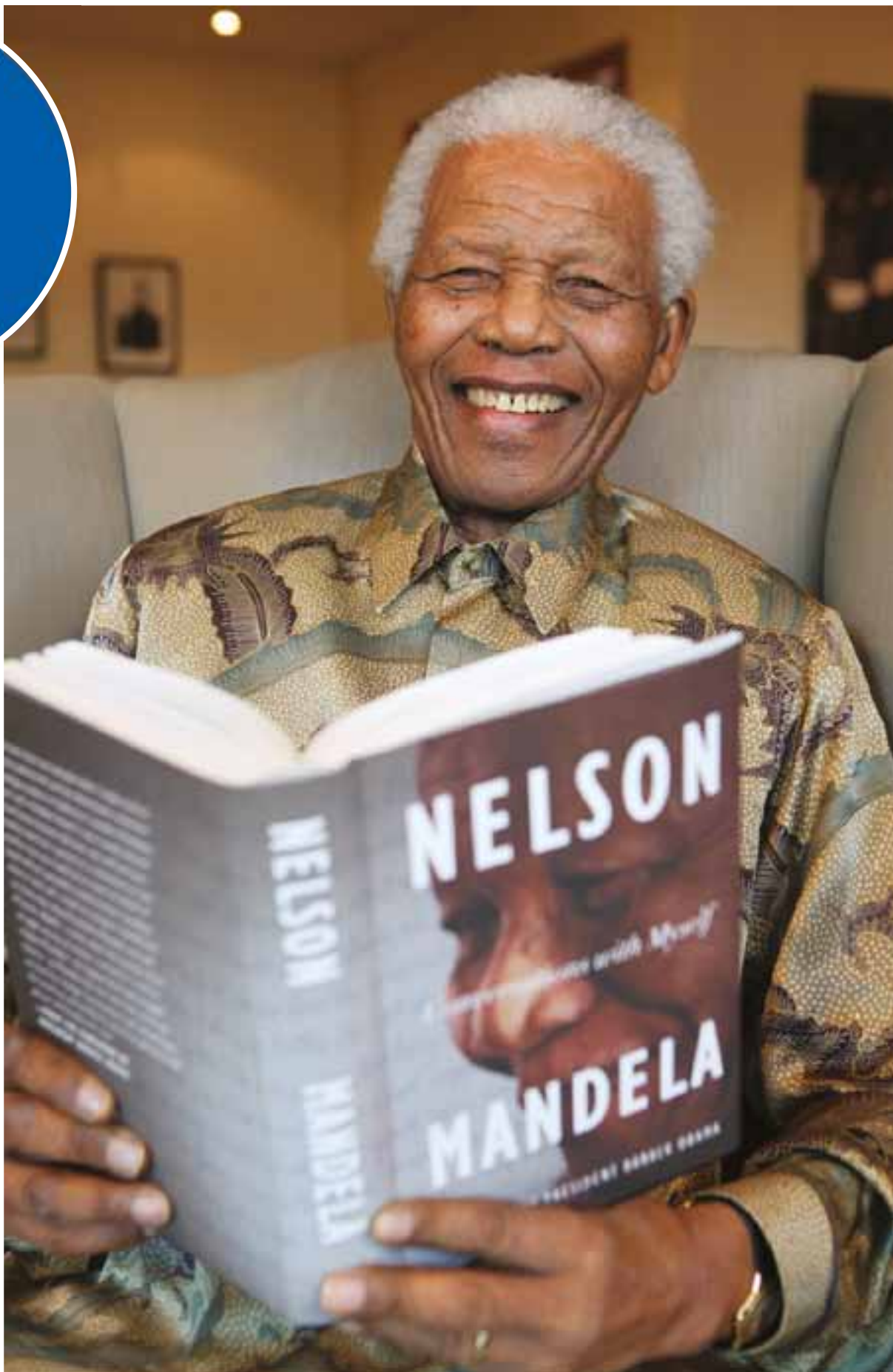
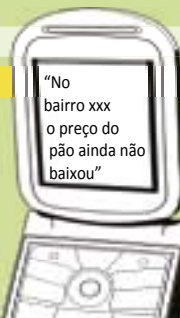
VOCÊ pode ajudar!

Exerça o seu dever de cidadão
através de uma mensagem de
sms

84 12 222

82 11 11

com o formato
Local
(bairro, localidade,
provincia)
espaço
ocorrência.
Por exemplo:



"Eu não sou um santo" Madiba

DESTAQUE 16/17

facebook

Jornal @Verdade Panificadores estão a tentar provar aos moçambicanos que 1kg de chumbo não pesa o mesmo que 1kg de plumas! Como se explica que o pão entra para o forno a pesar 250gr e saia de lá a pesar 180gr? O presidente da associação dos panificadores afirma ainda que um pão feito às 5 horas da manhã perde peso até as 5 horas da tarde...será que a física do pão é diferente? Domingo às 20:27

Jose Alexandre Faia, Sergio Salvador, Paulo Araujo e 15 outras pessoas gostam disto.

Ivandro Santos Esses gajos tem umas teorias só deles
Domingo às 20:30 · Gosto · 1 pessoa

José Buccellato Pelos vistos é a agua que evapora
Domingo às 20:37 · Gosto · 1 pessoa

Luis Miguel 70gr de água perdida durante a cozedura? Para continuar a perder peso após a cozedura já não tenho explicação. Domingo às 20:38

Sandra Malaica Chongo O outro senhor disse que a agua evapora na cozedura do pão por isso a coisa acontece assim ... Domingo às 20:38

Rafael Ricardo Nzucule O mais estranho é que parece que o pão só começou a registar este SINGULAR fenómeno após a revisão dos custos do trigo. Será que há dois meses o pão tinha uma massa constante antes e depois do fabrico, mas agora o pão tornou-se instável ao ...Ver mais. Domingo às 20:48

Amade Amiro Isto meu irmaos. So em moçambique Domingo às 20:59 · Gosto · 1 pessoa

Paula Maria Araujo é provável já que a água que se usa na massa deve evaporar durante a cozedura. Mas prometo fazer a experiencia já que faço pão em casa. De qualquer das formas é muito fácil para um serviço de fiscalização controlar a veracidade. É só marcar um pão, pesá-lo, esperar que coza na padaria e voltar a pesá-lo à saída do forno. Voilá Domingo às 21:06 · Gosto · 1 pessoa

FALE CONNOSCO
nº 82 11 15 / 84 15 152

Cisso de nos tirar o IVO GARRIDO que bem nos servia, parece mais uma retaliação do governo contra as pedradas e pneuadas de 1,2/9/10. Ser bom ã compensa!!! BRAINER

Ulah @verdade, euh tou muixo preocupada, @verdade ja num xega ax xtalaxoex da radio maria na machava o k xe paxa? Agora torma m dficil encontrar esta @verdade. Anónimo

Hi my dear newspaper @Verdade i would like to know someone speak english my number 825197356. Kiss for all of @Verdade. Anónimo

Segundo stv. a s.exa pr exonerou ministrs. ate ai tdo bem nao se discute. o k se discute é o mérito e a competencia técnica dos nome-ads. Anónimo

Trag uma propst equivoco quant aos ordnads dos atlets se quisermos bns resultd tmos q pgar bem aos nssos jogdres veja so 0, 3 em produt no club s cmer nda podi valor n quanti agradco vj obrigdo. Anónimo

Bom dia verdade. o governo nao pára de meter a ma no bolco do cidadão. socorro, socorro, trabalho na empresa de seguranca a 3anos. nao ha regalias, nao ha ferias. Anónimo

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

Maputo

Sexta 15

Máxima 17°C
Mínima 15°C

Sábado 16

Máxima 20°C
Mínima 16°C

Domingo 17

Máxima 22°C
Mínima 16°C

Segunda 18

Máxima 27°C
Mínima 20°C

Terça 19

Máxima 30°C
Mínima 21°C

Viajar com o coração nas mãos!

Vinte anos depois, embora de forma ilegal, o recurso às camionetas de caixa aberta para o transporte de passageiros retornou à zona urbana de Maputo. @Verdade acompanhou os dramas e os riscos a que milhares de munícipes se sujeitam para chegar ao destino: são viagens feitas com o coração nas mãos.

Texto: Félix Filipe • Foto: Miguel Manguze



O filme repete-se todos os dias úteis nas horas de ponta. Os protagonistas são sempre os mesmos e os cenários também: homens, mulheres e crianças digladiam-se para encontrar um transporte que os leve ao destino. Esperam por um chapa normal, mas viajam em camionetas de caixa aberta, concebidas para o transporte de mercadorias, sem condições de segurança e geralmente em estado avançado de degradação. Tem sido assim, nos últimos anos, principalmente desde 2008.

Todos sabem dos perigos que correm. Mas não há alternativas viáveis. Os autocarros normais demoram tanto e nalgumas vezes nunca chegam. Estão cada vez mais raros e não se cansam de encurtar as rotas. São histórias que acontecem em qualquer paragem. Antes, estas camionetas de caixa aberta eram mais comuns nos bairros periféricos. Agora a acção decorre na zona urbana, particularmente nos terminais do Museu da História Natural, Anjo Voador e da Praça dos Trabalhadores na baixa de Maputo.

O Governo deve agir de imediato

Terça-feira. São 17 horas e estamos na paragem Anjo Voador. Entre as demais pessoas encontramos Titos Alfredo. Como tantos outros, Alfredo, de 35 anos, residente em Albasine e balconista numa loja na baixa da cidade de Maputo, gostaria de viajar em boas condições,

mas sabe que tal não passa de utopia. “Não me importa como irei para casa. Interessa-me apenas que chegue lá. Apesar de ser difícil já me habituei à situação”, desabafo conformado.

No mesmo diapasão alinha Aguiar Tembe morador de Zimpeto. De 28 anos, não espera dias melhores nos transportes urbanos e responsabiliza o actual Executivo pelas dificuldades. “Tínhamos esquecido estes carros. Faz tempo que não víamos crises assim”, diz e acrescenta: “algo deve estar a falhar em torno das políticas de transporte. Não faz sentido, 35 anos depois da independência, continuarmos a carecer de condições tão básicas. A meu ver o Governo deve agir logo com acções concretas e não com as rotineiras falsas promessas”.

Pouco passava das 18 horas e a noite caía. A pouco e pouco a paragem ficava vazia. Antes de abandonarmos, ouvimos Julieta dos Santos, uma mulher de 24 anos, activa e simpática. Diariamente apanha o transporte por ali. Segundo as suas palavras, a rotina é sempre a mesma. “Nada me surpreende. Aliás, é sempre assim em todas paragens da cidade. Mesmo com os riscos que representam, as carrinhas de caixa aberta têm sido a alternativa ideal. Graças à iniciativa dos seus proprietários chegamos em boa hora nas nossas casas. Não sei o que seria se tivéssemos de depender só dos chapas”, comenta.

Enquanto conversamos, ao lado uma camioneta de marca Toyota recolhe passageiros. “Tenho de partir com este automóvel. Pode ser o último e não devo ficar mais”, disse a jovem em jeito de despedida. Eram 19h15 quando cada um de nós seguiu o seu rumo. No dia seguinte, como sempre, Julieta voltará à cidade com o coração nas mãos.

É um passatempo

“Não olho para isto como um negócio sério porque as autoridades governamentais não deixam. De momento sirvo esta actividade só para passar o tempo. O que ganho daqui é muito pouco, mas consigo resolver alguns problemas pontuais”, quem o diz é Dionísio Afonso, proprietário de uma viatura branca de marca Toyota Canter. Além de pessoas, nas horas vagas transporta material de construção,

principalmente areia e blocos.

Tal como Dionísio, outro motorista disse igualmente que o transporte de pessoas serve apenas para ocupar o tempo, pois tem outras tarefas. “Só faço isto às segundas, quartas e quintas-feiras quando estou livre”. Há também quem o faça por altruísmo. Que o diga Xavier, um funcionário público de 50 anos, proprietário de uma carrinha ligeira. “Fico muito sensibilizado quando vejo as paragens superlotadas e para ajudar a minimizar o sofrimento dou boleia. Cobro cinco meticais por cada indivíduo”, justifica, sorridente, Xavier.

O retorno

Concebida para pouco mais de 900 mil habitantes, a cidade de Maputo alberga actualmente, dois milhões de pessoas, segundo o censo populacional de 2007. Mui-



tas delas trabalham ou estudam na zona urbana. Os transportes públicos quase não existem, por isso nasceram os “chapas”, uma rede de transportadores privados que minimizam a escassez dos autocarros.

Num universo de aproximadamente um milhão de munícipes que diariamente se sujeitam às mais adversas condições para se deslocar de um sítio para o outro, os TPM, Transportes Públicos de Maputo, transportam apenas 75 mil, o equivalente a 8,3%. “Nos próximos dias, com o reforço da frota, a nossa perspectiva é aumentar para 80 mil passageiros por dia”, afirma o presidente do Conselho de Administração da empresa acrescentando a seguir que, “para minimizarmos o problema, precisaríamos mais ou menos de um reforço de 180 autocarros”.

Com pouco menos de 2.500 viaturas, contra os actuais

189 autocarros dos TPM, apesar da anarquia que reina nos “transportes semi-colectivos de passageiros”, sobretudo o encurtamento de rotas, mas também na forma arbitrária como tratam os utentes, quase sempre sem o mínimo de respeito pela dignidade humana, o transporte de passageiros na cidade de Maputo é suportado pelos operadores privados, na sua maioria em veículos de 15 e alguns poucos de 27 lugares.

Por via de um diploma legal de 14 de Setembro, em 2004, o Governo proibiu o transporte de passageiros por viaturas de 15 lugares e, desde essa altura, estas têm vindo a escassear paulatinamente. É nesse contexto que a partir de 2008, cerca de 20 anos depois de estarem fora de circulação da urbe, surgem novamente as carrinhas de caixa aberta enchendo as avenidas da cidade.

ATROMAP

“Nós repudiamos o transporte de passageiros nesses moldes. Como é que uns trabalham legalmente, pagam impostos e outros não? Não faz sentido que tal aconteça sob os braços cruzados das autoridades. Apesar de não se admitir, o problema é visível: os “caixas abertas” estão na ordem do dia”, afirma Samuel Nhatitima, presidente da ATROMAP, Associação dos Transportadores Rodoviários de Maputo.

Antes da proibição oficial em 2004, houve acordos entre o Governo e a ATROMAP, para retirar os carros de 15 lugares, devido ao trânsito caótico que provocam na urbe. “Com base nesse acordo, foi-se trabalhando e paulatinamente tiravam-se dois carros de 15 lugares substituindo por um de 30”, explica. “Quando o licenciamento foi parado de repente, já estávamos num processo avançado. Introduzimos carros de 30 lugares nas linhas Museu/Zimpeto e zona Verde via Av. de Moçambique, Museu/Laulane através da Av. de Angola e Museu/Magoanine, CMC passando pelas vias Acordos de Lusaka e Julius Nyerere na Praça dos Combatentes. Estávamos a entrar na rota Costa do Sol, passando pela Eduardo Mondlane. Tudo parou por aí”.

Sobre a medida, os transportadores ficaram a saber, através de um aviso colado na vitrina do município quando iam renovar ou adquirir novas licenças, no órgão competente, neste caso a direcção dos transportes. Ora, ao que tudo indica, a medida não está a surtir os efeitos desejados. Apesar de Maputo banir aquele tipo de viaturas, Matola continua a fazer os licenciamentos. É lá onde vários operadores de Maputo adquirem as licenças e voltam actuar “legalmente” nas avenidas da capital. Segundo Nhatitima, ainda há pouco, em Outubro de 2009, ATROMAP solicitou ao município o licenciamento dos chapas que circulam na via Costa do Sol/Dona Alice, mas até hoje aguarda-se a resposta e, enquanto isso, o tráfego não pára por ali.

Município

João Matlombe, vereador da área dos transportes a nível do município de Maputo, sabe que além de ser arriscado, o uso de camionetas para passageiros constitui uma ilegalidade porque não estão licenciadas para tal. “Nesses casos a postura municipal é clara e as multas vão até dez mil meticais e a seguir recolhe-se a viatura até o proprietário pagar”, explica. “Aqueles carros estão licenciados para carregar mercadorias e as pessoas deviam recusar fazer-se transportar neles”.

Segundo o responsável, o problema tem dias contados, pois até Dezembro, num esforço entre a edilidade e o Governo central pretende-se reforçar a frota da cidade. Por enquanto, todos os dias, a polícia camarária está no terreno a verificar as irregularidades. “Apesar dos nossos esforços, notamos que o trabalho não está a abranger a todos, sobretudo nas horas de ponta”, reconhece.

EU JÁ REGISTEI O MEU 84. E TU?

É simples, vê como é fácil registar o teu:

1 Vais a uma loja ou revendedor autorizado Vodacom descrito abaixo.

Ou se preferires, podes dirigir-te a uma brigada móvel Vodacom.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

Loja	Endereço	Localidade
M. Comunic.	Av. Eduardo Mondlane n.º 250	Beimba
M. Comunic.	Av. Samora Machel	Montepuez
PEP	Cidade de Pemba, Av. 23 de Setembro (N.º principal)	Pemba

PROVÍNCIA DE GAZA

Loja	Endereço	Localidade
Kangela	Mercado Municipal de Xai-Xai	Xai-Xai
One Air	Av. Eduardo Mondlane n.º 86/AG/103	Chitole
One Air	Rua Travesseira de Zambete	Xai-Xai
Origem	Estrada Nacional N1 / Cidade Alta	Xai-Xai
PEP	Vila da Maria, n.º 3112, Estrada Nacional n.º 1	Macia
PEP	Vila de Chitole, Rua dos CFM Irmão B4	Chitole
PEP	Cidade de Xai-Xai, Av. Samora Machel, Zona 2	Xai-Xai

PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Loja	Endereço	Localidade
Kangela	EN1, Casa 34 B	Mossanga
Kangela	Rua do Mercado Municipal	Vilanculos
Kangela	Esp. Av. da Independência / Rua da Liberdade	Inhamitanga
One Air	Rua 7 de Setembro - Bairro Chamusca 3	Mapeia
Origem	Av. Das Indústrias Mocimboa do Vale	Mapeia
SEA	Mercado Central	Inhamitanga
SEA	Rua do Comércio - Vilanculos	Vilanculos
SELMEC	EN1	Mapeia
PEP	Av. Acordos de Lusaka n.º 207/B, Balanço 2	Inhamitanga
PEP	Vila de Mossanga, n.º 430, Inhambane	Mossanga
PEP	Cidade de Vilanculos, n.º 440, Inhambane	Vilanculos

PROVÍNCIA DE MANICA

Loja	Endereço	Localidade
Kangela	Av. 25 de Setembro, 225A	Chimoio
Origem	Rua Pastor Lumbumba, Edifício dos Correios	Chimoio
PEP	Av. 25 de Setembro n.º 514	Chimoio
PEP	Vila de Manica, Estrada Nacional n.º 6	Manica

PROVÍNCIA DE MAPUTO

Loja	Endereço	Localidade
Origem	Av. 25 de Setembro - Time Square	Maputo
84 Cellular	Av. 24 de Julho No. 2476/ Av. Filipe E. Magalhães	Maputo
M. Comunic.	B4 2847736	Maputo
GAME	Av. Marginal n.º 155/155	Maputo
Kangela	Av. Das Indústrias 605 Machava - Maputo	Machava
Kangela	Av. 24 de Julho, 2798	Maputo
Kangela	Fronteira de Ressano Garcia	Maputo
Kangela	Av. Principal, Vila de Ressano Garcia	Ressano Garcia
Loja Vodacom	Av. 25 de Setembro, No. 269	Maputo
Mopac	Av. Karl Marx, No. 1574	Maputo
Loja Vodacom	Av. Vladimir Lenin	Maputo
Loja Vodacom	EN5 - Shopping Matola Center, Loja n.º 18	Matola
One Air	Av. 25 de Setembro - Car Track	Maputo
One Air	Av. Eduardo Mondlane n.º 1300	Maputo
One Air	Av. 25 de Setembro - Car Track	Maputo
SEA	Universidade Eduardo Mondlane - Campus Principal	Maputo
SELMEC	Av. Julius Nyerere	Maputo
SELMEC	Av. Da Namacha	Matola
U.K. Mobile	Esp. Avs. 25 de Setembro/ Guerra Popular	Maputo
Yaka Mobile	Av. Eduardo Mondlane	Maputo
PEP	Vila da Matelica, Estrada Nacional n.º 1	Matelica
PEP	Shopping, Loja n.º 12, Av. Acordos de Lusaka	Maputo
PEP	Av. E. Mondlane n.º 2760	Maputo

Loja	Endereço	Localidade
PEP	Praga 21 de Outubro Av. Irmãos Roby n.º 09	Maputo
PEP	Av. Vladimir Lenin n.º 10181	Maputo
PEP	Av. 24 de Julho n.º 2204	Maputo
PEP	Av. Eduardo Mondlane n.º 1357	Maputo
PEP	Av. De Mocimboa n.º 2452/84	Maputo
PEP	Matola Av. Betelê de Sousa n.º 6112	Matola
PEP	Matola Shopping, EN4 - Matosinhos	Matola

PROVÍNCIA DE NAMÍBIA

Loja	Endereço	Localidade
Kangela	Rua Principal da Ponta n.º 373	Nacala
Loja Vodacom	Av. Eduardo Mondlane N/C n.º 27	Namipula
M. Comunic.	Rua dos Construtores n.º 119	Namipula
M. Comunic.	Rua Principal da Ponta	Nacala
Origem	Rua dos Construtores n.º 27	Namipula
SELMEC	Rua de Cuimba n.º 02	Namipula
One Air	Rua dos Construtores	Namipula
Kangela	Rua 3 de Fevereiro n.º 9 / 9H	Namipula
Kangela	Cidade Baixa, Rua Principal / esquina jo/ Baia Anã	Nacala-Porto
Kangela	Rua da Fábrica de Botelhos AOA	Namipula
PEP	Av. Daniel Naculima, n.º 4	Namipula
PEP	Av. Do Trabalho, n.º 59 10	Namipula
PEP	Rua Principal n.º 3112	Nacala
PEP	Cidade Alta, Frente 5, Rua n.º 100	Nacala

PROVÍNCIA DE NIASSA

Loja	Endereço	Localidade
M. Comunic.	Av. da Liberdade	Cuamba
Origem	Av. Samora Machel Edifício dos Correios	Lichinga
PEP	Av. Filipe Samuel Moçambique	Lichinga
PEP	Rua da Liberdade, Vila de Cuamba	Lichinga

PROVÍNCIA DE SOFALA

Loja	Endereço	Localidade
Loja Vodacom	Av. Armando Travençolo, Ponta Velha	Beira
M. Comunic.	Rua Comércio de Beira n.º 2149	Beira
One Air	Rua Lourenço Marques, Complexo Okapi loja n.º 18	Beira
Origem	Centro Comercial Shopping	Beira
PEP	Av. Armando Travençolo n.º 1459	Beira

PROVÍNCIA DE TETE

Loja	Endereço	Localidade
Loja Vodacom	Av. 25 de Junho em frente à PEP	Tete
One Air	Av. Julius Nyerere, Centro Comercial, Minicentro, Loja n.º 12	Tete
Origem	Rua do Mercado Central	Tete
PEP	Av. 25 de Junho n.º 165	Tete
SELMEC	Av. 24 de Junho	Tete
SELMEC	Cochimane	Tete
SELMEC	Moatane - Tete	Tete
SELMEC	Turavongos	Tete
SELMEC	Uínguê - Tete	Tete
SELMEC	Sungu - HCB	Tete

PROVÍNCIA DE ZAMBÉZIA

Loja	Endereço	Localidade
One Air	Av. Eduardo Mondlane n.º 1067, edifício 412	Quelimane
Origem	B. 29 Novembro, Edifício dos Correios	Quelimane
SELMEC	Tramvia 1 de Junho	Quelimane
PEP	Cidade de Quelimane, Av. E. Mondlane n.º 934A	Quelimane
PEP	Vila de Mocuba, Estrada Nacional n.º 1	Mocuba
PEP	Vila de Guala, Av. 7 de Setembro n.º 7	Guala

2 Leva um destes documentos, válidos:

BI, ou Passaporte, ou Cartão de Eleitor, ou Certidão de Nascimento, ou Certidão de Casamento, ou Carta de Condução, ou Cartão de Antigo Combatente, com respectiva fotocópia.

3 Preenche o formulário e já está.

Se preferires, baixa o formulário em www.vm.co.mz, preenche-o, junta um dos documentos acima e dirige-te a uma loja ou revendedor autorizado Vodacom.

84
DO JOCA

Fica ligado a **tudobom**

vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

O registo de números de celular pré-pagos, é obrigatório para todos os utilizadores, conforme o diploma ministerial 153/2010 de 15 de Setembro. Cada pessoa poderá registar um número de 7 dígitos, 14 anos à partir da data de nascimento, para o qual o utilizador deverá levar, para o ponto de registo, o documento original e uma cópia do mesmo; os titulares que não tiverem nenhum documento de identificação, poderão levar uma fotografia com registo e original de um dos documentos antes solicitados; o formulário requerido de todos os dados do registo, é de única e exclusiva responsabilidade do cliente; os documentos solicitados estão disponíveis nos Agentes de Atendimento e estão à disposição que deve ser seguida.

Mudanças no Executivo

O Presidente da República exonerou e nomeou alguns ministros esta semana. Os novos dirigentes tomaram posse na quarta-feira no Palácio da Ponta Vermelha, numa cerimónia dirigida por si. Em linhas gerais, @Verdade traça o perfil de cada um dos empossados.

Texto: **Redação** • Foto: **Lusa**



Sem avançar razões oficiais, Armando Guebuza, que na altura se encontrava em Sirte, Líbia exonerou os ministros José Pacheco do cargo de ministro do Interior, Paulo Ivo Garrido do cargo de ministro da Saúde, António Fernando do cargo de ministro da Indústria e Comércio, Soares Nhaca, do cargo de ministro da Agricultura e Alberto Ricardo Mondlane, do cargo de reitor da Academia de Ciências Policiais.

Da mesma forma nomeou José Pacheco para o cargo de ministro da Agricultura, Alberto Mondlane para a pasta de ministro do Interior, Alexandre Lourenço Jaime Manguele, para ministro da Saúde e Armando Inroga, para o cargo de ministro da Indústria e Comércio.

Nalguns sectores da opinião pública, estas decisões são vistas como resultado das manifestações dos dias 1 e 2 de Setembro, bem como a resposta ao recém-divulgado inquérito do orçamento familiar que coloca Moçambique entre os lugares dos países mais pobres. Por outro lado, são vistas como mudanças normais, sobretudo por se tratar de cargos de confiança política.

Para o advogado Custódio Duma, o facto interessante é que a maior parte dos ministros exonerados está ligada a áreas mais sensíveis para a vida das populações, nomeadamente a segurança pública, segurança alimentar e a responsável pela subida ou não de preços. “Entenda-se, por isso, que são medidas que visam imprimir maior dinamismo à má-

quina governativa”

O que também suscita mais comentários é o afastamento de Ivo Garrido, antigo ministro da Saúde, tido por alguns como competente, apesar de não ter um relacionamento salutar com os seus colegas de trabalho.“

O antigo titular da pasta da Saúde era um dos poucos 'ministros' que era ministro", disse Amade Camal para depois acrescentar, "não conheço um chefe competente que é adorado pelos seus subordinados. Pergunte o povo se ele era um bom ministro ou não." De uma forma geral, a percepção é de que os novos dirigentes irão imprimir mudanças nos seus sectores de actividade, mas contesta-se o facto de Guebuzza ter nomeado o antigo ministro do Interior para a pasta da Agricultura, um sector, dizem, que precisa de uma revolução e não da continuidade de um sistema que falhou. Pacheco não é a pessoa certa para tal, visto que já trabalhou como dirigente na Zambézia e Cabo Delgado, duas províncias potencialmente agrícolas, mas não conseguiu alterar o quadro dramático em que a agricultura se encontra nesses locais.

Perfil dos ministros

José Pacheco. É engenheiro agrônomo. Dentre vários cargos que desempenhou no governo, foi vice-ministro de Agricultura e Desenvolvimento Rural (1995 -97), governador de Cabo Delgado (1997-2005). Até ao dia da exoneração, terça-feira era ministro do Interior des-

de o primeiro mandato de Armando Guebuza.

Alberto Mondlane. Foi reitor da ACIPOL há precisamente um ano, depois de uma década como vice-reitor. Com a patente de primeiro-adjunto de comissário de Polícia, o novo ministro formou-se na Alemanha, após ser admitido nas forças po-

liciais em 1974. Fez parte do primeiro grupo de jovens formados na área policial em Nachingwea, na Tanzânia. É licenciado em Direito pela Universidade Eduardo Mondlane, onde fez o mestrado em Ciências Jurídicas. Alexandre Manguela. Médico de profissão e especialista em Saúde Pública, é quadro da Saúde há vários anos. En-

tre outros cargos, desempenhou os de director dos hospitais provinciais de Manica (onde também foi médico-chefe) e de Cabo Delgado, director nacional de Saúde e inspector-geral do Ministério.

Até à data da sua nomeação, Manguele era vereador da Saúde e Acção Social no Concelho Mu-

nicipal da Cidade de Maputo.

Armando Inroga é um economista, e presidente da Associação Moçambicana de Economistas (AMECON). Para além de consultor, era docente na Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

**VENHA APLAUDIR
CONNOSCO OS PREMIADOS
DA EDIÇÃO 2010 DO MMA.**

**DIA 22 DE OUTUBRO
NO CINE ÁFRICA
ÀS 21H00**

mma
morambique music awards

**OS VENCEDORES DAS
30 CATEGORIAS
SERÃO PREMIADOS**

Bilhetes à venda no local:
200 MT

**ACTUAÇÕES DE: AMÁVEL, DJ DABO, BOB SAM, VALDEMIRO JOSÉ, MC ROGER,
JÚLIA DUARTE, IMO CABIR, N'STAR, STEWART, NELSON NHACHUNGUE**

DANÇA COM: LU DANCE

Sponsors and partners at the bottom include: mcel, logs, KIOSKE, Diário da Manhã, O Tóbel, Savana, Verdade, Diário de Pátria, Matinal, Alternativa, IDV, G, YIBICO, and others.



Livro de Reclamações d'Verdade

O acto de apresentar as suas inquietações no **Livro de Reclamações** constitui uma forma de participação dos cidadãos na defesa dos seus direitos de cidadania. Em Moçambique, assistimos de forma abusiva à recusa ou omissão, em muitos estabelecimentos comerciais e em instituições públicas, da apresentação do **LIVRO DE RECLAMAÇÕES** aos clientes, mesmo quando solicitado. Na ausência de uma autoridade fiscalizadora dos Direitos dos consumidores, tomámos a iniciativa de abrir um espaço para onde o povo possa enviar as suas preocupações e nós, o jornal @Verdade, tomámos a responsabilidade de acompanhar devidamente o tratamento que é dado às mesmas.

Escreva a sua **Reclamação** de forma legível, concisa e objectiva, descrevendo com pormenor os factos.

Envie: por carta

– Av. Mártires da Machava 905 - Maputo;
por Email

– averdademz@gmail.com;

por mensagem de texto SMS

– para os números 8415152 ou 821115.

A identificação correcta do remetente, assim como das partes envolvidas permitir-nos-á que possamos encaminhar melhor o assunto à entidade competente.

As reclamações apresentadas neste espaço são publicadas sem edição prévia, e da exclusiva responsabilidade dos seus autores. O Jornal @VERDADE não controla ou gere as informações, produtos ou serviços dos conteúdos fornecidos por terceiros, logo não pode ser responsabilizado por erros de qualquer natureza, ou dados incorrectos, provenientes dos leitores, incluindo as suas políticas e práticas de privacidade.

Caros senhores da EDM, Indignação

Caros senhores do jornal @Verdade. Desde Fevereiro de 2010 que tento celebrar um contrato com a EDM para ter energia do sistema Credelec na zona onde vivo, concretamente no bairro do Kongolote. (Não irei mencionar o endereço nem o meu nome para não me prejudicar. Sou uma senhora da terceira idade). Sucedeu porém que obtive informação dos documentos que deveria juntar e levar junto ao balcão da EDM para celebrar o contrato. Cópia do BI, planta da instalação eléctrica feita na residência e declaração do bairro passada pelas estruturas locais. Chegada à sede da EDM na Av. Eduardo Mondlane, lá para a segunda semana de Fevereiro de 2010 fui atendida por um funcionário que cobrou 500 meticais para dar entrada aos documentos solicitados, referiu ele mandou-me voltar 15 dias depois, no qual marcaria a data para a vistoria na casa em causa. Passado este tempo voltei ao local e disseram que deveria voltar para casa e esperar que alguém aparecesse lá para confirmar o endereço e localizar a casa. Contactei os meus parentes para que me ajudassem no sentido de estarem em minha casa para a referida visita. Não tardou que ao longo da segunda semana de Março ligassem para mim a informar que deveria ajudar a indicar a residência a um tal de (omitimos o nome). O tal senhor disse trabalhar na EDM, apareceu para reconhecer a casa e só no dia seguinte enviou a equipa de vistoria, a qual detectou uma irregularidade. O electricista foi contactado e de imediato a irregularidade foi sanada. Na sequência, a EDM remarcou uma vistoria que veio a acontecer em Maio (dia 26). Estes vistoriadores não deixaram nenhum documento que comprovava esta vistoria limitando-se apenas a orientar-me no sentido de ir a ao balcão da EDM, na Zona Verde, proceder ao pagamento de dois mil meticais para que fosse instalado o contador!? No local nenhum funcionário sabia das provas da vistoria, pelo que me aconselharam a submeter de novo outros documentos para que a mesma tivesse lugar. Não me cansei e juntei tudo outra vez. Estamos em Julho e voltei a submeter outro pedido de vistoria (cópia do BI, declaração do bairro e a cópia da planta da instalação). Uma nova vistoria foi marcada e teve lugar em Agosto. Neste dia eu tive que ir esperar pelos senhores da EDM junto a um PT que se localiza a uns 500 metros de distância da minha residência. Quando a vistoria da EDM chega ao local algumas pessoas são escolhidas para que as suas residências sejam beneficiadas pela vistoria, as que sobram têm de aguardar por outro dia. Indignada pedi que fossem para a minha casa, mas a resposta veio pronta: "Se nos deres refresco vamos".

Voltei a marcar outra vistoria que ficou para o dia 27 de Setembro do mesmo ano. Mais uma vez a EDM foi ao mesmo PT e de lá para a minha casa, desta vez acompanhados por um indivíduo morador da zona que, por sinal, tem estado com estes homens a vistoriar as casas. Voltaram a fazer a gentil vistoria e, desta vez, tudo estava de acordo, segundo eles. Finalmente disseram que tudo estava bem, mas tinha de pagar a quantia de 3.500 meticais para ligarem a energia. Mais uma vez, pergunto se não me deveriam deixar com alguma prova da vistoria para ir fazer este pagamento junto ao balcão, estes disseram que deveria mencionar a data da vistoria junto do balcão, pagar e só depois teria o comprovante. No dia 30 de Setembro dirigi-me ao balcão da EDM da Zona Verde para procurar saber de que forma faria o pagamento, estes disseram que devia indicar a data da vistoria e esperar que os indivíduos que haviam feito a vistoria aparecessem para proceder ao pagamento. (eu sei que o pagamento destes serviços não é feito ali) voltei para casa e pedi a ajuda de um familiar que lá voltou e pedi que fizesse o pagamento de 875 meticais ao que me responderam: "Favor indicar a data em que foi feita a vistoria para chamarmos as pessoas que foram lá fazer e procederem ao pagamento do valor que lhe mandaram pagar no acto da vistoria". Este meu familiar também ficou a saber que deveria pagar 3.500 e não 875 meticais.

Agora pergunto:

O Governo divulgou os preços de celebração de contratos há bem pouco tempo. Será verdade que este tipo de contrato custa esse valor? E que E celebra-se desta forma irregular? Leva tanto tempo assim? E que facilidades dá a EDM para se celebrar um contrato? Melhor ir para um balcão único? Lá o trato é bem melhor... De que forma terei garantias da honestidade destes trabalhadores que primam por oprimir os menos favorecidos e exploram-nos ainda mais? Sabemos que devemos vigiar e combater a corrupção, até que ponto vamos poder usufruir de um serviço público sem medo de represálias? Eu sou uma simples cidadã da terceira idade, não trabalho e não tenho renda, vivo de doações. Onde pensam que terei dinheiro para comprar um serviço público com o preço estabelecido pelo Governo, mas depois aparece um punhado de corruptos e ladrões que teima em tirar a força da gente?

Pedido

Eu quero ter energia na minha casa, tenho 875 meticais, o que faço? Quando é que isto irá acabar?

Resposta da EDM

A Electricidade de Moçambique, na pessoa do senhor Celestino Sitoe, ligado à área de Comunicação e Imagem da empresa, sugeriu que a possível lesada submeta à empresa uma carta com os dados de identificação, bem como o número do contador expondo o caso para possíveis averiguações. O Gabinete de Comunicação e Imagem compromete-se a acompanhar todo o processo até ao seu desfecho. Neste momento o caso está a ser analisado. Como a EDM, @Verdade vai acompanhar o caso até ao fim.

Condutores moçambicanos já podem usar suas cartas no Brasil e Portugal

Texto: AIM

Os condutores que sejam titulares de carta de condução moçambicana podem conduzir livremente em território brasileiro, o mesmo acontecendo com os que detenham carta de condução brasileira, os quais podem conduzir em Moçambique. Com efeito, o governo moçambicano ratificou, terça-feira, um acordo nesse sentido, celebrado no dia 17 de Junho do corrente ano, em Brasília, entre Moçambique e Brasil.

"O que sucede é que são reconhecidas as cartas de condução de cada um dos países por um prazo de 180 dias a contar da data da entrada no país", explicou o porta-voz do Conselho de Ministros, Alberto Nkutu-mula, durante o habitual briefing a imprensa, no final da 36ª Sessão Ordinária daquele órgão.

Findos os 180 dias, nos termos deste acordo, o titular da carta deve requerer a troca da carta do seu país de origem por uma carta do país para onde se deslocou, desde que seja confirmada a "autenticidade da carta de condução e seja apresentado um documento de identificação ou autorização de residência". Para a troca das cartas de condução, segundo Nkutumula, são dispensados os exames teóricos e práticos. "Mas são exigidos exames de Aptidão Física e Mental e a Avaliação Psicológica". "Tendo passado nestes exames, o condutor recebe uma carta de condução equivalente à que detinha no seu país", explicou.

Ainda nesta sessão, o governo moçambicano ratificou dois acordos sobre o transporte aéreo celebra-

dos, este ano, com igual número de países, designadamente com o Brasil (17 de Junho) e com Portugal (30 de Abril).

Com base nestes acordos, as aeronaves do Brasil e de Portugal poderão sobrevoar o território moçambicano e viceversa. Poderão igualmente fazer escala em território de outra parte para fins não comerciais, fazer escala para embarcar e desembarcar tráfego internacional de passageiros, bagagem, carga ou mala postal, separadamente ou em combinação.

"No que se refere à actividade comercial, cada país concede às empresas aéreas do outro país o direito de vender e comercializar em seu território, serviços de transporte aéreo internacional, incluindo o estabelecimento de escritórios", explicou Nkutumula, que é igualmente Vice-Ministro da Justiça.

O Conselho de Ministros ratificou igualmente dois acordos de empréstimo, sendo um de 20 milhões de dólares norteamericanos celebrado entre Moçambique e o Banco de Importação e Exportação da

Coreia e o outro de 21.4 milhões de dólares assinado entre Moçambique e o EXIM Bank da China. Os dois acordos foram rubricados em Setembro último. O acordo com o banco coreano é referente ao financiamento do Projecto de Melhoramento do Corredor de Nacala na Fase-1 (estrada Nampula - Cuamba), enquanto o outro se destina a financiar o Projecto de Cobertura das Sedes Distritais de telefonia Fixa.

O governo apreciou e aprovou outros documentos nomeadamente o decreto que altera alguns artigos do estatuto do Instituto Nacional de Turismo e a resolução que ratifica o acordo sobre o estabelecimento, em Maputo, da sede do Secretariado da Associação de Telecomunicações da África Austral.

Na mesma sessão, o executivo apreciou as informações sobre o programa do Lançamento da Campanha Agrícola 2010/2011, o conflito Homem/Fauna Bravia, as actividades das Vilas do Milénio, a ponte de Ka Tembe e sobre as obras do Estádio Nacional, entre outras.

Governo ratifica dois acordos de empréstimo num total de 41.4 milhões de dólares

Texto: AIM

O governo moçambicano ratificou, terça-feira, dois acordos de empréstimo totalizando 41.4 milhões de dólares norteamericanos, destinados a financiar igual número de projectos nas áreas de estradas e de comunicações. Os acordos de financiamento foram ratificados durante a 36ª Sessão do Conselho de Ministros que teve lugar em Maputo.

O primeiro destes acordos foi celebrado, no dia 14 de Setembro passado, com o Banco de Importação e Exportação da Coreia, destinado ao financiamento da primeira fase do Projecto de Melhoramento do Corredor de Nacala, num montante de 20 milhões de dólares norteamericanos. Esta primeira fase compreende a estrada Nampula-Cuamba, que estabelece a ligação entre as províncias nortenhas de Nampula e Niassa.

Com este financiamento, segundo o Porta-Voz do Conselho de Ministros, Alberto Nkutumula, espera-se impulsionar a actividade económica na região norte de Moçambique, apoiar a integração regional, melhorar as infraestruturas de transporte para incrementar a competitividade, providenciar ao Malawi e à Zâmbia, bem como ao interior de Moçambique, melhores ligações rodoviárias ao Porto de Nacala e ainda incrementar os serviços de

transporte no Corredor.

"Este programa vai abranger 787.170 pessoas em Moçambique e 669.021 pessoas no Malawi", disse Nkutumula. O projecto compreende um total de 1033 quilómetros de estradas por fazer, mas, devido à sua envergadura, o mesmo será implementado em três fases: a primeira compreende uma extensão de 361 quilómetros (35 por cento das obras em Moçambique e Malawi); a segunda 360 quilómetros (34.9 por cento de obras de estrada na Zâmbia) e a última 312 quilómetros (30.1 por cento de estrada em Moçambique e Malawi) bem como dois Postos Fronteiriços entre Moçambique e Malawi e entre o Malawi e Zâmbia.

"Os principais beneficiários do projecto serão empresas de transporte de pessoas e bens, bem como importadores e exportadores", afirmou Nkutumula. Segundo ele, este projecto vai permitir a

redução do tempo de tráfego e dos custos de transporte de pessoas e mercadorias; melhorar o acesso das comunidades aos serviços sociais e mercados; melhorar a competitividade entre os países participantes no comércio internacional através da Redução dos Custos Operacionais e reduzir a pobreza nas zonas abrangidas.

O outro acordo de empréstimo foi celebrado, no mesmo mês, entre Moçambique e o EXIM Bank da China, num montante de 21.4 milhões de dólares norteamericanos, destinado ao financiamento do Projecto de Cobertura das Sedes Distritais em Telefonia Fixa.

Através deste acordo, espera-se melhorar as infraestruturas de 42 sedes distritais e o acesso aos sinais de televisão por cabo. Como ratificação destes acordos, feita através de resoluções, estão criadas as condições para a implementação dos dois projectos.

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada
joao.almada29@gmail.com

A mão de Deus em forma de cápsula

No momento em que escrevo estas linhas - quarta-feira às 20h00 - estão resgatados das trevas da mina de San José, no deserto de Atacama (Chile), 18 mineiros que permaneceram 69 dias a 700 metros de profundidade. Mais de metade, portanto - ao todo são 33. A operação, até agora, tem excedido todas as expectativas no que concerne ao tempo entre um e outro resgate.

Durante todo o dia, devido à azáfama do fecho da edição, tenho lançado olhares para a televisão, sintonizada na CNN. Esta estação norte-americana de informação tem ocupado praticamente 100% do tempo de antena das últimas 24 horas com o acontecimento.

Foi de facto emocionante e comovedor assistir à subida daquela cápsula de 50 e poucos centímetros de diâmetro e ver sair, de dentro dela, alguém que esteve 69 dias sem ver a luz do dia e com o espectro da morte como uma espada de Damocles permanentemente sobre a cabeça. Aquela cápsula parece ter sido guiada pela mão de Deus, como a bola saída da mão de Maradona que foi parar ao fundo das redes de Peter Chilton, o guardião inglês, colocando a Argentina nos quartos-de-final do Mundial de México de 1986.

Para estes 33 bravos é como se as respectivas mães tivessem novamente dado à luz num segundo parto, porque sem dúvida que se trata de uma segunda vida, em todos os aspectos, emocional, físico e profissional. Para eles nasce hoje uma segunda vida feita de fé, esperança e confiança em como é possível atravessar todos os obstáculos.

Bonito foi ver também a unidade nacional em torno deste drama. O Presidente, Sebastián Piñera, teve um comportamento exemplar ao não arredar pé do local do resgate e fazendo questão de cumprimentar e abraçar um a um os mineiros resgatados, tendo para todos eles palavras de incentivo. Como eu gostaria de ver uma atitude semelhante nos nossos governantes perante uma catástrofe parecida. Já tivemos algumas bem piores, com dezenas de perdas de vidas humanas, e a resposta foi a indiferença. Aliás, estas situações extremas são um bom barómetro para medir a proximidade entre governantes e governados e aferir das preocupações dos primeiros em relação aos segundos. Nisso o Chile deu um exemplo ao mundo, reunindo as mais altas figuras de Estado à volta da mina.

Por isso hoje senti-me chileno dos pés à cabeça, vestindo tanto o capacete dos mineiros como a gravata presidencial. Hoje, o Chile mostrou-se à altura de pena de Pablo Neruda, da bondade de Salvador Allende, da guitarra de Victor Jara e de Violeta Parra, da coragem "de los desaparecidos", do espírito observador de Luis Sepúlveda, da destreza da selecção de futebol no Mundial de 1962 e do país com maior espírito e tradição democrática da América Latina que só a ditadura de Pinochet interrompeu. Parabéns.



Boqueirão da Verdade

Não se percebe porque dão esmola a Moçambique para importar cereais, quando tem das maiores potencialidades agrícolas de África. De igual modo, não se entende porque se dá esmola a este país para importar gás natural e electricidade, que ele próprio produz e exporta, para depois importar.

Lázaro Mabunda, O País online, 9/10/2010

Hoje pergunto: Qual é a diferença fundamental que existe entre o Ministério da Função Pública e o Ministério da Administração Estatal? Mas existem os dois, com todo o cortejo de funcionários, meios materiais e todo o tipo de regalias. Saindo tudo do nosso bolso comum, é bom de ver.

Machado da Graça, Savana, 8/10/10

Homem do Niassa, província que ficará para sempre ligada à história da violação dos direitos humanos no nosso país, Aires Ali devia ser o primeiro a pôr travão aos caprichos dos seus pares que pretendem o regresso de um sistema que deixou um rasto de tragédia, dor, sofrimento e rancor por toda a parte onde foi posto em prática.

Editorial, Canal de Moçambique, 13/10/10

O juiz, que estudou Direito, não foi capaz de ver que afirmar que o administrador

é indesejável no distrito não constitui nenhum crime, mas sim a manifestação de uma opinião, perfeitamente, aceitável num país democrático.

Editorial, Magazine Independente, 13/10/10

A Liga dos Direitos Humanos não pode estar comprometida com ninguém. Tem de estar de cabeça erguida a funcionar como Watch dog. Não há nenhuma compatibilidade entre Governo e Liga dos Direitos Humanos. Se Alice Mabota está a envelhecer, o melhor é a reforma e não enterrar a LDH nas garras do poder. Cada um faz o seu trabalho.

Editorial, Público, 11/10/10

Neste momento que se fala da revisão da Constituição, talvez se abra uma janela de oportunidade para avaliar se este sistema ainda nos serve ou se devemos optar por outras alternativas que conseguem trazer o deputado para mais próximo do seu eleitor.

Editorial, Savana, 8/10/10

Mudanças no executivo dividem opiniões, a população chora a saída do ministro da saúde e congratula a demissão do ministro do interior.

Cidadãos entrevistados pela TIM congratulam as mexidas efectuadas pelo

Presidente da república ao seu executivo. Para muitos, a saída do Ministro de Interior já devia ter acontecido há mais tempo.

TIM, 12/10/2010

Passam com seus carros último modelo roncando, com seu ar arrogante e senhorial, com sua riqueza e seu poder dinheiral imenso, nesta Maputo onde - dizem alguns - há bárbaros que habitam nos subúrbios.

http://oficinadesociologia.blogspot.com

A 3ª Avaliação Nacional de Pobreza em Moçambique, do Instituto Nacional de Estatística, vulgo Inquérito ao Orçamento Familiar (IOF), correspondente a 2008-2009, trouxe-nos a inquietante conclusão de que, afinal, ao contrário dos discursos, não estamos a fragilizar a pobreza.

Jeremias Langa, País on-line, 9/10/10

Por causa da doença mortífera que vem devastando o mundo humano desde o milénio transacto, o HIV/SIDA, muitas histórias a gente ouve, porque se diz por aí, que alguns países já descobriram o antídoto. Porém, o azar é que tratando-se de países do submundo e paupérrimos, os ricos do Ocidente não querem deixar os seus méritos em mãos alheias.

Arlindo Oliveira, Notícias, 13/10/10

OBITUÁRIO: José Souto 1930-2010 – 80 anos



José Souto. O idoso que foi destaque deste jornal, no dia 1 de Outubro, na página 2, edição 105. Perdeu a vida no sábado 9/10/10, no centro de idosos, onde foi encaminhado com a ajuda da Associação Luta contra a Pobreza. Depois de termos estado com ele escrevemos que José Souto inspirava cuidados e era "um retrato típico da fragilidade humana reflectida num idoso". Vivia no bairro da Mafalala, mas nos últimos dias passou a frequentar assiduamente os hospitais.

Há um mês viveu internado nos serviços de urologia do Hospital Central de Maputo (HCM). Ainda enfermo, recebeu alta e uma guia para continuar com o tratamento de forma ambulatoria. "Se me tivessem mantido no Hospital, a coisa seria outra, mas infelizmente mandaram retirar a mim e tantos outros idosos, alegando que aquela unidade sanitária não tinha mais condições para abrigar doentes como nós", contou em vida.

Após ter alta compulsiva, permaneceu abandonado no HCM durante 10 dias e mais tarde foi expulso, com uma pilha de comprimidos para tomar em casa. "Nenhum dos meus filhos me veio visitar. Penso que é por essas e outras razões que quando alguém morre é jogado na vala comum. Infelizmente, nesta sociedade, um familiar tem valor quando ainda está no activo", disse.

Na quinta-feira, 7/10/10 a doença agravou, tendo sido levado ao centro de idosos, próximo do hospital geral José Macamo, onde morreu dois dias depois. Pouco se diz sobre a sua vida. Após a sua morte apareceram alguns dos seus filhos. Exigem os parques recursos de que dispunha. O seu funeral realizou-se no cemitério de Lhangue a 10 horas desta quarta-feira.

SEMÁFORO



VERMELHO - Governo Chinês

Nada parece travar as autoridades chinesas, no que diz respeito à violação dos direitos humanos e das liberdades individuais. Já não bastava o facto de Liu Xiaobo ter de saber que lhe foi atribuído o prémio Nobel da Paz pela mulher alguns dias depois, como agora, foi a mulher, Liu Xia, a ficar presa após ter visitado o marido no passado domingo. A China já avisou que a atribuição do prémio não provocará o mais pequeno efeito no rumo político.



AMARELO - Remodelação Governamental

É sabido que o Governo está a passar por um período difícil mas mudar os ministros de pasta não será a melhor opção, porque quem não serve para uma pasta dificilmente servirá para outra. Parece que se anda a jogar o jogo das cadeiras e, quando a música pára, ocupam-se os lugares que estão mais perto.



VERDE - Governo Chileno

O resgate, iniciado na passada quarta-feira, de 33 mineiros bloqueados no interior de uma mina a 700 metros de profundidade no deserto de Acatama, no Chile, veio mostrar ao mundo que quando há vontade política é muito mais difícil as coisas darem para o torto. A operação de resgate foi minuciosamente preparada e organizada e revelou-se estupefante, bem acima das expectativas, chegando a ser postos em prática três planos para o caso de os outros dois falharem. Está de parabéns o Governo do Chile.

VOZES

Escreva-nos para o endereço **Av. Mártires da Machava 905, Maputo**; para o email **averdademz@gmail.com** ou para os números de **SMS 821115** ou **8415152**. Partilhe as suas opiniões com @Verdade, no **facebook.com/jornal.averdade** ou através do **twitter.com/verdademz**

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email ou mensagens recebidas.



Shirangano
shirangano@gmail.com

Isto aconteceu ontem. Ou seja, no dia em que, por força do destino, fui ao serviço sem usar a minha cueca de estimação, a mesma que herdei do meu bisavô Shirangano e que estou prestes a perder por ainda não ter cumprido a missão: quebrar o seu recorde de filhos.

Meia hora passava já das 17, e eu encontrava-me ainda na paragem lutando por um lugar no chapa para poder chegar a casa depois de mais um dia de trabalho enfadonho. Quando pensei que o dia tinha sido igual ao de ontem e, certamente, não muito diferente do de amanhã, apercebi-me de que estava redondamente enganado. Afinal, o pior ainda estava por vir, em todo seu esplendor. Já explico!

Depois de quatro frustradas tentativas de apanhar o chapa, dei por mim a pensar na minha peça íntima que

havia colocado a secar sobre as espínhas que cercam a minha casa. "Epá, já se foi a minha cueca!", gritei. Algumas pessoas olharam-me com desdém e outras entreolharam-se, admirados. E um breve sorriso adejou em meus lábios. Timidamente, dei dois passos para a esquerda e um para frente. Suspirei!

Aproximava-se um transporte. Como nunca, desta vez estava solidamente engajado em obter um espaço no chapa. Mal o veículo começou a abrandar, subitamente dei um valente salto e segurei, com muita garra, a janela próxima da porta. Quando o chapa definitivamente abrandou, coloquei-me entre as pernas do cobrador, e quando tentava entrar, qual uma cobra, bati com a cabeça no banco que fica mesmo à porta do veículo. Finalmente, consegui um lugar no meio daquele mar de gente que superlotava o chapa.

Dentro do chapa, respirei fundo e tentava ignorar a dor que começava

a emergir do lado direito da minha testa, alastrando-se rapidamente pelo topo da cabeça. "Cheguem mais para atrás. Deixem os outros passar", pedia o motorista, não muito satisfeito com a superlotação. Ouviam-se murmúrios entrecortados com a voz do cobrador que também insistia com os passageiros para darem lugar a outros. Três minutos depois, o chapa arrancou.

No interior do veículo, as conversas eram banais: falava-se da temperatura, do tempo, do custo de vida, do futuro e nunca, mas nunca, se falava das condições em que éramos transportados, quais herbívoros que abundam no planalto de Tete. Na verdade, isso pouco me importava, pois a minha grande preocupação tinha a ver com o contacto físico com uma mulher de meia idade que mais se parecia com uma abóbora roliça tratada com o devido esmero. O meu sangue fervia e de seguida senti um arrepio em todas as partes do corpo. A senhora virou a cabeça

A gota de água

e olhou para a minha cara antes de olhar para a zona da minha cintura para baixo. "Ela já se apercebeu da situação", pensei silenciosamente. Segurando a barra de ferro com as duas mãos, fingi que não era comigo e ela ajeitou-se para frente, mas, como não havia espaço suficiente para qualquer tipo de manobra, voltou à posição inicial. Suspirei, desta vez mais intenso.

- Não estou a gostar do jeito que o senhor está a se encostar a mim! – comentou num tom baixo.

- De que jeito? Por acaso, a senhora não vê que não há como não nos encostarmos uns aos outros!!?

- Não se faça de parvo! O senhor sabe muito bem do que estou a falar. É melhor comportar-se bem senão faço um escândalo – disse com um olhar felino.

Engoli a saliva. Tentei ficar de costas, mas era impossível. Então, co-

loquei uma mão no bolso, e outra segurando a barra de ferro, virei-me um pouco para a esquerda, diga-se, numa posição desconfortável. Respirei fundo. Pensei, sem sucesso, em mil e uma coisas de que não gosto de modo a refrear os ânimos que começavam a se elevar devido ao contacto com a tal senhora. A viagem parecia infinita. Bruscamente o chapa travou, pregando um valente susto aos passageiros.

- Onde é que tiraste a carta de condução? – perguntou num tom sarcástico um dos passageiros.

- Na internet! – ironizou o motorista.

Decidi descer do chapa e caminhar até a casa, afinal, restavam apenas dois quilómetros por percorrer. Sair pela porta era impossível, aliás, a janela era a única saída. Não me fiz de rogado e lá fui. Pus-me a caminhar.

Já deviam ser 20 horas quando me aproximava da minha casa. Notava-

se uma pequena agitação e apressei os passos para me inteirar da situação. Mal entrei no quintal, a minha esposa veio a correr e puxou-me para a casa da nossa vizinha e disse:

- Os teus tios vieram buscar a cueca.

- Porque é que não entregaste? – perguntei, prenunciando mau agurio.

-Ai está o problema! O Macanga apoderou-se dela.

Agastado, sai disparando para a casa do chefe do quarteirão. Coloquei-o a par da situação e fomos à casa de Macanga, um jovem conhecido no bairro inteiro por aterrorizar os moradores e pela sua paixão desenfreada em apoderar-se dos bens alheios. Encontrámo-lo enrolando a sua erva preferida, cannabis sativa. Olhou para mim, sorriu cinicamente e disse:

- Só entrego se me mostrar a campã do meu ídolo, Bob Marley.

SELO D'@Verdade

averdademz@gmail.com

O QUE EU ACHO DO RAPPER DUAS CARAS...

"Não adianta teres swagga, se a tua mente não enxerga um palmo à frente do cap Gucci que te enrega..." (Azagaia, in "Vandalismo Lírico")

Vou ser sucinto e directo neste texto. Há dias ouvi um rumor sobre a saída do rapper Duas Caras do "melhor grupo de Hip Hop" de Moçambique, os GPRO. Confirmou-se já ontem o tal abandono, numa entrevista que o badalado "artista" deu a uma dessas televisões espetaculares cá de Moçambique.

"É com muita tristeza que eu saio da GPRO", assim começou o rapper a rematar, na entrevista. Motivações? Tentou esquivar-se no início mas, no desenrolar do seu discurso, foi ficando mais límpido e cristalino que qualquer água mineral.

"It's funny how money changes the situation...", cantava a saudosa Lauryn Hill em tempos já lá idos. Duas Caras veio inicialmente com "eu acho que os detalhes da minha saída não sejam tão importantes", para depois mais à frente alegar que "a minha saída foi um pouco forçada" por divergências na repartição das percentagens monetárias. Consta que o Duas Caras tinha apenas direito a 20% do valor total de cachet por cada show em que o grupo actuasse. Isso NÃO ERA ACEITE por ele. Para além disso, e pela entrevista, ficámos a saber que o Duas Caras não respeitava ASSUMIDAMENTE a disciplina do grupo. Participava em shows à revelia do grupo, sem o consentimento expresso dos outros membros.

Por palavras sintéticas, o Duas Caras era (ou é, melhor dito) AMBICIOSO E INDISCIPLINADO. É daqui que eu retiro uma importante ilação: a atitude do Duas Caras só vem comprovar que, hoje em dia, o dinheiro é bem mais "real" (em inglês) que a integridade. A cobiça, a ambição e o orgulho apertam o pescoço frágil da humildade, da modéstia e da fraternidade. É caricato como o instinto de sobrevivência é capaz de esmagar no chão do narcisismo o nosso sentimento de pertença. Quando o nosso instinto egoísta catana impiedosamente o fraternal sentido de união e cooperação, deixamos de ser pessoas e tornamo-nos animais.

Eu não estou minimamente preocupado com as motivações que o Duas Caras alega para a sua saída. Eu estou profundamente triste com o exemplo que ele deixa para a juventude e os adolescentes que o admiram e possam ter nele um exemplo e influência. Quando um "astro" da música Rap mostra a um significativo número de miúdos que a ambição não olha a meios para o triunfo dos nossos interesses (mesmo que para tal tenhamos que estar em ruptura com a nação, a sociedade, a igreja, a associação, o clube, a empresa, a família, etc), está clara e manifestamente a dar um MAU EXEMPLO. E quem é um mau exemplo para a sociedade NÃO MERECER O MEU RESPEITO, nem o respeito de quem for lucidamente coerente.

Quando um indivíduo acredita mais no seu umbigo e menos no grupo em que se encontra (va) inserido, a propensão para o desastre é maior. Daí ao descrédito é

um passo automático e minúsculo. Consequentemente, expressões próprias do Duas Caras como "agradeço pelo love/dos meus fãs que por mais que eu falhe sempre me mandam props" é um PURO CONTRA-SENSO! O Duas Caras que apareceu nas câmaras da televisão quis convencer-nos de que não saía por AMBICÃO EXACERBADA e saiu-me mais rafeiro que o cão da casa da minha avó, ao contradizer-se assumindo descaradamente que a "mola também criava desentendimentos". Alegou Duas Caras o seguinte: "Eu queria trabalhar de uma forma (e o manager do grupo de outra)". O Duas Caras sabe que era uma peça fundamental no grupo. Porque não poderia engolir as suas pretensões em nome de um bem comum? Os tais 20% de cachet que não saciavam a sua gula não podiam ser REALMENTE renegociáveis? Ou o Duas Caras foi tão presunçoso, arrogante e precipitado a tal ponto de se ter mostrado inflexível na discussão da divergência?

A vida é orientada, dentre outros factores, por interesses e por valores. Saber conciliá-los é o que nos torna dignos, íntegros e respeitados. Vou problematizar isto. Consideremos um dos versos do próprio Duas Caras, ao dizer "GPRO for life", por exemplo. GPRO para a vida inteira, expressão essa que sustenta um valor muito nobre, o sentido de identidade extra-temporal. Valor que se ridiculariza, esvazia e se espantifica no incoerente e infeliz "saí da GPRO"... Discursos contraditórios, falaciosos e mentirosos. Quem é que, em pleno gozo das suas faculdades mentais, irá levar a sério um indivíduo com este colossal nível de INCONGRUÊNCIA?! Uma outra questão claramente elucidativa da ASNEIRA que o Duas Caras cometeu é a seguinte: se ele não fosse TÃO CONVENCIDO teria mesmo saído da GPRO?! E, por hipótese, será mesmo que a GPRO (os outros membros) teriam interesse deliberado em colocá-lo à margem?

Tenho que terminar este texto. E melhor não seria sem voltar a citar as palavras do Duas Caras, na tal conferência de imprensa: "Não estou arrependido de ter saído do grupo; estou triste". Eu digo isto: ESTOU DECEPCIONADO. E um passarinho verde já me veio dizer que ficarei tremendamente satisfeito com o FRACASSO do Duas Caras, de hoje em diante. Será um fiasco mesmo, seja lá ele bom MC ou não. Credibilidade só vem uma vez e, quando vai, FOI...

Espero que os fãs mais sensatos da GPRO (na altura em que o "Guebas do Rap nacional" estava lá) mandem manguitos para a carreira dele e sigam o exemplo da telespectadora que, ao ligar para a tal televisão e questionada se queria falar com o Duas Caras disse crua e simplesmente isto: "NÃO, NÃO. LIGUEI SÓ PARA MANDAR BEIJOS PARA A MINHA FAMÍLIA!" Orientemo-nos para coisas mais sérias, pah... PS: O que eu acho do Duas Caras? Ham, ele é igual ao Governo do país dele: presunçoso, convencido, arrogante, incoerente, cego e... BURRO!!! Pontoa

Edgar M. A. Barroso



Joana Fartaria
joanafartaria@yahoo.com.br

No papo:
- Eu não sei cozinhar.

- O quê? Não sabes cozinhar? – Ele está chocado, parece reflectir sobre o assunto, olha para o celular, olha para mim, pensa uns momentos e:

- Bom, mas podes aprender não é? A minha mãe pode te ensinar.

Em casa:
Eu não sei cozinhar. Mas sei misturar. Estou em casa e lavo umas coisas que depois misturo numa grande tigela, tempero, está feito! Ele chega, partilhamos a salada.

- Hummmmm! Estava muito bom. Como anima chegar a casa e a namorada ter cozinhado para nós!

Na night com brada:
- Sim, tu és assim! Tuga, emancipada e feminista! Mania da independência vocês! Tu aceita moçambicano! Se não aceites ir p cozinha não estás a aceitar africano por completo.

- Para cozinhar há empregada!

- Aaaaaaah! Nada! Eu pelo menos final de semana não como comida de empregada!

No papo no bar:
- Sabes, eu sempre quis te conhecer.

- Ah é?

- Ya, tás com teus amigos, né?

- Ya.

- Ei, afinal são vocês? Mano como é tdo nice? Ya.... ya.... Joana, falamos depois... xau.

Na disco:
- Joana, como é que tu demoras uma hora de tempo para ir no quar-

Xikwembo

Em todo o lado

to de banho?

- Ei, você! Estás-me a controlar?

- Ah achas q estou? Então já agora quem é esse americano com quem falaste?

Conversa com brada moçambicana:
- Sim, eu conheço tugas! Eu vivi com uma portuguesa durante três meses e separámo-nos por causa da maionese!

- Da maionese?

- Minha vida com a portuguesa acabou assim! Ei, eu gosto de maionese! Ela pôs a mesa, e eu gosto de maionese nas minhas chips. Não tinha. Eu disse "Amor, tu sabes q eu gosto de maionese. Tu sabes. Porque não compraste, afinal?"

- Bem, esta estória da maionese! Desculpa m'lá!

- Não, mas tu não o conheces, ele gosta mesmo de maionese. Eu lhe conheço há maningue e sempre ele come chips e tem o frasco da maionese aqui mesmo ao lado.

- What? Mas a questão não é se ele gosta ou não! Se gosta pode comprar!!

Na night seguinte:
- Então, tua dama?

- Minha dama tá em casa, mas eu falei que vou sair só por uma hora.

- Mas já estamos aqui há 3 horas.

- Sim, mas eu daqui a nada vou começar a preparar-me para quando chegar a casa ela me perdoar por eu ter demorado mais horas do que eu disse.

- Vais fazer mata-bicho e lavar na cama?

- Ei, eu não entro na cozinha!

Ao telefone com a brada sul-africana:
- Vamos ver um show hoje?

- You know... we can go, but my husband does not like me to go out...

- What? Mas e tu, gostas?

No concerto com a brada portuguesa:

- Sabes, eu já vou embora.

- Já? Mas amanhã é sábado!

- Sim, mas o meu marido já está a mandar mensagens.

- E então?

- Sim, está a pressionar-me, ele não está a gostar que eu esteja aqui.

- Mas e então? Tu estás a gostar?

- Sim, mas sabes, é melhor ir, eu vou mesmo para falar com ele, ele não me faz mais estas coisas.

Na rua com dama moçambicana:
- Aquilo que estamos a viver lá em casa ninguém há-de saber, cozinhar para ti? Eu posso. Lavar? Não tem problema. Mas agora, tua vida é tua vida, fazes o que tu quiseres. Saímos de manhã, até apanharmos mesmo chapa, mas saímos paragens diferentes, entendes né? Cada um na sua rota a partir d'agora.

Entendo o statement da mana, mas sabendo o que sei hoje na verdade acho que o que ela dá é tudo – cozinhar e lava. Duvido que o damo se preocupe com a rota do chapa. Entendo a estória da maionese, mas sabendo o que sei hoje o que me espanta é que tenha sido esta a razão do rompimento.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O antigo presidente sul-africano, Thabo Mbeki lançou, em Joanesburgo, a sua fundação com o objectivo de tornar o século XXI “o século de África”.

O herdeiro Kim Jong-un apresentou-se ao mundo e aos norte-coreanos na televisão

Maior parada militar de sempre consagra prolongamento da dinastia Kim. Multidão no estádio olímpico de Pyongyang recebeu em êxtase o “jovem general” e presumível futuro líder.

Texto: Rita Siza/ “Público” • Foto: Reuters

A televisão estatal da Coreia do Norte exibiu este domingo pela primeira vez imagens de Kim Jong-un, o terceiro filho e presumível herdeiro do líder Kim Jong-il, numa inédita transmissão em directo das cerimónias que assinalaram o 65.º aniversário da fundação do Partido dos Trabalhadores.

Pai e filho apareceram lado a lado na parada militar que sempre serve como demonstração de força e poder do regime – numa indicação clara de que Kim Jong-il está a preparar a sua sucessão pelo filho. Kim Jong-un, que acaba de ser promovido a general de quatro estrelas e nomeado para o Governo e a liderança do partido, teve lugar na tribuna presidencial, envergando um traje civil semelhante ao que é usado pelo pai.

Declarações de um dos oficiais de topo da hierarquia do Partido dos Trabalhadores na véspera das comemorações sugeriam que esta seria uma espécie de passagem de testemunho informal. “O nosso povo não podia ter recebido maior honra do que

servir o grande Presidente Kim Il-sung e o grande líder Kim Jong-il. Agora teremos a honra acrescida de servir o jovem general Kim Jong-un”, disse Yang Hyong-sop, antecipando o prolongamento da dinastia Kim à frente do governo da Coreia do Norte.

Como habitualmente, a Praça Kim Il-sung da capital, Pyongyang, foi tomada pelo aparato militar norte-coreano: milhares de soldados desfilaram ao lado de tanques de guerra e outros veículos carregados com mísseis de longo alcance ornamentados com frases guerreiras como “Vamos derrotar o exército americano” e “O inimigo da Coreia do Norte são os Estados Unidos”.

O maior da história

O desfile deste ano terá sido o maior da história, segundo as descrições. Todos os ramos do exército da Coreia do Norte (que terá à volta de 1,2 milhões de efectivos) marcaram presença.

O evento foi cuidadosa-

mente coreografado para “mostrar ao mundo que a Coreia do Norte é uma potência que ninguém pode ignorar”, interpretou Paul Haenle, director do Carnegie-Tsinghua Centre for Global Policy, em declarações à Bloomberg. “Seguramente ficou bem patente que Pyongyang pode com toda a facilidade dirigir a sua artilharia para Seul e causar significativa destruição e morte”, referiu.

De acordo com Baek Seung-joo, um analista do South Korea Institute for Defence Analyses citado pelo diário britânico The Guardian, o objectivo do espectáculo era menos a demonstração do poderio militar e mais a consagração de Kim Jong-un como o herdeiro do regime. A sua presença na bancada presidencial tinha um forte efeito simbólico: foi a primeira demonstração de lealdade do exército norte-coreano ao seu futuro líder.

“A parada acontece numa altura crucial em que o regime ainda se sente fragilizado (pela doença do líder) e quando Kim Jong-il começa

a orquestrar a sua sucessão”, observou Paul Haenle.

No dia anterior, pai e filho também estiveram juntos num festival de ginástica e dança que preencheu o estádio olímpico de Arirang, na capital Pyongyang. A multidão que lotava as bancadas do estádio reagiu com entusiasmo à apresentação de Kim Jong-un: “O público ficou extático”, descreveu o correspondente da BBC, Michael Bristow, presente no estádio. A Coreia do Norte, um dos países mais fechados do mundo, tinha excepcionalmente concedido vistos de entrada aos jornalistas estrangeiros que quisessem fazer a cobertura das comemorações.

Kim Jong-un, a quem já chamam “o jovem general”, ainda é um desconhecido na Coreia do Norte (e no resto do mundo). Supõe-se que terá 27 ou 28 anos e que foi educado na Suíça. O pai, Kim Jong-il, agora com 68 anos, assumiu o poder em 1997, após a morte do seu pai, Kim Il-sung, a quem foi atribuído o título de “Eterno” Presidente.

África e mundo árabe abrem novas perspectivas de cooperação

A cimeira afro-árabe realizada em Sirtes (Líbia) abre novas perspectivas de cooperação entre África e o mundo árabe, declarou na passada segunda-feira (11) em Brazzaville o chefe de Estado congolês, Denis Sassou Nguesso.

Texto: Redacção/ Agências

“A cimeira de Sirtes abre novas perspectivas de cooperação entre os países africanos e do mundo árabe que pretendem doravante encorajar investimentos e intercâmbios comerciais”, disse Sassou Nguesso quando regressava de Sirtes (centro da Líbia) onde decorreu esta cimeira.

O líder congolês disse acreditar que, desta vez, foram tomadas decisões importantes “já que”, disse, “decidimos que a cimeira se realizará de três em três anos, alternadamente num país árabe e num país africano. Ele lembrou que, há 33 anos que a cimeira afro-árabe não se realizava. “Desde então, registaram-se várias reviravoltas no mundo. Hoje, pode-se reconhecer que África e o mundo árabe representam uma potencialidade enorme nos planos humano, económico, financeiro e cultural”, sublinhou.

Em Sirtes, o chefe de Estado congolês encontrou-se com os líderes dos países árabes, tais como o Presidente egípcio Hosni Mubarak e os emires do Qatar e do Kuwait, que o convidaram a efectuar uma visita de trabalho aos seus países.

No quadro da cooperação entre o mundo árabe e a República do Congo, o Fundo Kuwaitiano para o Desenvolvimento participou no financiamento do realinhamento do Caminho-de-Ferro Congo Oceano (CFCO) e o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África (BADEA) co-financia, com o Governo congolês, as obras de reabilitação do Hospital Mãe-Criança Blanche Gomes em Brazzaville, cidade capital do país.

Ladrões de telemóveis apedrejados até à morte

Seis pessoas poderão ser acusadas de assassinio premeditado depois de terem alegadamente apedrejado até à morte dois jovens suspeitos de roubar telemóveis na África do Sul.

Texto: Redacção/ Agências

Segundo a polícia sul-africana, o grupo, que inclui três mulheres, alegadamente matou os ladrões no domingo à noite, na província do Limpopo.

As autoridades pediram aos populares para que não façam justiça pelas próprias mãos. Correspondentes dizem que, frequentemente, grupos de cidadãos agridem e matam suspeitos na África do Sul, um país onde muita gente perdeu a fé no sistema de justiça.

“As vítimas foram alegadamente acusadas de roubar um telemóvel a uma mulher, no sábado. O alegado roubo não foi comunicado à polícia,” disse o porta-voz da polícia no Limpopo, Tenente-Coronel Mohale Ramatseba.

“Condenamos nos mais fortes termos as pessoas que fazem justiça pelas próprias mãos,” acrescentou. “Qualquer pessoa suspeita de estar envolvida em actividades criminosas deve ser entregue à polícia para que o caso seja levado aos tribunais.

ONU: Portugal entra para o Conselho de Segurança

Portugal foi eleito, esta terça-feira, membro não permanente do Conselho de Segurança (CS) da ONU para o biênio 2011-12. A votação teve lugar na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, e Portugal foi eleito com 150 votos, à terceira volta, depois de o Canadá ter retirado a sua candidatura. A Alemanha foi o outro país eleito, logo à primeira, com 128 votos.

Texto: Redacção/ Agências

Segundo disse à agência Lusa o ministro dos Negócios Estrangeiros português, Luís Amado, este foi um “resultado muito expressivo”. O Conselho de Segurança é composto por cinco membros permanentes com direito de veto - China, França, Reino Unido, Rússia e Estados Unidos - e com dez membros não permanentes. Cinco foram eleitos em 2009 - Brasil, Gabão, Nigéria, Líbano e Bósnia-Herze-

govina. Esta terça-feira, a Portugal e à Alemanha, juntaram-se a Colômbia, a Índia e a África do Sul passando a integrar o grupo dos 15 a partir de 1 de Janeiro de 2011. “Vitória para o Governo português” Marcelo Rebelo de Sousa, analista político português, considera que esta foi uma vitória para o país: “Em primeiro lugar é uma vitória

para Portugal, em segundo lugar uma vitória do Governo português. Em terceiro lugar foi uma vitória num momento difícil da economia portuguesa, que mostra que a diplomacia feita longamente, amadurecidamente, dá os seus frutos”, continuou o analista. Mais salienta Marcelo Rebelo de Sousa que Portugal pode ter um papel decisivo na ONU, fazendo-se valer da sua flexibili-

dade relacional entre os vários continentes. “Com o mundo que fala português. Com uma especial sensibilidade com o que se passa em África. Uma fortíssima sensibilidade ao Brasil, e portanto à potência emergente mais significativa da América Latina. Com uma boa ponte para o continente asiático”, continuou o analista, que falava a partir de Moçambique. “Moçambique ajudou à elei-

ção”, diz o comentador. Aliás, na opinião do também professor universitário, Moçambique foi peça chave na eleição de Portugal. “O país sagrou-se vitorioso com uma mobilização do mundo da lusofonia impressionante. O que Moçambique fez nos países aqui à volta, para conseguir mobilizar votos, quando Moçambique é um país que recebe imenso do Canadá, foi impres-

sionante”, concluiu. A partir de 01 de Janeiro o grupo dos dez membros não permanentes passa a integrar: Brasil, Bósnia-Herzegovina, Gabão, Líbano e Nigéria, eleitos em Outubro de 2009, e a África do Sul, Alemanha, Índia e Portugal. Esta será a terceira vez que Portugal tem assento no CS, depois de ter sido eleito para os biênios de 1979-80 e de 1997-98.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Um relatório da agência de luta contra a corrupção, Global Witness, acusou quatro bancos do Reino Unido de aceitarem milhões de libras de políticos nigerianos acusados de corrupção. A Global Witness disse que os bancos - HSBC, Barclays, Natwest e Royal Bank of Scotland - aceitaram depósitos questionáveis de dois governadores nigerianos entre 1999 e 2005.

Tráfico de seres humanos endêmico na África Oriental

O tráfico dos seres humanos espalha-se cada vez mais pela África Oriental, nomeadamente no Ruanda, na Tanzânia e no Uganda, anunciou na passada terça-feira (12) a Organização Internacional para as Migrações (OIM). A OIM baseou-se nas últimas estatísticas que mostram várias pessoas vítimas deste fenómeno enviadas para o Quênia para trabalhar.

Texto: Redacção/ Agências Foto: Reuters

A OIM indicou que diversas tendências do tráfico dos seres humanos na região da África Oriental mostram que há uma necessidade urgente de se reforçar a protecção das populações. “Uma avaliação transfronteiriça da OIM sobre o tráfico dos seres humanos no Quênia e nos países vizinhos revelou tendências muito diversas que afectam pessoas de todas as idades e dos dois sexos. Daí a maior necessidade da protecção das vítimas”, indicou a OIM num comunicado.

A avaliação, apresentada durante um seminário regional da OIM no Quênia sobre o tráfico transfronteiriço na região da África Oriental, indica que, se anteriormente, as pessoas atravessavam voluntariamente as fronteiras em busca de melhores condi-



ções de existência, hoje elas são influenciadas por uma série de indivíduos, como membros das suas famílias, conhecidos, homens de negócios e protitutos aposentados, em situações em que são deveras explorados.

No Quênia, o estudo mostra que ruandeses, tanzanianos e ugandeses, dos quais crianças, vítimas deste tráfico, trabalham em Nairobi como criados, trabalhadores do sexo ou empregados de restauran-

tes ou hotéis, bem como no sector agrícola em diversas zonas do país.

Vítimas foram identificadas na cidade de Busia, na fronteira com o Uganda, ao passo que crianças tan-

zanianas foram encontradas a trabalhar como guardas de gado e em oficinas mecânicas em Oloitoktok, na fronteira entre o Quênia e a Tanzânia. Lá, estão igualmente alguns petizes que se dedicam à mendicância nas ruas de Nairobi e de Naivasha, no Quênia.

Na Tanzânia, a OIM encontrou menores burundeses, ruandeses e ugandeses vítimas deste flagelo, explorados sexualmente, ou empregues nos sectores da pesca e da agricultura ou como escravos domésticos. Adultos vítimas também foram identificados nos sectores doméstico, mineiro, agrícola e da restauração e hotelaria.

O inquérito da OIM estabeleceu que as crianças ugandesas estão sujeitas a um tráfico para todos os países da região, mas

que o seu país, o Uganda, é igualmente um destino para as vítimas do mesmo fenómeno provenientes do Quênia, da Tanzânia e do Ruanda.

O inquérito revela ainda que, por causa da instabilidade na República Democrática do Congo, muitos menores deste país são alvo do tráfico maciço com destino ao Uganda. As vítimas são geralmente transportadas por autocarros e camiões, de acordo com a fonte.

O Ruanda foi identificado como a fonte dum tráfico com destino à Itália, à Noruega e aos Países Baixos.

Crianças ruandesas são igualmente enviadas a Nairobi e à cidade costeira de Mombasa, no Quênia, para trabalharem como criadas ou para se prostituírem.

EUA apelam à China que liberte da prisão domiciliária a mulher do Nobel da Paz

Alguns dissidentes no exílio não apoiam a escolha de Liu Xiaobo, que consideram demasiado moderado e temem que atrase “o derrube da ditadura”.

Texto: Francisca Gorjão Henriques/ “Público” • Foto: Reuters



A escolha do dissidente Liu Xiaobo para o Nobel da Paz continua a provocar ondas de choque. Os EUA apelaram esta terça-feira a Pequim que liberte a mulher de Liu, sob prisão domiciliária. A China, por seu lado,

reafirmou que o prémio não vai alterar o seu sistema político.

No domingo, Liu Xia visitou o marido na prisão para lhe comunicar que tinha sido eleito pelo comité norue-

guês para o prémio Nobel deste ano. Depois regressou a casa e a partir desse dia não voltou a sair. A BBC adiantou que a própria Liu Xia confirmou por telefone que está impossibilitada de deixar a sua residência.

Na terça-feira, um porta-voz da embaixada dos Estados Unidos em Pequim lançou: “Os direitos de Liu Xia devem ser respeitados e ela deve poder movimentar-se livremente sem perseguições”, cita a cadeia britânica.

Mas quando o porta-voz do Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros, Ma Zhaoxu, foi questionado sobre a sua situação, numa conferência de imprensa, a resposta foi evasiva: “Não sei de quem está a falar. Não conheço essa pessoa”.

O prémio atribuído a Liu Xiaobo – que teve um papel importante nos protestos de Tiananmen, em 1989, e que no ano passado foi condenado a 11 anos de prisão por “incitamento à subversão” – provocou uma profunda irritação nas autoridades chinesas.

Já os activistas de direitos humanos esperam que ajude a sua causa. “Representa o avanço mais importante desde há 20 anos para a sociedade civil, particularmente desde 1989”, comentou à AFP o advogado Li Fang-ping. Numa carta aberta, as Mães de Tiananmen (grupo de familiares das vítimas das manifestações) saudaram a escolha. “Lutou e apoiou as Mães de Tiananmen durante mais de

20 anos. Sempre estive ao nosso lado e agora estamos do lado dele”, diz Zhang Xianling, que assinou a missiva que pede a libertação de Liu Xiaobo.

Mas nem todos os dissidentes gostaram da escolha, por considerarem Liu demasiado moderado. Wei Jingsheng, um dos fundadores do movimento pró-democracia na China, é um deles. “Reforçar os reformadores moderados encoraja as pessoas a cooperar com o Governo, contribuindo para estabilizar a situação política na China e para atrasar o momento em que o povo irá derrubar a ditadura”, defendeu à AFP. Wei vive exilado em Washington, depois de quase duas décadas nas prisões chinesas.

Sem surpresas, Pequim garante que o galardão não provocará o mais pequeno efeito no rumo político. “Se certas pessoas tentam modificar o sistema político chinês, estão a fazer um erro grosseiro”, avisou Ma.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Daniel Errera, de 27 anos, é o 16º mineiro a deixar a mina, depois de mais de dois meses preso em San José. Errera estava a apenas sete meses a trabalhar na exploração.

Resgate Histórico

@ VERDADE reproduz nesta página o texto publicado na tarde de quarta-feira no site do jornal espanhol "El País". Escrito pelo seu enviado especial à Mina de San José, no deserto de Atacama, no Chile, até então haviam sido resgatados 18 mineiros, de um total de 33 que estiveram 69 dias num refúgio a 700 metros de profundidade.

Texto: Francisco Peregil enviado do "El País" à Mina San José • Foto: Lusa



Fatigados, radiantes, um pouco desorientados e sobretudo humildes e cheios de vida. Os mineiros que pouco a pouco vão emergindo das entranhas da terra após 69 dias enterrados a 700 metros de profundidade não querem ser estrelas, "somos mineiros", disse um deles ao pisar a superfície. O resgate no deserto de Atacama, no Chile, seguido por uma audiência global de mil milhões de pessoas, despertou o orgulho chileno, irrompendo em euforia à boca do estreito túnel pelo qual os trabalhadores regressam à vida.

O seu estado de saúde, de momento, supera as expectativas. "É incrível, devolveram-nos a vida", referiu Mario Sepúlveda, o segundo mineiro a ser resgatado. O desejo de que a história não se volte a repetir expressou-o muito graficamente a esposa de Mario Gomez, de 61 anos, o mais corpulento dos trabalhadores quando se encontrou com ele: "Vou-lhe dizer que não pode voltar para a mina. É tempo de descansar." O resgate dos trabalhadores prossegue a bom ritmo – este texto foi editado na quarta-feira pelas 17 horas quando já haviam chegado à superfície 14 mineiros – e o Presidente, Sebastián Piñera, assegurou por essa altura (em Maputo) "que os prazos estimados foram encurtados"

por isso a operação estaria concluída antes do previsto, dado que o intervalo entre o resgate dos trabalhadores havia passado de uma hora para 40 minutos.

Todos os mineiros sofreram um aumento da pressão arterial e do ritmo cardíaco durante o processo de ascensão à superfície, mas depois estabilizaram após uns instantes de repouso, segundo explicou às 12h20 de quarta-feira (13h20 de Maputo) o ministro da Saúde, Jaime Mañalich. "O resgate está a ser feito a muito bom ritmo. As coisas estão a correr muito bem. Mañalich informou ainda que os primeiros trabalhadores resgatados foram imediatamente trasladados para o hospital, mas adiantou que todos se encontram de boa saúde.

O com maiores problemas de saúde

Mário Gómez Heredia, de 63 anos, era o mineiro mais velho e o que apresentava os mais graves problemas respiratórios à mistura com hipertensão e silicose. Gómez, o caso mais complicado sob o ponto de vista médico, abraçou a sua família demorada e emocionadamente. Uma das suas filhas declarou, em pranto, à rádio chilena ADN: "A minha felicidade é completa. O meu pai voltou a nascer." Como todos os seus companheiros

trazia óculos de sol para se proteger da luz.

Tudo começou às 00h10 locais (6h10 da manhã em Maputo). Florencio Ávalos, de 31 anos, foi o primeiro mineiro a sair, tendo chegado à superfície no meio de uma chuva de aplausos, gritos de "Viva o Chile!" e muita emoção. À superfície esperavam-no ansiosos a esposa, Mónica Araya; o seu pai, Alfonso; os seus filhos Alex (16 anos) e Byron (8), e o seu tio Wilson. Os familiares desfizeram-se em lágrimas agarrados a ele, enquanto uma sirene alertava o acampamento Esperanza de que o salvamento mais milagroso da história

das minas havia começado com êxito. O mineiro, o capataz – de acordo com a hierarquia – de mina, com os óculos escuros especiais colocados para evitar que a luz natural lhe danificasse a vista, mostrava uma grande serenidade.

A mesma emoção e os mesmos aplausos repetiram-se uma hora depois da saída de Ávalos. "Viva Chile Merda!", foi a primeira coisa que disse Mário Sepúlveda, um electricista de 39 anos, quando a cápsula foi aberta. Sepúlveda, que assegurou que hoje enterrou 40 anos da sua vida para iniciar uma nova etapa, pediu aos meios de comunicação social que

não os tratem "como artistas". "Quero que me continuem a tratar como Mário Sepúlveda, como o mineiro trabalhador", acrescentou o operário, um dos mais conhecidos por ser o realizador dos vídeos gravados durante a clausura, mostrando ao mundo como viviam no refúgio. "Estou contente, na verdade estou muito emocionado por estar cá em cima. É incrível, devolveram-nos a vida. É incrível que a 700 metros de altura, sem vos ver, recuperaram-nos", acrescentou o mineiro, autor de uma frase que irá ser recordada: "Estive com Deus e com o Diabo. Jogaram entre eles e Deus ganhou, peguei na melhor mão."

Seguindo o mesmo ritual, uma hora depois, aparecia Juan Illanes, o terceiro resgatado. Illanes, ex-militar de 52 anos, voltou ao mundo cerca das 8h10 (Maputo), tendo sido recebido pela sua mulher, uma muito nervosa Carmen Baeza, de acordo com as imagens que passaram na televisão chilena. Ao contrário dos anteriores que demonstravam um bom estado de saúde e muita energia ao chegar à superfície, Illanes foi transportado numa maca até ao hospital de campanha para ser examinado.

Uma conversa com Evo

O quarto, o boliviano Carlos Mamani, foi libertado às 9h09. A sua esposa, Verónica Quispe, esperava-o

com uma bandeira do seu país. Piñera deu-lhe as boas vindas à superfície, à vida e à sua esposa. Mamani, pai de um bebé de quatro meses, estava só há cinco dias na mina quando se deu a derrocada no dia 5 de Agosto. O mineiro boliviano foi saudado pelo Presidente do seu país, Evo Morales, que chegou um pouco antes das 15h00 a Copiapó. "Estou surpreendido pelo trabalho efectuado pelo Presidente do Chile (...) é uma acção humanitária muito bonita", declarou o Presidente boliviano que conversou durante alguns minutos com Mamani.

Após o reencontro com os familiares mais próximos, os mineiros resgatados são trasladados num helicóptero ao hospital de San José em Copiapó, capital da região de Atacama, onde permanecem dois dias.

Antes de começar a receber boas notícias, a cápsula desceu duas vezes sem ninguém de forma a avaliar o estado em que se encontrava a conduta, pelo qual se operou o resgate. Pouco depois, às 4 da madrugada, descia o primeiro resgatador, Manuel González.

A ordem de saída dos mineiros, entre os electricistas, condutores, peritos em explosivos e até um futebolista, foi decidido em função do seu estado físico. Insistiu-se muito em que os cinco ou seis primeiros a ver a luz do dia deviam ser os mais "saúdáveis", ao que se seguiriam os mais débeis e, por último, os 17 considerados mais fortes.

Por seu lado, o Governo do Chile já fez saber que ajudará os resgatados a encontrar novos empregos, mas adiantou também que cabe a cada um decidir, em família, se irá voltar a trabalhar nas minas.

A porta-voz do Governo chileno, Ena Von Baer, anunciou que o Ministério do Trabalho apoiará os mineiros na procura de novos empregos. "Temos um desafio muito grande pela frente", reconheceu Von Baer.



NOVA REDD'S DRY
**DÁ-TE
MAIS
ESTILO**



SENSUALMENTE
FRESCA



ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Cerca de 10,2 milhões de dólares norte-americanos acabam de ser libertados pelo G-19 (Grupo de 19 maiores financiadores externos ao Orçamento do Estado e Balança de Pagamentos) para Moçambique, volvidos cerca de 10 meses de atraso do início do processo ditado pela imposição do grupo ao Governo para este proceder à revisão da Lei Eleitoral já em curso.

Estudo sobre desemprego vence Nobel de Economia

A teoria económica que defende a flexibilização do mercado de trabalho para estimular a geração de empregos valeu a dois americanos, Peter Diamond e Dale Mortensen, e ao cipriota-britânico Christopher Pissarides o Prémio Nobel de Economia em 2010.

Criados em 1994, os modelos desenvolvidos pelos três pesquisadores ajudam a explicar o “ruído” na comunicação entre a oferta e a procura em diferentes mercados. O anúncio dos vencedores foi feito ontem, em Estocolmo, pelo Banco Central da Suécia. Em comunicado, os organizadores do prémio afirmam que a teoria criada por Diamond, de 70 anos, Mortensen, de 71 anos, e Pissarides, de 62 anos, “visa explicar como uma taxa de desemprego elevada pode, às vezes, subsistir a despeito de uma oferta de empregos largamente disponível”.

Os seus modelos “ajudam a entender como o desemprego, as vagas e os salários são afectados pela regulação e pela política económica”. Entre as conclusões do estudo premiado está um mantra do liberalismo económico contemporâneo: “Quanto maior é o seguro-desemprego, mais a taxa de desemprego é elevada e mais o tempo de procura é longo”.

Entre as soluções apontadas pelos pesquisadores está a redução dos custos de demissão, o que, segundo o estudo, traria maior fluidez ao mercado de trabalho, auxiliando a redução do desemprego. Essa lógica foi imediatamente aplicada em meados dos anos '90. Ela está por trás das medi-



Texto: Redacção/ Agências • Foto: Arquivo

das de “flexi-segurança” implantadas no mercado de trabalho da Europa, em países como o Reino Unido, durante o governo do primeiro-ministro do Partido Trabalhista Tony Blair. A política previa a redução dos benefícios ao desempregado, facilitando o processo de demissão - e, por consequência, de contratação.

A implementação também resultou na reorganização das agências de emprego. Modelo DMP. A ideia central do Modelo DMP - sigla que faz alusão à Diamond-Mortensen-Pissarides - é de que as teorias económicas clássicas sobre oferta e demanda, na qual o preço é o factor de ajuste, não ex-

plicam porque o número de postos de trabalho vagos é tão elevado ao mesmo tempo que o desemprego permanece alto.

O resultado é uma contradição. “Em tais mercados, as exigências de alguns compradores não são atingidas, enquanto certos vendedores não conseguem vender tanto quanto desejariam. Assim, há ao mesmo tempo oferta de empregos e desemprego no mercado de trabalho”, explicam os organizadores do prémio. Esse ruído, afirma a tese dos vencedores, é provocado em parte porque o encontro entre a oferta e a demanda não é automático, e pode vir a ser longo e dispendioso.

Num ambiente excessivamente regulado e no qual as demissões fossem caras, um empregador ficaria reticente em empregar pelo temor de assumir custos excessivos. A mesma teoria, lembra o Nobel, pode ser aplicada a diferentes mercados, como o imobiliário, por exemplo. Problema actual.

Na Europa e nos Estados Unidos, a premiação foi encarada como uma distinção a quem propôs uma nova interpretação para um problema actualíssimo no meio da crise financeira e da recuperação lenta do crescimento: a recuperação do mercado de trabalho.

Falando em Londres, Pissarides,

professor da London School of Economics (LSE), defendeu a implantação de políticas públicas de estímulo ao emprego durante a crise. “Temos de assegurar que os desempregados não fiquem sem trabalho por muito tempo, para que não percam contacto com o mercado”, argumentou.

Entre os três premiados, Diamond, economista especializado em segurança social, pensões e impostos e académico do Massachusetts Institute of Technology (MIT), é o mais famoso. Mentor intelectual de Ben Bernanke, actual presidente do Federal Reserve (Fed), Diamond chegou a ser uma aposta do Presidente dos Estados Unidos, Barack

Obama, para dirigir o banco central daquele país. No entanto, a sua escolha foi rejeitada pelo Senado americano.

Em entrevista colectiva, na segunda-feira, Diamond definiu o seu dia como “maravilhoso”. Mas sua satisfação pessoal não trouxe mais optimismo à sua análise sobre a retomada económica após a crise. “Creio que o processo será lento e doloroso para toda a economia e, óbvio, para todas as pessoas que enfrentam dificuldades de encontrar trabalho”, avaliou. Diamond também defendeu os planos de resgate do sistema bancário realizados a partir de 2008 nos Estados Unidos e na Europa.

Análise semelhante faz Mortensen, professor da Universidade de Northwestern, de Chicago. Segundo o académico, problemas estruturais ajudam a explicar o nível de desemprego elevado nos Estados Unidos. “O problema do mercado de trabalho não vem do mercado de trabalho”, afirmou. “O que acontece no mercado é um sintoma de um problema mais complexo que envolve os mercados financeiros.” Pelo prémio, os três economistas receberam US\$ 1,5 milhão.

A entrega dos prémios de todas as categorias do Nobel acontecerá no dia 10 de Dezembro.

FMI vai ensinar lições de emergentes a países ricos?

Texto: Redacção/ Agências

Líderes financeiros de economias emergentes foram ao centro do poder ocidental no passado fim-de-semana e deram conselhos às nações mais ricas do mundo. Após três anos de uma crise financeira gerada nos Estados Unidos, os países avançados estão a perceber que a China, o Brasil e outras economias de rápido crescimento têm algo a ensinar ao mundo rico sobre a sobrevivência em crises financeiras.

O Fundo Monetário Internacional pode ser a sala de aula ideal, desde que a sua liderança da velha guarda da Europa e dos Estados Unidos coloque finalmente o ego de lado e concorde em dar aos dinâmicos mercados emergentes o seu devido lugar. “Há uma resistência entre muitos formuladores de políticas (ocidentais) em aplicar as ‘lições de mercados emergentes’ para alguns dos desafios que os seus países estão a enfrentar”, disse o ex-funcionário do FMI, Mohamed El-Erian, o gestor de investimento da PIMCO, o maior fundo de títulos do mundo. “O FMI está em posição privilegiada para ser um consultor de confiança.”

Uma das questões que permeou as reuniões do passado fim-de-semana do FMI em Washington é o facto de os países estarem

a perseguir políticas nacionais, num esforço infrutífero para resolver problemas globais. Ainda não está claro se as nações estão prontas para agir para o bem global.

O encontro trouxe poucos avanços ou ideias para acelerar a recuperação mundial ou corrigir os desequilíbrios de longa data entre os exportadores ricos e países consumidores endividados.

Autoridades da área de Finanças concordaram em dar ao Fundo maiores poderes para supervisionar as suas economias, o que já foi tentado antes sem muito sucesso. Embora sem gerar acções concretas, as reuniões mostraram a crescente influência dos mercados emergentes, que estão prestes a ganhar uma fatia maior de poder no FMI.

A comissão do FMI foi presidida pelo ministro das Finanças egípcio, Youssef Boutros-Ghali, e sinais de uma perspectiva dos países em desenvolvimento eram visíveis na declaração de encerramento da comissão. O comunicado, que representa o consenso de todos os 187 Estados membros do FMI, disse que o Fundo precisa de ser mais imparcial na análise de economias para garantir que as nações desenvolvidas não escapem do seu controlo.

Noutra prova da crescente importância dos mercados emergentes, os investidores compareceram em Washington para conhecer a visão e ter acesso a políticos da Ásia, África e América Latina, onde lucros generosos têm atraído um grande fluxo de investimentos de países ricos. “A característica mais marcante

destes encontros foi o sector privado, onde o comparecimento recorde reflecte um frenesi de interesse em acções de mercados emergentes e títulos”, disse Kenneth Rogoff, professor de Harvard e ex-economista chefe do FMI. “Nada que os políticos dissessem sobre o potencial de riscos parecia fazer qualquer diferença na disposição dos presentes.”

O poder dos mercados emergentes provavelmente vai estar em pauta no próximo mês, quando o Grupo dos 20 líderes mundiais se reunir na Coreia do Sul. Um dos objectivos desta reunião, a primeira da cúpula do G20 a ser realizada num país em desenvolvimento, será um acordo sobre a redistribuição do poder de voto no FMI para reflectir melhor o crescimento das nações em crescimento na economia global.

ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

A falta de chuvas entre os meses de Janeiro e Março de 2010 comprometeu a produção de cereais a nível da província de Maputo, razão pela qual a de milho e arroz reduziu em 38.7% na campanha agrícola 2009/2010, situando-se nas 93.4 mil toneladas.

Quanto pesa o pão nosso de cada dia?



Todos se queixam da má qualidade do pão. Até os padeiros. O Governo fez recentemente uma fiscalização apertada. @Verdade encetou uma ronda e constatou que o peso do pão não passa dos 200 gramas. Na verdade, vendem-nos pão de má qualidade e roubam-nos no peso - eles (os padeiros) confessam-no - e nós, público pagante, que podemos fazer?

Texto: Hélder Xavier

Os consumidores queixam-se do peso do pão. E as reclamações são legítimas: é que o este bem de consumo devia pesar 250 gramas, mas não passa dos 200g. Para quem antes consumia um pão, agora o dilema é outro: comer o dobro para atingir o mesmo nível de satisfação. Situação que, pouco a pouco, começa a atormentar o bolso do cidadão comum para alimentar a sua família composta, regra geral, por cinco elementos.

"Estamos a pagar mais caro pelo produto", reclama Borge Maguila que já começou a sentir o efeito no seu rendimento. "Antes comprava quatro pães, agora sou forçado a adquirir seis ou mesmo oito".

António Miguel é outro consumidor que também contesta a redução do tamanho daquele bem alimentar. "O preço do pão manteve-se, mas o peso reduziu. Isso já é um roubo", desabafa para depois comentar: "assim já não dá".

Já Rosa Timane, a qual encontramos à porta de uma padaria constata que há muito que o peso do pão deixou de ser o mesmo. "Este pão não pesa, de modo algum, 250 gramas, embora assim o digam", observa. Esta consumidora vai mais longe ao comentar afirmando que "isso não é de hoje. Começou quando o Governo decidiu manter o preço anterior do pão".

Fomos à procura do pão de 250 gramas

Em reportagem, @Verdade fez uma ronda pelas padarias espalhadas por toda a cidade de Maputo e constatou as seguintes tendências: ao invés dos 250g de peso estabelecido por cada unidade, há casos de padarias que comercializam pão com um peso muito abaixo. E tudo indica que a tentativa de persuadir as padarias - subsidiando o preço

do pão - a congelarem os aumentos no custo, que levaram as manifestações violentas, não surtiu efeito.

A título de exemplo, o pão vendido numa padaria algures no bairro central, que devia supostamente pesar 250 gramas, pesa menos 66g, ou seja, 184 gramas por unidade. A mesma situação verifica-se numa padarias do Benfica onde o pão de 250g pesa 159. Nas padarias Malhangalene, Jardim e Zona-Verde, o produto, em média, pesa 191, 140, e 161 gramas, respectivamente.

Esta é uma realidade conhecida pelas autoridades moçambicanas e até mesmo reconhecida pelos próprios padeiros. Aliás, na semana passada, dia 7 de Outubro, o Governo acusou os panificadores de estarem a reduzir ilegalmente o peso do pão, não obstante se ter anunciado subsídios a este bem de consumo.

A Associação Moçambicana dos Panificadores (AMO-PÃO) defendeu-se afirmando que o peso exigido (250g) é prejudicial ao negócio. No encontro do passado dia 7, promovido pelo Executivo, os panificadores mostraram a lista de custos de produção constituída por lenha, electricidade, fermentos e salários para os trabalhadores.

O Executivo exige que o peso do pão seja de 250 gramas. Mas os panificadores fundamentam que, para que o produto final chegue ao consumidor com aquelas medidas, é necessário aumentar o volume da massa. E, diga-se, ao seguir-se à risca esta decisão - o que acarreta mais custos no processo produtivo -, consequentemente, o preço do pão poderá sofrer um agravamento, facto que colocará em causa as medidas do Governo.



Agradecimento da KPMG em Moçambique



A **KPMG em Moçambique**, vem pelo presente agradecer a todas as empresas que participaram na presente edição da pesquisa sobre **"As 100 Maiores Empresas de Moçambique"**.

Informamos que foi encerrada a recolha dos questionários com os dados das empresas que nos permitem depois fazer as análises que fazem parte da pesquisa e é neste contexto que prestamos o nosso agradecimento a todas as empresas que prontamente nos enviaram os seus dados.

A KPMG em Moçambique pretende manter-se fiel **objectivo que tem com esta pesquisa** que passa por promover a transparência, dar credibilidade e aumentar o nível de competitividade no seio da comunidade empresarial, assim como fornecer uma ferramenta de análise à sociedade.

Como tem sido tradição a pesquisa irá atribuir 6 prémios, nomeadamente:

- a maior empresa do ranking geral de acordo com o volume de negócios;
- a maior empresa com capitais privados moçambicanos;
- a maior empresa por ordem de rentabilidade de Capitais Próprios;
- a maior subida no ranking em relação ao ano passado,
- a maior entrada no ranking das 100 Maiores, e
- a melhor empresa do ano;

Os nossos agradecimentos estendem-se também às empresas que anualmente anunciam nas páginas da nossa revista, enchendo-as de cores e mensagem publicitárias.

AUDIT • TAX • ADVISORY



© 2010 KPMG Auditores e Consultores, SA é uma empresa moçambicana e firma-membro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa suíça.

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

Segunda a Sábado
20h25

TITI TI

Bruna flagra Marcela e Edgar juntos, ela ouve o filho chamando Marcela de ‘amor’ e fica em choque. Jacques coloca Pedro contra a parede, ele avisa que não vai sustentar o filho e dá um prazo para ele arranjar um emprego. Ari pede para Gabi espionar Jacques, ela fica revoltada e recusa-se a passar informações do ateliê. Rebeca e Gino são flagrados de a conversarem de mãos dadas.

Segunda a Sábado
21h15

PASSIONE

Clara acusa Fred pela morte de Saulo “Eu não vou deixar você passar a perna em mim de novo. Não vou voltar para a cadeia por um crime que você cometeu”, ela diz ao vilão. O desespero de Clara anima Talarico e Diogo, os dois estão de olho na loura, que não consegue se acalmar por conta da acusação de assassinato. Bete desconfia que Gerson seja assassino, o piloto mentiu sobre onde estaria na noite em que Saulo foi morto. Antero declara-se a Gemma: ‘Quero passar os últimos anos que me restam ao seu lado’, ela tenta esquivar-se e diz não ter mais idade para isso.

Terças-feiras
FOX LIFE 21h25

PARENTHOOD

Baseada no filme com o mesmo nome, ‘Parenthood’ é um drama que segue a vida dos diferentes membros de uma família e que se foca nos desafios diários da paternidade/maternidade na era moderna caracterizada pelos telemóveis, leitores de mp3 e redes sociais. Esta é a história da família Braverman – Sarah (Lauren Graham), Adam (Peter Krause), Crosby (Dax Shepard) e Julia (Erika Christensen) – quatro irmãos que partilham as mesmas dores de cabeça, de coração e as mesmas alegrias inesperadas no “trabalho” de pais e mães.

Quartas-feiras
22h15

MATERIAL GIRL

Esta comédia romântica segue a vida de uma jovem designer de moda e a sua batalha diária com a sua ex-chefe demoníaca, com o louco parceiro de negócio e com as snobes fashionistas enquanto tenta deixar a sua marca na indústria competitiva da moda. Ali (Leonora Crichlow) é uma talentosa, impetuosa, ambiciosa e energética estilista que deixa o seu trabalho para Davina (Dervla Kirwan), a sua ex-

chefe, para montar o seu próprio negócio em parceria com Marco (Michael Landes). Ali sabe que vai ser difícil sagrar-se no mundo na moda, especialmente por ser uma rapariga tão terra-a-terra. Apesar do seu treino ela considera-se uma outsider sem qualquer conhecimento ou contacto na indústria. Extremamente fiel e dedicada aos seus amigos Alex (Nick Blood), Mimi (Ingrid Oliver) e Lydia (Anna Brewster), a vida pessoal de Ali é o verdadeiro caos, o que contrapõe ao seu lado profissional e criativo.

Domingos
21h25

2.ª TEMPORADA DE
AS TARAS DE TARA

‘As Taras de Tara’ mostra a luta diária de uma mulher, Tara (Toni Collette), para encontrar o equilíbrio entre o seu distúrbio de identidade dissociativa e a sua vida diária de criar e educar uma família totalmente disfuncional. Uma mulher, múltiplas personalidades – a metáfora para descrever a vida de algumas mães nos dias de hoje. Tara é uma mulher com a típica família americana dos subúrbios: um marido, dois filhos adolescentes, uma bonita casa e as responsabilidades de criar uma família. No entanto, Tara sofre de múltipla personalidade trazendo para o ceio familiar, mais três distintas e alternadas personagens: Alice, Buck e T. Alice é uma dona de casa perfeita que acredita nos valores tradicionais. Buck é fã de cerveja e motos que está sempre disposta para uma boa noite no bar. T é uma rebelde adolescente, fumadora de erva, que pensa que as tanguas devem andar sempre à mostra e que gosta de roubar lip-gloss da loja. Esta é a personagem que na segunda temporada vai desaparecer.

Domingos
21h50

UMA ACTRIZ DE PESO

Uma atriz com uma grande personalidade, uma estrela de cinema e televisão com bastante sucesso cujo ganho de peso se tornou no assunto principal de todos os tabloids e imprensa cor-de-rosa. A sua batalha com o seu aspecto físico, no amor e no seu trabalho debaixo dos holofotes de uma Hollywood que não esquece nem perdoo, enquanto tenta manter-se saudável, é o mote para esta nova comédia para as noites de Domingo. Kirstie interpreta ela própria, uma personagem que passa grande parte do seu tempo deitada no chão da casa de banho a comer chocolates e a chorar para o tecto. Esta série satírica é o resultado do existente fascismo do corpo da sociedade que é perpetuado pelas revis-

tas e pelo sistema hollywoodesco e pelo qual a actriz está a atravessar. Basicamente, esta série mostra a paródia de Kirstie nas suas tentativas de conseguir voltar à televisão, encontrar um homem e lidar com a sua obesidade.

Segundas-feiras
FOX CRIME 22h15

6.ª TEMPORADA DE
HUSTLE

O gang está de volta com mais excitantes, inventivos e sofisticados esquemas fraudulentos. Para os que têm dinheiro o melhor a fazer é estar sempre de olho nele. Desde joalharia barata a quadros exclusivos extremamente valiosos, esta equipa pretende punir os corruptos pela falta de respeito e preocupação que têm pelas outras pessoas. O que acontece é que, ao longo do caminho, a equipa vai tendo os seus próprios benefícios não tão correctos, seja por ganharem a vida de uma forma desonesta ou por olharem para os seus próprios umbigos. No entanto, quando alguém tem de arranjar meio milhão de libras numa semana, ou começa a perder o controlo da vida para um homem poderoso, é uma grande ajuda ter alguns truques na manga, mesmo não sendo os mais respeitáveis.

segunda a sexta-feira
19h15

6.ª TEMPORADA DE
DIAGNÓSTICO: CRIME

Dr. Mark Sloan é um dedicado médico que se interessa bastante pelo trabalho de investigação. Terno e compassivo, consegue recrutar a ajuda do seu filho Steve (Barry Van Dyke), detective policial, sempre que suspeita que um dos seus pacientes é vítima de algum crime. Trabalhando ao lado de Dr. Sloan está a patologista Amanda Bentley (Victoria Rowell) e o Doutor Jesse Travis (Charlie Schlatter). ‘Diagnóstico: Crime’, série que alcançou uma nomeação para os Emmy Awards em 1996, é a prescrição ideal para quem não dispensa grandes performances de conceituados actores e o clássico suspense policial de outros tempos.

Domingos
FX 22h00

(episódio duplo)
CHAMEM-ME FITZ

O galã que ficou conhecido na série dos anos 90 ‘Beverly Hills: 90210’ está de volta e mais charmoso do que nunca. ‘Chamem-me Fitz’, uma arrojada comédia negra protagonizada por Jason Priestley. Esta é uma rebelde série de 30 minutos sobre Fitz (Jason Priestley) um vendedor de carros moralmente perdido que é forçado a ser parceiro de Larry (Ernest Grunwald), um homem com um coração de ouro que diz ser a sua consciência e cujo único objectivo é mudar a maneira de ser de Fitz.

Sextas-feiras
22h00

SPECIAL OPS MISSION

Em ‘Special Ops Mission’, o oficial das forças especiais Wil Willis terá de completar várias missões quase impossíveis. Usando os seus 14

Programação da



anos de experiência como ranger e como oficial da força aérea, a sua tarefa é cumprir uma série de objectivos militares bastante complexos para conseguir sobreviver, invadir e escapar a uma treinada e motivada força opositora que está determinada a acabar com ele. Em cada episódio é apresentada uma nova equipa de operações, incluindo sempre alguns dos mais habilidosos e qualificados caçadores do planeta, aqueles que envergaram as últimas tecnologias em armas e técnicas militares com o intuito de fazer parar Willis. Entretanto, o ranger, que viaja sozinho nesta aventura, terá de confiar apenas no seu sentido de sobrevivência para conseguir superar a equipa de operações e finalizar com sucesso todas as missões.

segunda a sexta-feira
22h50

A BALADA DE NOVA IORQUE

Agora a entrar para o slot retro do FX está a série dos anos 90 ‘A Balada de Nova Iorque’. Composta por um elenco de luxo esta série é um drama criminal que segue as histórias pessoais e profissionais de uma equipa de polícias de Nova Iorque. ‘A Balada de Nova Iorque’ foi a primeira tentativa real de uma network americana em criar um drama adulto que pudesse competir com as crescentes séries violentas, abertas e sexualmente explícitas que iam aparecendo na televisão por cabo a meados dos anos 90. Se o programa tivesse confiado apenas no valor de cenas chocan-

tes provavelmente teria tido uma “morte” rápida.

segunda a sexta-feira
FOX ESTREIA 01h00

BALADA DE HILL STREET

‘A Balada de Hill Street’ foca a sua acção na estação policial de Hill Street considerada o “coração” da racialmente conturbada metrópole esquecida que é também o recinto perfeito para o domínio do crime. Aqui a paz é muitas vezes conseguida graças a uma ténue confiança existente entre a polícia local e as pessoas da comunidade que eles protegem diariamente. Esta é uma série que revolucionou o mercado das séries de televisão, principalmente por mostrar um retrato violento e real da cultura dos gangs dos anos 80. Nessa época o conceito deste tipo de cultura era relativamente desconhecido em alguns países onde a série era transmitida. Muitas das histórias presentes estavam intimamente relacionadas com o estilo de vida dos gangs na América permitindo, ao mesmo tempo, mostrar as diferentes abordagens de oficiais da polícia como Furillo (Daniel J. Travanti) e Goldblume (Joe Spano) em comparação com outros como Hunter (James Sikking).

Domingo
NGC 20h35

O NEGÓCIO DA DROGA:
Metanfetaminas

Metanfetaminas: a “Droga do Diabo” está a tomar conta da América do Norte e de grande parte da Ásia,

espalhando morte e destruição à sua passagem. Desde negociantes internacionais a traficantes locais, desde a experiência da dependência ao trabalho de médicos e agentes das brigadas de narcóticos que têm que tentar reparar os danos, vamos desvendar as verdadeiras vidas daqueles que trabalham no negócio ilegal das metanfetaminas.

Domingo, dia 24 de Outubro
20h35

O NEGÓCIO DA DROGA: Cocaína

Através de acesso sem precedentes a produtores de cocaína na Colômbia, cartéis de tráfico no México, consumidores de crack em Miami e traficantes de cocaína em Londres, este documentário revela a cadeia de abastecimento da droga que se estende por todo o mundo.

segunda a sexta-feira
FOX Next 19h35

7.ª E ÚLTIMA TEMPORADA DE
OS HOMENS DO PRESIDENTE

Na sua última temporada, a série vencedora de dois Golden Globes e de 26 Emmy Awards durante os oito anos de emissão, está de volta para nos mostrar os bastidores de mais um ano na vida do eclético grupo de frenéticos colaboradores da Sala Oval da Casa Branca, residência oficial do Presidente dos Estados Unidos.

Pub.

SÁBADO
16/OUT

FEIRA POPULAR DO LIVRO

Local: SURF do JARDIM DOS NAMORADOS
Horário: 10h às 18h - Entrada Livre

LIVROS SEMI-NOVOS A PREÇOS INCRÍVEIS
DE 20 À 50 METICAIS

MILAGRES COMPROVAM



CEGOS ENXERGAM... SURDOS OUVEM...



**PARALÍTICOS
ANDAM...**

**“ Não falava, não andava,
não tinha mais esperança ”**

Eu não acreditava nos milagres que aconteciam na Igreja Universal, até que eu mesma pude comprovar na minha vida.

Eu achava que ia ficar muda para o resto da vida, não andava mais, e foi de repente, sem explicação.

Foi quando me falaram da nova oração que a Igreja Universal tem realizado, fui ver se funcionava e o milagre aconteceu: Estou falando, estou andando, antes não tinha fome, e logo após a oração senti vontade de comer. Não sei como acontece, é Deus mesmo! Meu marido pode comprovar, ele também não acreditava, mas agora nós dois acreditamos, o que acontece na Igreja Universal é realmente o milagre!



DIA 17 DE OUTUBRO
O DIA DOS GRANDES MILAGRES
EM TODAS AS IGREJAS UNIVERSAL DO PAÍS

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115



Nelson Mandela em estado puro

*Ninguém é um santo. Nem mesmo Mandela. É ele que o diz em **Conversations with Myself**, lançado mundialmente na passada quarta-feira - em português estará disponível no dia 8 de Novembro, sob a chancela da editora portuguesa Objectiva com o título **Arquivo Íntimo**. Um livro que é em tudo a sua voz, o seu pensamento, o seu retrato mais puro. E no fim, o seu momento de redenção. "Dignidade por fora, dignidade por dentro", diz o historiador Tim Couzens. O prefácio é de Barack Obama.*

Texto: Ana Dias Cordeiro/ jornal "Público" • Foto: Lusa

Em quase tudo, Nelson Mandela é contido. Sobretudo quando é ele quem está no centro das atenções, como agora, na apresentação do seu novo livro. *Conversations with Myself* lançado esta quarta-feira em todo o mundo (20 línguas, 23 países) com prefácio do Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama.

Nelson Mandela, de 92 anos, consegue ser quase impessoal na forma como descreve aquele que é o seu livro mais íntimo. Nele revela documentos inéditos, cartas da prisão, enviadas ou retidas pela censura, notas em diários e calendários em que conta sonhos, expõe pensamentos pessoais e reflexões políticas, apontamentos que mostram o que carrega um Presidente "antes de o ser" de uma nação em convulsão.

"(Estes) arquivos contêm vestígios da minha vida e a daqueles que comigo viveram. Qualquer pessoa que tenha explorado o mundo dos arquivos saberá que encerra tesouros, surpresas, caminhos cruzados, becos sem saída, lembretes dolorosos e perguntas sem resposta", escreve o ex-Presidente sul-africano e ícone da luta contra o apartheid numa pequena síntese de apresentação do livro.

Nunca neutro, mas objectivo e justo, mesmo quando à frente tinha opositores. Soube encontrar em campo inimigo homens moderados e bons. Ponderado e contido, apesar de usar a arrogância, enquanto jovem, para esconder fraquezas, como ele próprio descreve. Delicado na forma, firme nos princípios. Lutador. Características que já transpareciam na autobiografia *Longo Caminho para a Liberdade*. Agora, com *Conversations with Myself*, são mais evidentes. E profundo. No fim, foi pela palavra que venceu. E é pela palavra que se redime.

E se, neste livro, Mandela for o mais verdadeiro e transparente que alguma vez poderá ser, confirma-se o seu lado humano, contido e ponderado. Tê-lo-á sido mais na última fase da vida. E mesmo em jovem, quando defendeu a luta armada - e a violência com o mínimo de



vítimas entre civis, mas apesar de tudo a violência - como única forma de vencer o regime do apartheid.

"Os meios que são utilizados pelos oprimidos para avançar com a sua luta são determinados pelo próprio opressor. [...] Se o opressor recorre à força, o oprimido retaliará recorrendo também à força. Era esse o meu argumento. [...] Esta é uma lição da história, ao longo dos séculos e... em qualquer parte do mundo."

Em conversa sobre a autobiografia *Longo Caminho para a Liberdade*, com o escritor-fantasma Richard Stengel

Em 1998, Nelson Mandela vivia os últimos meses como Presidente da África do Sul, fechava um capítulo da sua vida, abria outro. Tinha então 80 anos. Casava com a ex-primeira-dama de Moçambique Graça Machel e redigia o rascunho inacabado do primeiro capítulo da segunda autobiografia, sequel a nunca publicada de *Longo Caminho*

para a Liberdade.

Embora considere muito difícil, "quase impossível", fazer uma escolha, Verne Harris, director do Centro de Memória e Diálogo da Fundação Nelson Mandela, elege esse rascunho como a passagem, neste livro, mais relevante para perceber a personalidade de Mandela. É também essa que o historiador e escritor sul-africano Tim Couzens, que participou na investigação e selecção dos arquivos a publicar, juntamente com a equipa do Centro de Memória, escolhe como a mais importante do ponto de vista histórico, de "significado seminal" e por isso escolhida como aquela que fecha o livro.

"[Quando começou a escrever esse capítulo, em 1998, ainda como Presidente], já estava consciente da ganância e corrupção crescentes que ameaçavam os ideais da sociedade que ele estava a tentar construir", diz Tim Couzens numa entrevista por email, sem saber que esta passagem também foi a

escolha de Verne Harris quando questionado sobre o registo que mais revelava o íntimo de Mandela.

"É uma visão muito pessoal. Este é, para mim, o registo que oferece um olhar mais fresco sobre Nelson Mandela. O que é tão significativo, a meu ver, é que Mandela manifesta desconforto com o conceito de autobiografia. Quando fala do terrível peso que sente, de um fardo, refere-se à autobiografia e ao seu estatuto de ícone", explica Verne Harris numa entrevista ao "Público", por telefone. "Ele começa a falar das suas fraquezas, desse tempo em que era mais novo e em que usava a arrogância para as ultrapassar. E isso é, a meu ver, muito profundo porque, tratando-se de um ser humano que realizou tanto na sua vida, está, aos 80 anos, quando escreveu esse rascunho, a expressar esse sentimento de ser falível, uma pessoa que cometeu erros e que quer agora encontrar uma maneira de escrever e tornar isso público."

"Quando era jovem... reunia em mim todas as fraquezas, todos os erros e faltas de descrição de um rapaz do campo [...]. Confiei na arrogância como forma de esconder as minhas fraquezas. [...] Uma questão que me preocupava seriamente na prisão era a falsa imagem que eu, sem qualquer intenção, projectava para o mundo exterior; a de ser encarado como um santo. Nunca fui um santo, nem mesmo na aceção terrena de um santo como um pecador que não cessa de se esforçar."

Rascunho do primeiro capítulo *Os Anos Presidenciais* da sequel a nunca publicada da autobiografia (16.10.1998)

Mais de 20 anos depois de escrever essas linhas, Mandela vê-as publicadas. "Penso que o material que recolhemos e juntámos como um conjunto permite-lhe fazer, através do Centro da Memória e do Diálogo, o que ele queria fazer naquela altura [em 1998, quando redigiu o rascunho]", continua Verne Harris. É então, nesse

sentido, um livro muito importante para Mandela? Aquele em que se mostra e ao mesmo tempo se redime? Harris sintetiza: "É um livro arriscado para o seu legado."

O prefácio é do Presidente Barack Obama, por sugestão do embaixador dos Estados Unidos na África do Sul, Donald Gips, que, já na fase final do trabalho, visitou o Centro da Memória. Na sala dos arquivos, Gips viu os diários, os cadernos de apontamentos, e "emocionou-se muito com essa experiência", conta Harris. "Perguntou-nos se nos importávamos que falasse ao Presidente Obama para escrever um prefácio. Não acreditámos que isso alguma vez acontecesse." Aconteceu. "Ficámos muito surpreendidos."

"Como todos nós, [Mandela] também tem as suas falhas. Mas são precisamente essas imperfeições que deverão inspirar todos e cada um de nós. [...] Todos nós travamos batalhas grandes e pequenas,



personais e políticas - para ultrapassar o medo e as dúvidas [...].”

Do prefácio de Barack Obama

Na altura sem título, *Conversations with Myself* começou a germinar em 2004, quando o ex-Presidente doou ao Centro de Memória e Diálogo da Fundação Mandela o seu arquivo pessoal. “Ao fim de 12 meses a consultar estes documentos, tomámos consciência de que havia um livro ali. Porque estes registos oferecem uma visão única de Nelson Mandela, do ser humano por trás da figura pública. É um Nelson Mandela que é falível, subtil, evasivo”, explica. “O que queríamos era partilhar este Mandela com o mundo.”

O Centro de Memória expôs ao ex-Presidente a sugestão de reunir em livro estes arquivos nunca editados. Ele concordou. “Abençoou o projecto, mas não quis estar envolvido pessoalmente. E não colocou quaisquer restrições ao nosso trabalho. Deu-nos a liberdade para vermos tudo e seleccionarmos o que queríamos”, salienta Harris.

Em 1999, depois de deixar a presidência, confirmando a opção de não se candidatar a um segundo mandato, Nelson Mandela criou a fundação que tem como missão continuar a apoiar causas sociais e humanitárias, como a luta contra a SIDA. Integrado na fundação, o Centro de Memória e Diálogo dá a conhecer ao mundo informação sobre a vida e a época de Mandela.

Nesse centro, está a maior parte dos seus arquivos. São caixas e caixas em prateleiras cheias de papéis. Alguns registos “perderam-se pelo caminho”, lê-se na introdução do livro. “Alguns foram confiscados pelo Estado, outros foram destruídos ou usados como prova. O arquivo privado de Mandela é hoje um arquivo disperso e fragmentário.” O que não está no Centro de Memória, está nos Arquivos Nacionais da África do Sul e na National Intelligence Agency (serviços secretos), entre outros. Alguns registos estão nas mãos de privados.

Por sorte a equipa de Verne Harris encontrou, nos últimos meses de investigação, o arquivo mantido pelo antigo guarda prisional Jack Swart, que acompanhou Mandela durante os 14 meses que antecederam a sua libertação, na prisão de Victor Verster, quando Mandela passou a estar instalado numa vivenda espaçosa, em 1988, já

depois de iniciadas as negociações secretas com o Governo sul-africano. Antes, no regresso de uma estadia no hospital, fora colocado numa cela sozinho na prisão de Pollsmoor, em 1985, aproveitando para iniciar contactos com o Governo e para negociar as condições para a sua libertação, que passavam, entre outras coisas, pela libertação dos outros presos políticos e pelo fim da proibição do Congresso Nacional Africano (ANC, na sigla inglesa, o partido de Mandela). A propósito da opção política de iniciar conversações, escreve Mandela, já em 1998: “O ANC nunca se afastou do princípio de que a libertação do nosso país acabaria por se tornar uma realidade através do diálogo e da negociação. No entanto, iniciei os contactos com o Governo sem dizer nada aos meus camaradas de prisão.”

Sequela não publicada de Longo Caminho para a Liberdade

Conversations with Myself, que não é exclusivamente cronológico mas segue uma evolução aproximada dos acontecimentos, reúne cartas escritas da prisão - umas enviadas, outras que nunca chegaram ao destinatário por controlo das autoridades do apartheid - e rascunhos. Tem também excertos de um diário que Mandela escreveu em 1962, já na clandestinidade, quando saiu da África do Sul e viajou por vários países africanos e Londres. Nesse périplo, inspira-se das formas de luta na Argélia, recebe garantias de apoio em países como a Libéria e lê várias obras sobre guerrilha, enquanto molda e reflecte sobre o ideal político pelo qual iniciava uma luta. Para ele, era fundamental dar um sentido à luta armada, ligando-a a um ideal político. Noutros momentos, cita outras obras, as preferências pelos clássicos gregos como Antígona, ou outras referências como Guerra e Paz de Tolstói.

No Egipto, interessou-se “por uma questão da maior importância para os pensadores africanos”, ou seja, “em recolher provas científicas para desmontar a pretensão fictícia propagandeada pelos brancos de que a civilização teve início na Europa e que os africanos não possuem um passado tão rico como o deles”.

Com Richard Stengel, fala também do encontro na Etiópia com o imperador Haile Selassié, e sobre uma cerimónia de entrega de distinções a militares americanos e outros estrangeiros diz: “Ver brancos a dirigirem-se a um monarca

imperador negro e a fazerem vénias foi também muito interessante.”

Uma observação que vai ao encontro da própria génese da luta anti-apartheid. E que lembra outra: quando questionado por Richard Stengel sobre se ainda existe na sua geração “alguma espécie de deferência perante o homem branco”, Mandela corrige o termo e diz que não pensa que haja um sentimento de “inferioridade [do negro] em relação ao homem branco”. Porque era disso que se tratava antes da Campanha de Desobediência de 1952, em que um dos objectivos era “incutir este espírito de resistência à opressão: não temer o homem branco, o polícia, as suas prisões, os seus tribunais...”.

A propósito daqueles de quem discordava, Mandela defende que “as críticas devem ser dignificantes”. E mesmo sobre aqueles cujas ideias não apreciava, diz ser importante respeitar a sua reputação, na forma como a eles se refere na autobiografia. Isso sobressai em algumas conversas com o escritor-fantasma Richard Stengel ou com o amigo Ahmed Kathrada - como aquela em que recusa referir-se aos outros presos (não políticos) da penitenciária de Robben Island como “criminosos”, mais uma vez corrigindo o seu interlocutor para que a eles se refira como “presos de delito comum”.

Esta preocupação com o outro, seja ele quem for, leva o historiador Tim Couzens a dizer: “Embora haja laivos de ira e dor profunda nos seus escritos pessoais, esses momentos são sempre contidos e controlados. Dignidade por fora. Dignidade por dentro.”

Nas 70 horas de conversas gravadas (e transcritas) de Mandela com Richard Stengel e com o seu amigo e companheiro de prisão Ahmed Kathrada, as emoções e reflexões mais pessoais completam os pensamentos mais políticos na cronologia de eventos já conhecida da autobiografia.

“Neste novo livro é um Nelson Mandela que está a falar com ele próprio. Não está a trabalhar ou a escrever especificamente para uma audiência. Há uma intimidade aqui que não havia na autobiografia”, nota Verne Harris. “A autobiografia é uma construção, o produto de uma escrita a várias mãos. A voz narrativa autobiográfica é uniforme, monótona, pública. Os registos pessoais e as conversas dão-nos ideia de como ele fala, os seus maneirismos, o seu humor, humanizam-no”, acrescenta Tim Couzens.

A completar os registos, há ainda os blocos de notas nos meses antes de ser eleito Presidente (1994-1999), tomado pelos acontecimentos violentos no país e o receio de ver fracassar o processo de paz.

“A nossa força reside na disciplina. Direito a manifestações pacíficas. [...] Nada de vinganças.”

Bloco de notas

Nos apontamentos de calendário, que manteve nos últimos 15 anos em que esteve preso, Mandela anotava diariamente ou semanalmente pormenores do quotidiano na prisão.

Hoje, poderia ser um blogue. Nos anos 1980, eram registos escritos à mão com as mais variadas observações e apontamentos, entradas telegráficas mas reveladoras das condições na prisão, que nitidamente melhoravam com o passar do tempo: lembretes, apontamentos das consultas e do diagnóstico feito pelos médicos, da medição da sua cela (6,4 metros por 5,4 metros), anotações dos dias de aniversário e das visitas frequentes das filhas Zeni e Zindzi, e de Winnie Mandela (a quem chamava Zami), da morte de Samora Machel, a 19 de Outubro de 1986, das reuniões “importantíssimas” com o ministro [da Justiça] K. C. [Kobie Coetsee], a quem Mandela escreveu em 1985 para iniciar pré-negociações, e mais tarde do encontro de quase três horas que teve com o Presidente Frederik de Klerk, dois meses antes de ser libertado. E ainda registos de receios e sonhos.

“Sonho que regresso a casa à noite, quase ao amanhecer. [...] Sonho com a Zami, a Zeni e a Zindzi. A Zeni tem cerca de dois anos. A Zindzi pede-me para a beijar e queixa-se de que eu não sou suficientemente caloroso. A Zeni pede-me que a beije também.”

Notas no calendário com entradas de 23 e 25 de Maio de 1980

Em 1980, faltavam dez anos para ser libertado. Sem certezas de que um dia viesse a sê-lo. No tribunal, durante o julgamento de Rivonia, em 1964, acusado com outros 18 membros do ANC de traição, Mandela enfrentara a possibilidade de uma condenação à morte. A ela escapara, mas não à prisão perpétua (pós Rivonia, Mandela acabou por estar preso entre 1964-1990).

Sobre a possibilidade de passar o resto da sua vida na prisão, sem o amor de uma mulher, como lhe pergunta numa conversa Richard Stengel, Mandela diz: “Essa era uma questão que eu tinha que varrer da minha mente. [...] É suficiente que seja uma mulher que me seja leal, que me apoie e me venha visitar, que me escreva. Isso é suficiente.”

Não é claro quando se dá a ruptura com Winnie Mandela, com quem casara em 1958. Sobre a separação, o líder sul-africano é lacónico, como antes o fora sobre as circunstâncias do divórcio com a primeira mulher, Evelyn Mase, de quem teve quatro filhos, dois dos quais morreram - Makziwe com apenas nove meses e o filho mais velho, Thembelike - num desastre de carro, quando Mandela está na prisão, em 1969, meses depois da morte da mãe.

Mandela revela essas feridas abertas como “experiências [que] destroem profundamente todo o nosso ser, até à alma”.

“Devo ter ouvido mil e uma vezes que o que importa não é tanto o que acontece a uma pessoa, mas sobretudo a forma como essa pessoa aceita o que lhe acontece. [...] No entanto, sempre que é a minha vez de ser atingido por alguma infelicidade, são precisamente estas

coisas simples que eu esqueço, e deixo assim que o caos se instale.”

Excerto de uma carta a Tim Maharaj, mulher do activista anti-apartheid também preso, Mac Maharaj

Graça Machel, com quem Mandela viria a casar em 1998, começa por surgir nestes registos em excertos de cartas e apontamentos (entre 1992 e 1993) em que o próprio a descreve como “muito correcta, discreta e compreensiva”, nos encontros que com ela teve em Joanesburgo, e “completamente diferente, firme e cheia de autoridade, embora cortês e encantadora”, quando a viu em Maputo.

Nas cartas, Mandela partilha com a futura mulher preocupações relativas à situação política de outros países africanos ou responde aos conselhos que a própria Graça Machel lhe dá. A correspondência é aqui apresentada em forma de rascunho, cartas que podem ou não ter sido enviadas, incluindo aquela que, em 1992, Mandela termina dizendo: “Penso em ti.”

Dois acontecimentos ligados à forma de luta tinham anos antes contribuído para afastar Nelson e Winnie Mandela, mas os dois viveram um grande amor, expresso nestes escritos pessoais.

Antes desse momento, Winnie está muito presente, nas visitas à prisão e nas cartas que Mandela lhe envia a ela e às filhas. É através dela que Mandela revela o seu lado mais emotivo, em cartas muitas vezes lidas por outras pessoas (os guardas e os censores). É a ela que escreve, em 1975, quando Winnie também se encontra presa, em Kroonstad: “Não devemos esquecer que um santo é um pecador que não cessa de se esforçar.” Esta é a frase que fica, neste livro, como principal mensagem de uma vida.



SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Pergunte a Tina *está agora disponível na*
verdade.co.mz
com tudo o que você precisa de saber
obre saúde sexual e reprodutiva

Anginas

É uma inflamação das mucosas da garganta, da laringe e da traqueia, causada por AMIGDALITE, GRIPE, RESFRIADOS, ingestão de alimentos e líquidos gelados, ambientes insalubres, fumo e alimentação inadequada. Os seus sintomas são: mau hálito, forte dor na garganta, dor de cabeça, rouquidão, aspereza na língua, formação de pus e catarro na garganta. O agente causador da inflamação deve ser identificado e removido, para que os resultados do tratamento sejam positivos. Durante o tratamento, evitar ingerir carne (principalmente de origem suína), alimentos gordos e gelados em geral; beba água pura e fresca em abundância. Use mel, geleia real, própolis e melaço de cana.

Tratamento com Hortaliças

Cebola e repolho – cataplasma combinada de folhas de repolho maceradas com cebola ralada. Aplicações de 30 minutos, 2 vezes ao dia.



Tomate

- . Gargarejos com sumo de tomate verde.
- . Cataplasma com a polpa de tomate verde levemente aquecida.



Pepino – sumo adoçado com mel (uma colher de mel para cada 150 ml de sumo). Tomar uma colher a cada hora; Utilizar o mesmo sumo para gargarejos.



Tratamento com Frutas

Abacaxi – sumo natural adoçado com melaço de cana ou mel. Tomar 1 copo, 4 vezes ao dia. Refeições exclusivas, 3 vezes por semana.



Limão, cebola e orégãos – gargarejos com o chá combinado (2 limões, uma cebola e 15g de orégãos para 1 litro de água).



Outros Tratamentos

Geoterapia – compressa local de argila com cebola ralada durante 1 hora.



“Chin Chin” de Mandioca



A receita custa 105 meticais e rende uma porção que alimenta um agregado familiar composto por até cinco pessoas. Os ingredientes, se forem comprados nos mercados da cidade de Maputo custam 95 meticais e, para quem usa carvão vegetal como combustível, despenderá mais 10 meticais para preparar este prato, além de 10 meticais para farinha de trigo que servirá para lhes dar forma.

Texto: **Armanda Gani**

Ingredientes

Farinha de Mandioca	4 Chávenas (20MT)
Margarina ou Oleo	2 colheres de sopa (25MT)
Açúcar	¾ de chávena (20MT)
Ovos	2 (10MT)
Pó Royal	2 colherezinhas (20MT)

Preparação de Mandioca

1. Juntar numa bacia 3 chávenas e meia de farinha de mandioca, o açúcar, a margarina e o pó royal.
2. Misturar bem com mãos limpas, para, incorporar todos ingredientes.

Valor Nutricional

Chin Chin são excelentes fornecedores de energia e contêm proteínas, vitaminas, e sais minerais do ovo e da margarina.

Sugestão

São fáceis de transportar, pois os pequenos pedaços ocupam pouco espaço na algibeira ou na sacola, podendo servir de lanche escolar, merenda para o campo ou para a viagem. Contribuem para o aumento de energia para a mulher grávida, lactante e todos os membros da família, podendo ser consumido nos intervalos entre refeições. Quando introduzidos em sacos plásticos cujo ar tenha sido retirado, mantêm-se saborosos, com o aroma original e quebradiços podendo ser conservado pelo menos durante 2 semanas.

Caro leitor

Pergunta à Tina...

Já posso começar a fazer sexo?

Olá, meus queridos leitores! Há muitas semanas que tenho estado a reflectir sobre a influência das expressões brasileiras na forma como os jovens em Moçambique falam. Por exemplo, muitas pessoas que escrevem para mim a falar sobre uma experiência sexual, usam a palavra “transar” ao invés de fazer sexo? Não tenho nada contra o uso de palavras/idiomas brasileiros, mas gostaria de sugerir que usássemos as palavras/expressões mais moçambicanas de forma a garantir que todos os leitores saibam sobre o que estamos a falar. Dá? Espero que isto não vos aca- nhe, porque esta coluna é mesmo para falar abertamente sobre o sexo e a saúde reprodutiva. Continuem, então, a enviar-nos as vossas dúvidas, preocupações

Através de um sms para

821115 ou 8415152

E-mail: **averdade@gmail.com**

Olá, Tina, o meu nome é Cláudia e tenho 17 anos. Eu gostaria d saber se já posso começar a minha vida sexual.

Olá, minha querida Cláudia. Essa pergunta não tem uma resposta directa, porque eu não sou a Cláudia e por isso não posso decidir por ela, percebes? A tua resposta vai depender da tua própria reflexão. O que eu posso fazer para ajudar é lançar-te algumas perguntas que te poderão ajudar a reflectir e no devido tempo tomares a tua decisão. Então, comecemos com o mais óbvio: porque é que irias iniciar a tua vida sexual? Porque queres saber o que é? Porque ouves das tuas amigas as suas novidades sobre aventuras e experiências sexuais, ou talvez porque o teu namorado diz que vai deixar-te se não o fizeres? Depois de responderes a esta pergunta para ti mesma, pensa nesta próxima: conheces o teu ciclo menstrual, sabes se ele é regular (se dura sempre o mesmo tempo, isto é, tem 21 ou 28 dias mais ou menos) ou irregular (aparece em qualquer altura do mês, sem intervalos claros). Sabes que podes engravidar ou/e apanhar infecções de transmissão sexual (ITS), como o HIV, corrimentos e é por isso que se recomenda que em qualquer relação sexual se utilize o preservativo, mesmo quando é pela primeira vez? A última pergunta é: o teu namorado e tu já alguma vez fizeram o teste do HIV numa Unidade de Aconselhamento e Testagem de Saúde (UATS) ou qualquer Centro de Saúde? Pensa nestas questões todas. Elas não são para te causar medo, mas para que possas tomar uma decisão informada, sabendo exactamente o que estás a fazer. Cuida de ti.

Olá, querida, tenho 23 anos e sou estudante. Tran- sei uma vez sem preservativo, depois disso o meu período atrasou, esperei 5 dias, fui à farmácia e comprei comprimidos para provocar. Sangrei um dia e depois parou. Estou desesperada. Peço a sua ajuda. Beijós.

Olá linda. Não me vou zangar contigo como gostaria, mas gostaria de te chamar atenção a questão do sexo sem uso do preservativo, principalmente quando não temos a intenção de engravidar. Mas, sem muito sermão, vamos lá ao que interessa. Primeiro, tu deves ir imediatamente a uma unidade sanitária, que pode ser uma UATS, um centro de saúde mais próximo, hospital ou clínica, ou mesmo aqueles laboratórios privados onde se pode fazer o teste de sangue para saber se estás grávida. Isso é urgente. Depois de receberes os resultados, que não demoram mais do que uma ou duas horas, vais poder tomar as decisões necessárias para o teu futuro. Segundo, quando dizes “comprimido para provocar” estás a falar da PÍLULA DO DIA SEGUINTE, é isso? Se for isso então deixa-me clarificar: em cinco dias, se fizeste sexo durante o período fértil, tu já engravidaste. A pílula do dia seguinte deve ser tomada em menos de 72 horas depois do acto sexual desprotegido, não se fica à espera, age-se imediatamente. É sempre aconselhável que, a partir da idade em que começamos a ser sexualmente activos, iniciemos um plano de prevenção da gravidez e de infecções de transmissão sexual, i.e., usar contraceptivos e ao mesmo tempo usar o preservativo. O preservativo é um meio óptimo de prevenção da gravidez e de ITS. Pensa no teu presente e no teu futuro.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

O mundo provavelmente estará bem mais lotado até 2100, e as mudanças demográficas dessa população - quantos indivíduos a mais, com que idade e vivendo onde - irão afectar as emissões de gases do efeito estufa, segundo um estudo divulgado recentemente.

Danúbio vermelho



Texto: Adaptado de Veja • Foto: Lusa

Era uma vez um linda cidadezinha cheia de casinhas brancas, hortas, pomares e alpendres com vasos de flores. Até o nome era de conto de fadas: Kolontár. A maré vermelha que engoliu Kolontár mais três localidades do interior da Hungria foi pior ainda que um desabamento de terra. Cheirava mal, queimava e entranhava-se até na alma por causa da soda cáustica, do óxido de ferro e de mais um manual inteiro do tipo de resíduos industriais que movem a civilização, e que em Moçambique podemos encontrar similares na fundição de alumínio Mozal.

A expressão de desalento de Tunde Erdelyi, a jovem que voltou para casa só para resgatar a gata, dava uma ideia do susto e da sensação de impotência. Uma banda inteira de metais pesados veio do reservatório de uma usina de alumínio, que transbor-

dou e avançou sobre uma região de 40 quilómetros quadrados e desaguou num rio afluente de um afluente do rio Danúbio.

Em poucas horas, a gosma vermelha chegava ao gigante que começa na ponta inferior da Alemanha e desliza por 3000 quilómetros, belo azul como a valsa, até ao mar Negro.

Berço da civilização europeia, o Danúbio aparece em obras escritas, Homero e Hesíodo, como o Okeanos Potamos, o rio-oceano e, a primeira ponte sobre ele foi construída pelos romanos e admirada por gerações e gerações de turistas no coração de Roma. Tingido de sangue nas inúmeras batalhas que forjaram a história da Europa, o Danúbio agora deixa o mundo vermelho de vergonha.

O tecto do mundo desmorona

Nas últimas duas temporadas, Dawa Sherpa não pôde escalar o Everest. Este embaixador do Fundo Mundial para a Natureza, que já por duas vezes conquistou o cume da montanha mais alta da Terra, pode não voltar a vê-la por culpa da mudança climática. "A neve que cobre a montanha diminui e as fendas abrem-se nas geleiras. Nos últimos dois anos houve avalanches frequentes", disse Dawa.

Texto: Wambi Michael / Envolverde/IPS • Foto: Lusa

A ideia de usar urina como fertilizante líquido foi promovida pelo Ecological Sanitation (EcoSan), fabricante de banheiro sem água, com ajuda do Comité Internacional da Cruz Vermelha. Os banheiros separam a urina das fezes em diferentes compartimentos para depois aproveitá-los como fertilizante líquido e adubo. Porém, a Cruz Vermelha só pode patrocinar uma quantidade limitada, pois custam entre US\$ 320 e US\$ 1.500. A maioria dos ugandeses - que ganha, em média, US\$ 300 ao ano, segundo o Fundo Monetário Internacional -, não pode pagar um.

Os agricultores de mais de 30 distritos do país puseram toda a família a urinar em baldes. A agricultora Rose Nabirye, do distrito de Mayuge, era céptica porque não parecia higiênico. Mas, depois de testar o novo fertilizante, ficou muito contente com os resultados. "Agora tenho recipientes atrás da latrina para colectar urina pela manhã e à tarde. Guardo num depósito fechado por uma semana e misturo no adubo", explicou. O novo insumo permitiu o aumento da produção de milho e outros cultivos, disse Rose.

O agricultor Steven Nabuyaka, do distrito de Buduba, costumava gastar US\$ 20 para comprar vários quilos de fertilizante por temporada para cultivar cebola, até que soube que a urina humana poderia ser usada para esse fim. Depois de a Cruz Vermelha e a organização católica beneficente Caritas terem começado a informar sobre os benefícios da urina, a notícia espalhou-se rapidamente pelas comunidades agrícolas.

"Testei e funciona", disse, encantado, Steven. "Não comprei mais nenhum fertilizante na temporada passada e a produção foi boa. Testei com bananas e os resultados são promissores", acrescentou. Ele também descobriu que a urina ajuda a matar

as pragas, especialmente da banana.

Para Steven, assim como para a maioria dos agricultores, a urina é uma alternativa viável para nutrir a terra. Uganda está entre os países que usam menos fertilizantes da África, com 0,37 quilos por hectare, abaixo dos seis quilos utilizados na Tanzânia, os 16 de Malawi, ou dos 31,6 do Quênia e os 51 de África do Sul, segundo estudo feito em 2006 pelo Departamento de Agricultura. A causa desse baixo uso de fertilizantes é o seu preço excessivo, a sua má distribuição em áreas rurais e a percepção dos agricultores de que o solo não precisa de reabastecimento, indica a pesquisa.

O esgotamento e a erosão são há décadas o principal problema em Uganda, o que levou à degradação de terras aráveis e à consequente insegurança alimentar. O solo perde nutrientes a uma velocidade alarmante enquanto os agricultores se esforçam para produzir alimentos para uma população em crescimento. A produtividade agrícola ficou paralisada por falta de nutrientes no solo, confirmou o professor Matete Bekunda, especialista da Faculdade de Agricultura, da Universidade de Makerere, em Kampala.

Um dos grandes problemas é que os agricultores já não deixam a terra em descanso para que se recupere. "O crescimento da população obriga-os a cultivar temporada após temporada. Assim, prejudicam os nutrientes e impedem o reabastecimento do solo. Nessas condições, a produção é baixa", explicou. A população de Uganda cresce à taxa anual de 3,3%, acima da média mundial de 1,1%, segundo informe de 2009 do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat). Cerca de 80% dos habitantes deste país dependem da agricultura e dos recursos lacustres.

Urina para aumentar a produção

Diante da perda da fertilidade do solo e da consequente baixa produção, agricultores ugandeses recorrem à urina humana para reverter a situação. A urina é uma ótima fonte de nitrogénio, fósforo e potássio, os elementos vitais para melhorar a resistência das plantas às doenças, segundo especialistas. O seu uso como fertilizante ajudará a reabilitar solos afectados pela erosão. Além disso, sai muito mais barato do que utilizar fertilizante químico e é especialmente útil para os pequenos agricultores que não costumam ter dinheiro para comprar insusos. Um saco de fertilizante de 50 quilos custa US\$ 70 em Uganda, enquanto a urina é grátis.

Texto: Wambi Michael / Envolverde/IPS • Foto: Lusa

O montanhista disse que, ao chegar ao Acampamento Base, a 5.380 metros de altitude (o Everest tem 8.848 metros), já se pode ver claramente a devastação causada pelo aquecimento global. Em 2010, um dos seus colaboradores sherpas (moradores dos montes Himalaias) perdeu a vida numa avalanche. Dawa recordou que o montanhista nepalês Apa Sherpa, que atingiu o ponto mais alto do Everest por 20 vezes desde 1990, viu no ano passado charcos de água a oito mil metros de altitude.

As geleiras cobrem cerca de 10% do Nepal, de onde fluem 10% dos riachos. O derretimento dos gelos é uma das várias consequências da mudança climática nesta nação da Ásia meridional. O ministro de Florestas e Conservação do Solo, Jagadish Chandra Baral, falou à IPS de um assombroso exemplo de como o aquecimento do planeta afecta o sector agrícola do Nepal.

"A área de cultivo de maçãs no distrito de Mustang está a mudar gradualmente para altitudes maiores", já que as crescentes temperaturas nas áreas mais baixas permitem a reprodução de vermes nos frutos, explicou Jagadish. "Os moradores dizem que até há pouco tempo podiam cultivar facilmente maçãs saudáveis a uma altitude baixa, como em Lete (aldeia a 2.480 metros), mas hoje as maçãs tendem a ser atacadas por vermes, inclusive mais acima, como em Larjung (2.550 metros), Kobang (2.640 metros) e Marpha (2.670 metros)", acrescentou.

Agora há planos para reassentar a aldeia de Dhe na área de Mustang, perto do Tibete, porque as suas fontes de água estão a secar e a flora desaparece rapidamente, deixando pouco para os animais comerem. Segundo o jornal inglês Republica informou em Junho, um total "de 150 pessoas (23 famílias) serão reassentadas devido ao impacto da mudança climática no sustento dos pobres na aldeia".

A localidade "sofre duma aguda escassez de água para irrigação nos últimos seis ou sete anos", prossegue o jornal. "A terra irrigada diminuiu para menos de 50%, e a pecuária, principalmente a criação de cabras, caiu entre 40% e 45%". A ironia é que o Nepal não contribui praticamente em nada para a mudança climática.

Os países industrializados são os maiores emissores dos gases-estufa, causadores do fenómeno. De facto, China e Índia, que rodeiam o Nepal, são duas nações de rápida industrialização e estão entre os maiores emissores de dióxido de carbono.

No começo deste ano, o Grupo Internacional de Especialistas sobre a Mudança Climática (IPCC) admitiu ter errado ao prever que as geleiras na Cordilheira do Himalaia desapareceriam até 2035. Isto fortaleceu os cépticos do aquecimento global. Mas o IPCC disse que, embora tenha errado a data, não errou no prognóstico de que os glaciares do Himalaia derreterão.

"Temos uma ampla evidência científica para demonstrar que a mudança climática está a causar um retrocesso das geleiras do Himalaia", disse Madan Shrestha, da Academia de Ciências e Tecnologia. Madan estuda o assunto desde 1974, quando integrou a Expedição Glaciológica ao Nepal, um esforço conjunto de pesquisadores japoneses e nepaleses. O especialista disse que ficou chocado ao ver uma foto feita em Outubro de 2009 da geleira Yala (entre 5.100 e 5.700 metros de altitude) na área de Lamtang, no centro do Nepal.

"A fotografia era uma evidência do facto de que a massa das geleiras havia diminuído e que ocorrera um significativo retrocesso", afirmou Madan. Uma análise comparativa das fotos feitas em diferentes períodos de tempo revela claramente que o destino de outras geleiras, como a AX010 (entre 4.950 e 5.390 metros) na montanha de Shorong, não é diferente, acrescentou.

Madan disse que o Nepal precisaria de fazer muito em termos de mitigação do aquecimento global. "Como sinal de resposta aos esforços internacionais deveríamos afirmar a nossa vontade de participar nas acções de mitigação, mas a nossa atenção concentra-se na adaptação", afirmou. Ele propôs a introdução de variedades de cultivos resistentes ao calor e o fortalecimento das represas para que possam conter a crescente pressão da água, entre outras coisas. E destacou o exemplo do Japão, que adoptou tipos de arroz resistentes às inundações.

DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Eliminatória da Zona VI da taça dos campeões africanos em basquetebol, em seniores masculinos e femininos, vai ser disputada em Maputo entre os dias 16 e 23 de Outubro. Maxaquene e Ferroviário da Beira vão tentar o apuramento em masculinos enquanto Desportivo de Maputo e Ferroviário de Maputo irão disputar o apuramento em femininos.

Liga Nacional de Basquetebol: Maxaquene e Desportivo de Maputo destacam-se na liderança

A jornada dupla do passado fim-de-semana, 12ª e 13ª, ficou marcada pela chuva. Imagine-se quão sui generis é este nosso Moçambique, que vai realizar os X Jogos Africanos daqui a 324 dias, e a chuva atrapalha a realização de jogos na principal prova de basquetebol que até têm lugar num pavilhão coberto, mas que mete muita água.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Miguel Manguze



Com cinco candidatos, separados por um ponto, para quatro vagas nos playoffs, todas as partidas são decisivas.

Costa do Sol e Ferroviário da Beira foram os grandes prejudicados pela chuva, pois não puderam disputar o jogo agendado para sexta-feira e viram

os seus principais adversários vencerem e adiantarem-se na tabela classificativa.

A equipa de José Delfino somou ainda outro desaire ao ser derrotado pelo Maxaquene, no jogo que centrava as expectativas na jornada dupla.

Os tricolores, que parecem embalados para a revalidação do título, dominaram todo o jogo. Fernando Manjate, que abriu a contagem com um afundação, foi o melhor jogador em campo e ainda terminou como o melhor marcador da partida com 24 pontos.

No segundo período os beirenenses até deram boa réplica e quase empataram o jogo, os ânimos entre os bancos técnicos e dirigentes subiram e os árbitros, como sempre, foram os mais criticados. Um triplo de Ivan Cossa alargou a vantagem dos donos da casa que chegou ao intervalo com uma vantagem de 13 pontos.

No intervalo, os locomotivas do Chiveve sentiram a pressão de descerem para o quinto lugar da tabela, embora com um jogo a menos, e regressaram para a quadra com um acentuado nervo-

sismo, falhando vários cestos fáceis. Nem o triplo de Lucusa Mutombo acalmou os beirenenses que ainda viam os jogadores do Maxaquene fazerem espectáculo. Kin Adam finaliza uma bela jogada de ataque com um afundação e comemora numa coreografia ensaiada com Samora Mucavele.

O Ferroviário estava desnor-teado e Fernando Manjate, numa grande noite, acertou ainda uma bomba da linha dos 3,25m que deu uma vantagem de 14 pontos para os tricolores à entrada do último período.

Os locomotivas deram tudo por tudo, a 20 segundos do término ainda reduziram para 1 ponto a desvantagem, mas não tiveram arte nem inspiração para contrariar a melhor preparação e experiência da equipa de Inhaque Garcia que, sem precisar de se aplicar, geriu a vantagem até a vitória final por 83 a 80 pontos.

Equipas	J	V	D	CM	CS	Pts
Des. Maputo	13	10	3	1220	980	23
Maxaquene	13	10	3	1106	838	23
Fer. Maputo	13	9	4	1009	948	22
Fer. Beira	13	8	4	1013	921	20
Costa do Sol	13	8	4	1111	913	20
S. S Quelimane	13	5	9	1039	1262	19
Matolinhas	13	2	12	908	1194	16
Des. da Beira	13	0	13	793	1217	13

Campeonato Nacional de Ténis 2010

Arranca, neste fim-de-semana, o Campeonato Nacional de Ténis para os escalões de juniores e seniores. Por outro lado, já são conhecidos os atletas classificados para o Campeonato africano da modalidade, a decorrer em Tripoli, na Líbia.

Texto: Redacção

Está marcado para 16 a 23 de Outubro, a realização do Campeonato Nacional de Ténis para Juniores e Seniores, este ano, seguido de várias actividades ligadas a modalidade. Para o efeito, estão confirmadas a presença de atletas das províncias de Maputo, Tete, Niassa, Nampula e Sofala. A seguir ao campeonato, será realizado o Torneio dos Mestres, no qual irão participar os oito melhores atletas de cada escalão. No entanto, António Bulha, Feliciano Guilande e Isac Jorge, em seniores masculinos, classificaram-se para o Campeonato Africano de Tripoli, na Lí-

bia. No que toca aos singulares femininos Laura Nhavene, Kiara Maher e Cecília Mussanga farão parte da delegação de atletas moçambicanos no CAN desta modalidade.

Concurso público

Neste momento, está aberto um concurso público para contratação de seleccionador nacional que vai trabalhar na preparação da selecção para o CAN, uma candidatura pública sujeita a vários critérios, nomeadamente: destinada aos treinadores de alto rendimento, exigência do Curso de Nível I da ITF (Submis-

são de Certificado) como requisito obrigatório mínimo ou reconhecimento equivalente por prestação de serviços como treinador de selecções nacionais; Quanto ao currículo no Ténis, o candidato deverá apresentar os resultados obtidos; equipas treinadas ao nível das Selecções Nacionais; Cursos de formação de treinadores, estágios e conferências participadas. Data limite para submissão de candidaturas: 13 de Outubro. Refira-se, que no dia seis de Outubro a federação Internacional aprovou por unanimidade o Programa Quinquenal da FMT.

Moçambique prevê desafios particulares

Depois do jogo com as Ilhas Comores, os Mambas vão disputar alguns jogos de preparação antes da recepção à sua congénere da Zâmbia, em Março de 2011. O primeiro encontro será no dia 11 de Dezembro, contra a Tanzânia, na inauguração do Estádio Nacional do Zimpeto. Embora por diversas vezes tenha manifestado a sua aversão a este tipo de jogos, o seleccionador nacional, desta vez, acha importante que os “Mambas” efectuem partidas de rodagem, ao ter constatado existir um certo défice de contacto internacional no seio dos futebolistas que vão sendo integrados na equipa. Por isso, para além do embate diante dos tanzanianos, estão previstos outros entre Janeiro e Fevereiro, aproveitando as datas-FIFA. Depois de ter empatado a zero bola na jornada inaugural do Grupo C de qualificação, frente à Líbia, no Estádio da Machava, a turma moçambicana viu agora renascerem as suas possibilidades de apuramento para Gabão e Guiné-Equatorial, mercê da vitória (1-0) obtida nas Ilhas Comores e também suportada pela derrota da Zâmbia na sua deslocação à Líbia, igualmente por uma bola sem resposta. Com duas jornadas disputadas, Moçambique e Líbia ascenderam à primeira posição com quatro pontos cada e, curiosamente, com o mesmo “goal-average” (1-0). Zâmbia soma três pontos e Comores nenhum.

A CAMINHO DOS X JOGOS AFRICANOS

FUTEBOL: MAMBINHAS NO REINO DOS TUBARÕES

Os Camarões, nas últimas edições e a Nigéria nos primeiros Jogos Africanos, são os países que vêm dominando o futebol, na chamada Olimpíada africana. Esta modalidade, inegavelmente a mais popular no Mundo, não é a rainha dos Jogos Africanos, pois perde em importância e protagonismo, claramente, pelo menos para o Atletismo, Basquetebol e Natação. Isto porque...

O torneio é disputado praticamente sem as estrelas sonantes africanas, assoberbadas na sua maioria com os grandes jogos em competições de clubes da Europa. Uma vez que a própria filosofia dos Jogos Africanos é virada para o desporto amador, a competição vê-se transformada num verdadeiro CAN interno em actuam os sub-23 reforçados por um máximo de dois jogadores com idade superior à tabelada e considerados “profissionais”.



DAS INTENÇÕES ÀS ACÇÕES

Os aspectos atrás citados poderão constituir vantagem para as nossas perspectivas na grande competição que Moçambique vai organizar no ano que vem. Porém, impõe-se uma corrida contra o tempo para lançar e conferir traquejo às novas estrelas que vão surgindo, no vértice das quais poderemos citar Hélder Pelembe, Tony e Jerry.

Mart Nooj e João Chissano têm de submeter estes e outros jogadores da nova geração a verdadeiras “provas de fogo” antes de os Jogos começarem. O “esqueleto” dos Mambas do futuro tem de começar a criar entrosamento e filosofia de jogo. E melhor condição física também. As estrelas têm que sair aos olhos do público, sujeitar-se à crítica, criar novas responsabilidades.

Daí que a “intromissão” dos nossos Mambinhas no reino dos tubarões africanos não vai ser nada fácil. Os últimos resultados não têm sido nada encorajadores. Há culpas desta situação a atribuir ao espírito conservador do actual seleccionador nacional, mas também, e com veemência, a toda uma filosofia desportiva em vigor no país em que o investir no futuro é apenas um “slogan” super-badalado, mas longe de ser cumprido. A Comunicação Social, especializada nos assuntos desportivos, também sai “chamuscada” e com a sua dose de culpas quanto à (não) divulgação do pouco que se faz, virado para o futuro. É preciso “casa-cheia” para ver e incentivar a nova-vaga de jogadores, única forma conhecida de garantir a rendição dos que se estão a retirar.

Diz-se, e não é invenção alguma, que talento para o futebol é coisa nata no moçambicano. Tudo emperra na qualidade e volume de trabalho formativo. O sonho de caminharmos para uns jogos em que o nome do país venha a ser referido elogiosamente para lá de uma eventual boa capacidade organizativa, passa por uma boa prestação no futebol, modalidade que no Continente ostenta, com orgulho, o título de desporto do povo.



Qualificação para Euro 2012: Espanha, Holanda e Alemanha sempre a fundo

Espanha, Holanda e Alemanha continuam com percursos 100 por cento vitoriosos depois de disputada a jornada dupla de acesso à fase final do Euro 2012, que começou na passada sexta-feira (8) e terminou na noite de terça-feira(12).

Texto: **Redacção** • Foto: **Lusa**

A Espanha, campeã do Mundo e da Europa, bateu o pé a uma determinada selecção escocesa, vencendo por 3-2 no Hampden Park, em jogo do Grupo I, com o suplente Fernando Llorente a selar o triunfo, depois de os escoceses terem recuperado de uma desvantagem de dois golos. “La Roja” soma nove pontos, enquanto a Holanda, selecção a quem ganhou a final do Mundial, já conta com quatro triunfos no Grupo E, depois de bater a Suécia por 4-1 num jogo no qual Klaas Jan Huntelaar marcou mais dois golos e aumentou o total de tentos marcados nesta fase para oito.

A Alemanha também conta quatro triunfos no Grupo A, após vencer no Cazaquistão por 3-0, resultado que, aliado à surpreendente derrota da Turquia no Azerbaijão, permitiu aos germânicos passarem a ter uma vantagem de cinco pontos no topo da classificação. A noite no Grupo A ficou ainda marcada pelo empate a quatro golos entre Bélgica e Áustria, que permitiu aos austríacos subirem ao segundo posto.

O Montenegro continua em grande no Grupo G, depois de ter conseguido um empate a zero em Inglaterra. A selecção de Simon Vukcevic somou o quarto jogo seguido sem sofrer golos e manteve três pontos de avanço sobre a equipa de Fabio Capello no topo do grupo. A Grécia, bateu Israel por 2-1 e subiu à liderança do Grupo F, enquanto a França alcançou a terceira vitória consecutiva ante o Luxemburgo e também manteve o primeiro lugar no Grupo D.

O guarda-redes Jákup Mikkelsen, de 40 anos, ajudou as Ilhas Faroé e travar a Irlanda do Norte e a somar o seu primeiro ponto no Grupo C. Outro guarda-redes esteve em destaque, o russo Igor Akinfeev, que defendeu uma grande penalidade contra a ARJ da Macedónia e assegurou o triunfo, por 1-0 em Skopje. A segunda vitória seguida dos líderes do Grupo B foi confirmada graças a mais um golo de Aleksandr Kerzhakov.



A jornada dupla de qualificação para o Europeu de 2012 começou na sexta-feira com a Alemanha a vencer a Turquia, por 3-0, com destaque para os dois golos de Miroslav Klose.

Klaas-Jan Huntelaar foi decisivo na vitória, por 1-0, da Holanda na República da Moldávia e já leva seis golos marcados em três jogos, todos com vitória da selecção “laranja”. Menos esperado seria o percurso cem por cento vitorioso de Noruega e Montenegro.

Montenegro bateu a Suíça, por 1-0, graças a um golo de Mirko Vučinić. A Noruega venceu no Chipre, por 2-1, e está no topo do Grupo H. Portugal conseguiu a primeira vitória no Grupo I, ao bater a Dinamarca por 3-1, enquanto a Rússia resistiu à reacção da República da Irlanda e venceu, por 3-2, em Dublin.

A Irlanda do Norte impôs um empate, sem golos, à Itália, em Belfast, a Sérvia perdeu em casa (3-1) com a Estónia e a Espanha, detentora do título europeu, venceu, por 3-1, a Lituânia.

A selecção brasileira de voleibol

venceu a sua congénere de Cuba por 3-0 (parciais de 25-22, 25-14 e 25-22), sagrando-se pela terceira vez consecutiva campeão do Mundo da modalidade. Os canarinhos repetem assim o feito alcançado pela Itália, que fez o “tri” ao vencer o Campeonato do Mundo de 1990, 1994 e 1998.

Qualificação para CAN 2012: Mambas garantem vitória crucial fora de casa e lideram Grupo

A selecção nacional de futebol de Moçambique venceu este sábado a sua congénere das Comores por 1 - 0 em jogo pontuável para o Grupo C das eliminatórias de apuramento para o Campeonato Africano das Nações (CAN) cuja fase final está prevista para 2012 no Gabão e na Guiné Equatorial.

Texto: **Redacção** • Foto: **Lusa**



Josimar Machaisse marcou aos 91 minutos de jogo silenciando o estádio e deixando os adeptos das Comores desolados após uma partida onde a sua selecção, que tem pouca expressão no continente, mostrou muita vontade de vencer o jogo criando várias jogadas de perigo para a baliza de Kampango.

Este primeiro golo de Josimar em competições da CAF deu a primeira vitória à equipa treinada por Mart Noij que havia empatado sem golos no estádio da Machava na primeira jornada e coloca Moçambique na liderança do Grupo C, com os mesmo pontos que a Líbia, que recebeu e venceu a Zâmbia este domingo por 1 - 0.

Jornada emocionante em que o campeão africano saiu derrotado

A jornada deste fim-de-semana foi emocionante e produziu resultados surpreendentes, com algumas da selecções tradicionais do continente a caírem diante de adversários modestos. O heptacampeão continental, o Egipto, perdeu, assim como a Argélia e a Nigéria, enquanto Camarões conseguiu arrancar um empate da República Democrática do Congo. Os argelinos, que disputaram o Mundial da FIFA 2010 em Junho, na África do Sul, querem esquecer a derrota por 2 a 0 frente à desconhecida selecção da República Centro-Africana. O país lidera o Grupo D apesar de ocupar a posição número 172 no Ranking Mundial da FIFA e de jamais se ter classificado para o torneio continental. Já a Argélia divide a última posição com a Tanzânia, com quem empatou em casa na primeira jornada. Outro resultado que surpreendeu pela disparidade do peso das duas selecções aconteceu em Niamei, a capital do Níger. A selecção nigerina, que aparece na 154ª posição na classificação mundial, orquestrou a maior surpresa ao derrotar o actual tricampeão continental, o Egipto, pela marca de 1 a 0. O atacante Moussa Maazou, que actua na França, colocou os donos da casa em vantagem logo aos sete minutos, aproveitando uma boa jogada no meio-campo.

O Egipto corre o risco de não participar da Copa Africana de Nações pela primeira vez desde 1982. O país somou apenas um ponto após duas jornadas disputadas no Grupo G. À excepção do Grupo K, apenas os primeiros dos grupo garantem vaga automática na edição de 2012 do CAN.

Destaque positivo para a selecção cabo-verdiana que lidera com 4 pontos o Grupo A, depois de empatar sem golos com o Zimbabwe nesta ronda. De assinalar ainda a derrota da Nigéria, que foi a Conacry perder com a selecção da Guiné por 0 – 1, depois de ver a FIFA levantar provisoriamente a sua suspensão das competições devido a interferências do governo na federação nigeriana de futebol.

GRUPO A

Mali 2 - 1 Lebéria | Zimbabwe 0 - 0 Cabo Verde

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	Pts
Cabo Verde	2	1	1	0	1	0	4
Mali	2	1	0	0	2	2	3
Zimbabwe	2	0	2	0	1	1	1
Libéria	2	0	1	1	2	3	1

Próxima jornada

Data	
25,26,27/03/11	Cabo Verde X Libéria Mali X Zimbabwe

GRUPO B

Madagáscar 0 - 1 Etiópia | Guiné Conacri 1 - 0 Nigéria

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	Pts
Guiné Conacri	2	2	0	0	5	1	6
Nigéria	2	1	0	1	2	1	3
Etiópia	2	1	0	1	2	4	3
Madagáscar	2	0	0	2	0	3	0

Próxima Jornada

Data	
25,26,27/03/11	Nigéria X Etiópia Madagáscar X Guiné Conacri

GRUPO C

Líbia 1 - 0 Zâmbia | Comores 0 - 1 Moçambique

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	Pts
Moçambique	2	1	1	0	1	0	4
Líbia	2	1	1	0	1	0	4
Zâmbia	2	1	0	1	4	1	3
Comores	2	0	0	2	0	5	0

Próxima jornada

Data	
25,26,27/03/11	Moçambique X Zâmbia Líbia X Comores

GRUPO D

Marrocos 1 - 0 Tanzânia | Rep. Centro Africana 2 - 0 Argélia

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	Pts
Rep. Centro Africana	2	1	1	0	2	0	4
Marrocos	2	1	1	0	1	0	4
Tanzânia	2	0	1	1	1	2	1
Argéria	2	0	2	2	2	3	1

Próxima jornada

Data	
25,26,27/03/11	Argéria X Marrocos Tanzânia X Rep. C. Africana

GRUPO E

Senegal 7 - 0 Maurícias Senegal | Camarões 1 - 1 RD Congo

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	Pts
Senegal	2	2	0	0	11	2	6
Camarões	2	1	1	0	4	2	4
RD Congo	2	0	1	1	3	5	1
Maurícias	2	0	0	2	1	10	0

Próxima jornada

Data	
25,26,27/03/11	RD Congo X Maurícias Senegal X Camarões

GRUPO F

Burkina Faso 3 - 1 Gâmbia | Namíbia (folgou)

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	Pts
Burkina Faso	1	1	0	0	3	1	3
Gâmbia	2	1	0	1	4	4	3
Namíbia	1	0	0	1	1	3	0

Próxima jornada

Data	
25,26,27/03/11	Burkina Faso x Namíbia Gâmbia x (folga)

GRUPO G

Níger 1 - 0 Egipto | Serra Leoa 0 - 0 África do Sul

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	Pts
África do Sul	2	1	1	0	3	0	4
Níger	2	1	0	1	1	2	3
Serra Leoa	2	0	2	0	1	1	2
Egipto	2	0	1	1	1	2	1

Próxima jornada

Data	
25,26,27/03/11	África do Sul x Egipto Níger x Serra Leoa

GRUPO H

Ruanda 0 - 3 Benin Ruanda | Burundi 0 - 1 Costa do Marfim

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	Pts
Costa do Marfim	2	2	0	0	4	0	6
Benin	2	1	1	0	4	1	4
Burundi	2	0	1	1	1	2	1
Ruanda	2	0	0	2	0	6	0

Próxima jornada

Data	
25,26,27/03/11	Costa do Marfim x Benin Ruanda x Burundi

GRUPO I

Congo 3 - 1 Swazilândia | Gana 0 - 0 Sudão

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	Pts
Gana	2	1	1	0	3	0	4
Sudão	2	1	1	0	2	0	4
Congo	2	1	0	1	3	3	3
Swazilândia	2	0	0	2	1	6	0

Próxima jornada

Data	
25,26,27/03/11	Sudão x Swazilândia Congo x Gana

GRUPO J

Quénia 0 - 0 Uganda | Angola 1 - 0 Guiné Bissau

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	Pts
Uganda	2	1	1	0	3	0	4
Guiné Bissau	2	1	0	1	1	1	3
Angola	2	1	0	1	1	3	3
Quénia	2	0	1	1	0	1	1

Próxima jornada

Data	
25,26,27/03/11	Guiné Bissau x Uganda Quénia x Angola

GRUPO K

Malawi 6 - 2 Chade | Togo 1 - 2 Tunísia

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	Pts
Botswana	4	3	1	0	5	2	10
Tunísia	4	2	1	1	7	5	7
Malawi	4	1	3	0	10	6	6
Togo	4	0	2	2	5	7	2
Chade	4	0	1	3	5	12	1

Próxima Jornada

Data	
25,26,27/03/11	Malawi x Togo Chade x Botswana



MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115



Rania da Jordânia

Texto: Seleções R. Digest • Foto: Lusa

Há 17 anos que Rania (em árabe: «Contemplativa» ou «Satisfeita») é casada com o rei Abdullah II, de 48 anos. Filha de um médico e antiga funcionária da Apple, é amiga da princesa Leticia de Espanha, de Carla Bruni e de Michelle Obama. Tal como elas, a rainha Rania não se vê como um mero «apêndice ornamental» do marido. Em vez disso, compromete-se com causas que lhe estão próximas. Jordana de origem palestiniiana, luta, antes de mais, por direitos iguais entre homens e mulheres no mundo islâmico, contra o abuso de crianças e por uma melhor educação, sobretudo para as meninas.

Seleções do Reader's Digest (SRD) – Defende os direitos das crianças e das mulheres. Porquê?
Rania – A minha mãe e a minha avó foram exemplos importantíssimos para mim. Ambas me ensinaram que a vida de uma mulher é tão importante quanto a vida de um homem. E que temos que lutar pelos nossos direitos, em vez de esperar que alguém no-los dê.

SRD – Como é que vê o papel das mulheres no mundo islâmico?
Rania – Exactamente igual ao das outras mulheres noutras partes do Mundo: como mães e esposas, mas também juízas, polícias, advogadas e médicas – o que quer que queiram ser. Na verdade, no Médio Oriente as mulheres ocupam todas as posições na sociedade: estão nos campus das universidades e nas cabinas dos aviões, são atletas e comediantes.

SRD – Isso parece bastante progressista.
Rania – É difícil definir uma «mulher muçulmana». Somos tantas e de tantas partes do Mundo. Na verdade, a maior parte das mulheres muçulmanas vive fora do Médio Oriente e nem sequer é árabes. Mesmo no meu país, a vida de uma menina de classe média é muito diferente daquela que tem uma menina pobre nas montanhas do Iémen ou de uma rapariga na Arábia Saudita.

SRD – Tem denunciado os chamados homicídios de honra, que também acontecem na Alemanha. Como é que consegue convencer os fundamentalistas de que estes assassinios são um erro?
Rania – Bem, a violência contra as mulheres acontece um pouco por todo o Mundo. Na realidade, cerca de um terço de todas as mulheres, onde quer que nasçam, serão vítimas de violência

em qualquer fase da sua vida. Mas sim, do meu ponto de vista, os homicídios de honra são, sem dúvida, indignos. Violam as leis humanas e divinas que determinam que nunca devemos matar ou fazer justiça pelas próprias mãos. São actos terríveis, enraizados em tradições sociais negativas e ultrapassadas, e não no islão. Representam o trair da confiança que é o que une a sociedade como um todo e apenas traz o terror aos corações daqueles que amamos. Os homicídios de honra são inaceitáveis.

SRD – Está empenhada em várias causas de beneficência. Tem algum objectivo específico?
Rania – A educação. É a melhor forma de garantir igualdade de oportunidades para todos, independentemente do berço em que se nasce. A educação dá às pessoas a possibilidade de sonhar e oferece-lhes os meios para tornar esses sonhos realidade. Numa palavra: a educação é justiça.

SRD – O que é que a inspira?
Rania – Para onde quer que viaje e olhe para uma criança, vejo nela um tremendo potencial. Como é que sabemos se não está ali o próximo Nelson Mandela? Ou uma outra Hillary Clinton? O próximo Obama? É nossa responsabilidade permitir-lhes explorar todo o seu potencial, e a melhor forma de o fazer é através da educação.

A maioria dos cerca de 70 milhões de crianças que não vão à escola é constituída por meninas. Quando se educa uma rapariga, ela adquire respeito por si e auto-confiança. Casa mais tarde e tem menos filhos. A mortalidade infantil desce e são poucas as mães que morrem de parto. Os casos de HIV/SIDA também são menos. Quando as mulheres trabalham e ganham dinheiro, gastam, em média, 90% dos seus rendimentos com a família, especialmente com a saúde e a educação dos filhos. Assim, quando se investe na educação de uma mulher, os benefícios são transversais à sociedade. É o melhor investimento político que pode ser feito. Infelizmente, há imensa desigualdade e discriminação contra as raparigas. Quando as coisas correm bem, são as últimas a ser mandadas à escola. Quando correm mal, são as primeiras a ser retiradas de lá. Em vez de serem educadas, carregam água, cultivam os campos e casam demasiado cedo. Temos de mudar muitas das percepções culturais que eternizam

a discriminação sexual.

SRD – Durante as suas visitas de Estado, fala de moda com mulheres como Michelle Obama, Carla Bruni ou a princesa Leticia?
Rania – Às vezes, falamos sobre moda e sobre estilistas – são mulheres cheias de estilo. Mas o que acontece a maior parte das vezes é falarmos sobre as nossas «paixões»: a Michelle fala da obesidade, a Carla, do HIV, e eu, da educação.

SRD – Existem pessoas a quem admire?
Rania – Nelson Mandela é uma verdadeira inspiração. Nunca esquecerei a experiência de me sentar e de falar com Madiba. Mesmo antes de dizer uma só palavra, conseguia sentir-se a compaixão e a caridade que emanam do seu coração. Com a sua coragem e gentileza, faz que acreditemos que é possível mudar o Mundo para melhor. É inspirador.

SRD – Como é um dia normal na vida de uma rainha?
Rania – Os meus dias são bastante variados! É uma das coisas de que mais gosto! Não há dois iguais, porque num dia posso estar em cerimónias protocolares com o meu marido, a receber chefes de Estado, ou posso estar no coração da Jordânia a conhecer pessoas, a visitar escolas, a ter noção de como é a vida pelo país. Posso mesmo acordar e estar num país diferente, pronta a discursar, a dar uma entrevista ou a participar em eventos relacionados com a minha agenda sobre a educação. Ou então posso estar a dar um impulso à imagem da Jordânia.

SRD – Quando é que começa o seu dia de trabalho?
Rania – No momento em que os meus filhos saem de casa, de manhã.

SRD – É vista como uma monarca moderna. As pessoas podem ver o seu perfil no Facebook e no YouTube. Os seus filhos acham isso cool?
Rania – Espero bem que sim! Apesar de eu achar que tentar ser fixe me desqualifica automaticamente. Os meus filhos sempre deram imenso apoio ao meu trabalho no YouTube, no Twitter ou no Facebook. Lembro-me de que, quando coloquei o meu primeiro vídeo no YouTube, em 2008, o contador de visitas não parava de aumentar. Quando chegou ao milhão de visitas, os miúdos gritaram: «Mãe! Isto transformou-se num vírus!» Bem vistas as coisas, acho

As Primeiras Damas dos países desenvolvidos faltaram a primeira cimeira global das Primeiras Damas, que decorre na capital da Malásia, Kuala Lumpur, com o objectivo de discutir assuntos relacionados com a criança. Segundo a organização foram convidadas as Primeiras Damas de cerca de 145 países mas só vieram cerca de 30 delegações, entre elas a de Moçambique.

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com

A vida muda todos os dias

Querida Naná:

Tu sabes melhor que ninguém o quanto sofri às mãos do Diogo. O tipo andou anos a brincar com o meu coração, qual bola de futebol, talvez uns quatro, o que dá pelo menos para um campeonato europeu e para um mundial, por isso considero que o facto de ter sobrevivido sem mazelas a tais maus tratos faz de mim praticamente uma heroína destas coisas do coração.

A verdade é que o mistifiquei demasiado porque achava que ele era único, especial, etc, etc. E depois quando ele desapareceu da minha vida, agarrei-me a isso porque como sabes o ser humano tem horror ao vazio e também não sou lá muito boa a cortar laços. E talvez por isso durante alguns anos a criatura foi tendo algum poder sobre mim, pairando como um fantasma insistente, de modo que cada vez que eu tinha uma relação que podia ter pés para andar, ele reaparecia, qual gato da Alice, para me dar cabo da vida, e dava. Isto aconteceu duas ou três vezes ao longo dos anos, o que me dava uma terrível sensação de desespero, até que o tempo, a vida do dia-a-dia e o meu amor crescente pelo Eduardo e o dele por mim arrumaram definitivamente o assunto.

É claro que de vez em quando ainda me lembrava dele e vai não vai enviava-lhe uma mensagem para saber como estava, sempre sem resposta. Não gosto de zangas e cheguei a pensar que a amizade poderia sobreviver a tantos episódios, voltas e reviravoltas, mas devo ter-me enganado, porque o Diogo decidiu zangar-se comigo, talvez para sempre.

Ouvi dizer que entretanto arranjou uma namorada e que estava muito feliz. Até comentei contigo que me sentia contente por ele, podia ser que com esta rapariga não cometesse os mesmos erros que tinham destruído a nossa relação e no meu íntimo desejei-lhe o melhor. Claro que na minha cabeça ele continuava lindo, alto, estupendo, cheio de charme, mas a verdade é que nunca mais o vi. Como mora noutra continente, foi fácil nunca mais nos cruzarmos. Porém, como estas coisas acabam sempre por acontecer quando pertencemos mais ou menos aos mesmo grupos de amigos, acabámos por coincidir no mesmo jantar há poucos dias.

E ele já não era aquela pessoa que eu tinha amado. Se calhar nunca foi. Se calhar teve sempre aquele olhar atravessado de baixo para cima das pessoas que não conseguem olhar-te nos olhos, sabes de que estou a falar, não sabes?

Se calhar nunca foi tão alto nem tão giro como projectei no meu desejo: Mal me falou e aparentava alguma tristeza que a meus olhos era impossível de disfarçar, ou não conhecesse eu o bicho do direito e do avesso. Pareceu-me que não conseguia estar ao meu lado. Se calhar também não queria, mas o que senti foi que ele me odiava, da mesma forma que o meu ex-marido me odeia. Irónico e paradoxal, tratandose dos homens a quem mais me dediquei, a quem dei mais provas de amor, com quem fui mais tolerante e paciente.

E finalmente percebi aquilo que durante anos me disseste acerca deste assunto; o meu suposto amor por ele há muito que não era amor, era um misto de saudade, de frustração por tudo se ter perdido, de pena de mim própria, de raiva, de orgulho ferido e sobretudo de muita teimosia. Ele apagou-se completamente para mim, agora é apenas uma recordação de um tempo que já vivi e que já passou para nunca mais voltar. Mesmo assim, quando me despedi dele, decidi não o apresentar ao Eduardo. Para quê? Não lhe quis dar essa importância. Já o Eduardo, que é sempre um senhor em todas as circunstâncias, fingiu que não o viu e ficámos assim.

No dia seguinte ligou-me a Joana a dizer que ele está outra vez solteiro, parece que a outra rapariga também se fartou das parvoíces dele. Aparentemente teve mais juízo do que eu, porque só se deixou driblar durante um ano, só apanhou o Mundial de 2010. Temos pena, dirias tu, com o teu ar irónico e impassível. A verdade é que não tenho pena nenhuma dele. A vida muda todos os dias e sou muito feliz desde que ele saiu da minha. Há pessoas que nos fazem crescer e andar para frente, e há outras que só servem para nos atrasar a vida. E o Diogo tem esse dom, o de empatar a vida das mulheres que se interessam por ele.

Imagino que já tenha atravessado o Atlântico e que continue cheio de dúvidas em relação ao amor. Se calhar a vida de uns muda, a de outros é que não. Paciência. Deus lá sabe o que faz e viva o Eduardo, que está cada vez mais giro, com mais pinta e, atrevo-me a dizer, mais alto.

BDF ● ● ● ● ●
Beiersdorf

NIVEA

Nº 1
NIVEA :
A MARCA LÍDER
MUNDIAL NO
CUIDADO DA PELE *

EU CUIDO DO MEU CORPO, SEMPRE

Enriquecida com Óleo de amêndoa natural, a fórmula cremosa de NIVEA Body Lotion Nutritivo dá à sua pele uma hidratação duradoura, deixando-a cuidada e bonita, sempre.



www.NIVEA.com

* Euromonitor Internacional, Body Care, valor de vendas em retalho de 2009.



MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Tesla Motors, construtor norte-americano de carros desportivos eléctricos, anunciou a recolha de 439 unidades do Roadster. Esta medida acontece devido à existência de um defeito num cabo auxiliar, que poderá causar um curto-circuito e, na pior das hipóteses, até um incêndio.

Moto2: Elias vence o seu primeiro título mundial

Texto: Redação / Agências • Foto: Lusa

Está “terminada” a temporada de estreia da categoria Moto2. Na realidade ainda faltam realizar mais três rondas, incluindo a prova no circuito do Estoril no final deste mês, mas a conquista do título por parte de Toni Elias retira alguma emoção a uma categoria que tem tido grelhas que normalmente acomodam 40 pilotos.

Tendo perdido o seu lugar em MotoGP, Elias ingressou na equipa Moriwaki na recentemente criada Moto2.

O piloto espanhol, mais um a vencer um título mundial esta temporada, rapidamente mostrou a toda a gente que estava em Moto2 para se sagrar primeiro campeão, ao mesmo tempo que conquistava ainda o seu primeiro título mundial. Elias mereceu o campeonato e os números falam por si: sete vitórias (até ao momento), e pontuou em todas as provas já realizadas.

Quanto à corrida em si, a vitória em Sepang ficou nas mãos de Roby Rolfo que levou de vencida a oposição de Alex de Angelis. A luta pelo título cedo ficou decidida quando Julian Si-



món, o mais directo adversário na luta pelo título que depois viria a ser garantido por Elias, não evitou uma queda tendo apenas terminado na 21ª posição. Elias terminou em quarto, logo atrás de Andrea Iannone.

As celebrações não se fizeram esperar em Sepang, com Elias a aparecer depois da corrida com uma moto com decoração especial e já com o número 1 nas carenagens, um fato também com decoração especial e um novo capacete comemorativo da ocasião especial. Para a próxima temporada Toni Elias espera regressar à categoria de MotoGP, onde até já venceu uma corrida. Pode ser que a conquista deste título consiga abrir as portas a esse sonho.

Fórmula 1: Sebastian Vettel vence em Suzuka e chega-se à frente



Sebastian Vettel venceu o GP do Japão de Fórmula 1, dominando a corrida de fio a pavio. Mark Webber foi segundo, bem perto do colega de equipa. Com este resultado aumentou a margem que o separa dos agora segundos classificados do Mundial. Fernando Alonso foi terceiro, e viu o líder fugir mais um pouco, ao mesmo tempo que Vettel igualou a sua pontuação, colocando os três primeiros separados apenas por 14 pontos.

Jenson Button foi quarto, enquanto Lewis Hamilton ficou logo atrás, numa corrida que ditou ainda maior atraso aos homens da McLaren na corrida pelo campeonato. A corrida ficou marcada pelos acidentes logo após a partida, com Vitaly Petrov (Renault) a bater em Nico Hulkenberg (Williams) despistando-se de seguida. Mais à frente Felipe Massa ‘foi’ à relva e no regresso abalroou violentamente o Force-India de Tonio Liuzzi, ficando ambos de fora. Antes disso, Lucas di Grassi bateu fortemente quando se dirigia para a formação da grelha, nem sequer partindo. No período de safety-car, logo após os acidentes na partida, Robert Kubica, que tinha suplantado Mark Webber, intrometendo-se entre os dois Red Bull, ficou sem uma roda e abandonou.

Michael Schumacher fez uma das suas melhores corridas do ano, e foi sexto, mas realizou a parte final da corrida atrás do seu companheiro de equipa na Mercedes, Nico Rosberg,

que ficou sem uma roda do seu monolugar já perto do fim, abandonando. Boa corrida de Kamui Kobayashi, que mostrou, mais uma vez, que basta ser agressivo e bom piloto para realizar grandes ultrapassagens.

Que o digam Jaime Alguersuari (Toro Rosso), Adrian Sutil (Force India), Rubens Barrichello (Williams) e Nick Heidfeld, seu colega de equipa. O japonês terminou na sétima posição, à frente de Heidfeld.

A encerrar os lugares pontuáveis ficaram classificados Rubens Barrichello e Sebastien Buemi.

Classificação Mundial de Pilotos		
		Pontos
1º	Webber	220
2º	Alonso	206
3º	Vettel	206
4º	Hamilton	192
5º	Button	189
6º	Massa	128
7º	Rosberg	122
8º	Kubica	114
9º	Schumacher	54
10º	Sutil	47
11º	Barrichello	41
12º	Kobayashi	27
13º	Petrov	19
14º	Hulkenberg	17
15º	Liuzzi	13
16º	Buemi	8
17º	De la Rosa	6
18º	Heidfeld	4
19º	Alguersuari	3

Classificação Mundial de Construtores		
		pontos
1º	Red Bull-Renault	426
2º	McLaren-Mercedes	381
3º	Ferrari	334
4º	Mercedes	176
5º	Renault	133
6º	Force India-Mercedes	60
7º	Williams-Cosworth	58
8º	Sauber-Ferrari	37
9º	Toro Rosso-Ferrari	11

MotoGP Malásia: Lorenzo é campeão!

Pela segunda vez na história da categoria rainha do motociclismo mundial, um piloto espanhol vence o título de pilotos. Jorge Lorenzo necessitava apenas do nono lugar final mas, um terceiro posto, desta vez alcançado com tranquilidade, foi mais do que suficiente para o espanhol levar o troféu para casa. E a Yamaha teve ainda mais razões para sorrir, pois Valentino Rossi ofereceu à marca dos três diapasões a 46ª vitória (um número cheio de coincidências) à sua moto, a M1.

Texto: Redação / Agências • Foto: Lusa

Partindo da pole position, Lorenzo teve de lutar com Andrea Dovizioso pela liderança nas primeiras voltas. Entretanto, lá para trás, Rossi que partia da sexta posição, tinha um arranque do tipo pesadelo e descia até 11º.

À nona volta Dovizioso assumia o comando da prova, enquanto Rossi já tinha recuperado até terceiro por essa altura e agora já só estava a apenas um segundo dos primeiros. Estaríamos a assistir a uma repetição da batalha Rossi/Lorenzo em Motegi?

Isso não aconteceu. Rossi estava em “modo vitória” e não deu grandes hipóteses aos seus rivais, fazendo uso de uma especialidade sua: as travagens. A primeira vítima foi Lorenzo, seguindo-se na volta seguinte Dovizioso que conseguia manter-se bem perto da estrela italiana.

Na volta dezasseis Dovizioso fez a sua Honda RC212V regressar à liderança, que durou apenas breves instantes pois Rossi reassumiu o seu lugar e liderou até final, vencendo em Sepang, seguido de Dovizioso a apenas 0,224s de diferença.

Por sua vez, Lorenzo seguia tranquilo na terceira posição. O piloto espanhol conseguia assim conquistar o título máximo pela segunda vez para a Espanha, feito que até agora apenas Alex Crivillé em 1999 tinha conseguido atingir.

Relembramos que o único piloto que ainda poderia tirar o título a Lorenzo, outro espanhol, Dani Pedrosa, não participou na corrida Sepang devido a uma clavícula partida. Pedrosa espera estar presente na próxima ronda, em Phillip Island já no próximo fim-de-semana.

Nas posições seguintes terminaram Ben Spies que mais uma vez finalizou em excelente posição neste seu ano de estreia com a Monster Tech3. Outro estreante, mas da Suzuki, Álvaro Bautista,



foi o quinto após ter saído vencedor de uma fantástica luta a quatro por essa posição, com Nicky Hayden, Hiroshi Aoyama e Marco Simoncelli.

Casey Stoner, por sua vez, não conseguiu manter a sua forma vencedora das duas últimas rondas, tendo terminado a sua prova mais cedo devido a uma queda. Loris Capirossi também abandonou mas devido a problemas mecânicos, assim como Colin Edwards e Aleix Espargaró.

Classificação dos pilotos		
		pontos
1º	Marc MARQUEZ Derbi SPA	247
2º	Nicolas TEROL Aprilia SPA	24
3º	Pol ESPARGARO Derbi SPA	235
4º	Bradley SMITH Aprilia GBR	171
5º	Sandro CORTESE Derbi GER	132
6º	Esteve RABAT Aprilia SPA	127
7º	Efren VAZQUEZ Derbi SPA	123
8º	Tomoyoshi KOYAMA Aprilia JPN	109
9º	Randy KRUMMENACHER Aprilia SW	90
10º	Danny WEBB Aprilia GBR	80

TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

A Microsoft disponibilizou esta terça-feira o maior pacote correctivos para software já feito pela empresa, incluindo reparos para o sistema operacional Windows e o navegador de Internet para vulnerabilidades que poderiam permitir a hackers assumir o controle do PC. Os correctivos procuram solucionar exposição, entre outras coisas, ao vírus Stuxnet que atacou uma usina nuclear do Irão e outros sistemas de controlo industrial em todo o mundo.

Nobel da Química para fazedores de moléculas orgânicas

No fundo do mar das Caraíbas vive uma pequena esponja indefesa. Para se proteger dos predadores, fabrica um potente veneno e há quem pense que a substância activa, o discodermolide, possa ser um poderoso medicamento contra o cancro.

Texto: Redacção/ Agências • Foto: Istockphoto

Para testar a hipótese, são precisas quantidades substanciais de discodermolide. Ora, a sua produção natural pelas esponjas-marinhas é mínima; é preciso fabricá-lo artificialmente.

Sem o trabalho dos laureados do Nobel da Química 2010 não seria possível sintetizar compostos naturais tão complexos como este num tubo de ensaio - nem muitas das moléculas com importantes aplicações na electrónica ou na agricultura.

O norte-americano Richard Heck, de 79 anos (da Universidade de Delaware), e os



japoneses Ei-ichi Negishi, de 75 anos (da Universidade de Purdue) e Akira Suzuki, de 80 anos (da Universidade de Hokkaido), desenvolveram, cada um pelo seu lado, métodos semelhantes de síntese de grandes moléculas orgânicas. Sob o nome genérico de “acoplamento cruzado catalisado por paládio”, consistem em utilizar o elemento químico paládio para ligar entre si átomos de carbono, que constituem a ossatura de base das moléculas orgânicas. “As ligações carbono-carbono estão na base da química da vida”, explicou ontem um dos elementos do comité Nobel na

conferência de imprensa, transmitida em directo, em webcast, desde Estocolmo, durante a qual os nomes dos cientistas foram anunciados.

Os átomos de carbono são muito estáveis e não reagem facilmente entre si. Os laureados descobriram que, como um autêntico casamenteiro, um átomo de paládio pode ligar-se a dois átomos de carbono e, ao fazer isso, colocar esses dois átomos, que normalmente seriam indiferentes um ao outro, numa relação de suficiente proximidade para reagirem entre si. A seguir, o paládio retira-se, sem parti-

cipar na reacção que ajudou a catalisar.

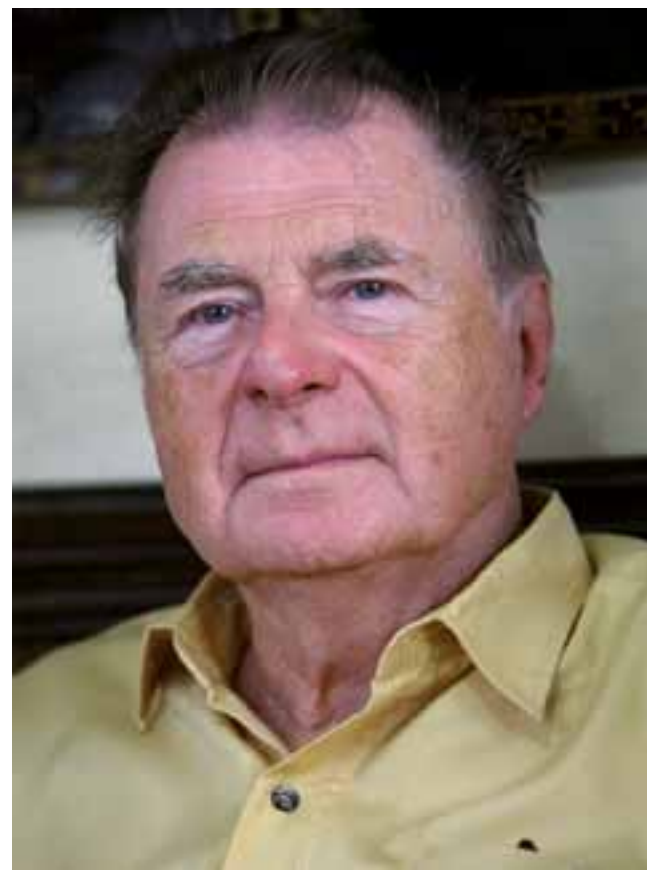
Em teleconferência com Estocolmo desde a sua casa em Lafayette, Indiana, Negishi declarou-se “extremamente feliz” e confessou que já tinha ouvido um burburinho sobre a sua eventual escolha. Disse que há 50 anos, ainda na casa dos 20 e recém-chegado aos EUA, já sonhava em ganhar o Nobel. E quando vários jornalistas insistiram em saber qual era a sua molécula “favorita”, entre todas aquelas cuja síntese tinha sido possível graças a esta técnica, respondeu: “Pensamos que a nossa técnica poderá ser aplicada a um imenso leque de compostos, antes mesmo de se saber se podem ou não ser importantes para a medicina ou a ciência dos materiais. Aqui, a palavra-chave é versatilidade.”

“Só nos anos 1990 é que se percebeu como isto era importante”, salientou mais tarde Lars Thelander, o presidente do comité Nobel de química, entrevistado em directo pelo site nobelprize.org. “Hoje em dia, 25 por-

cento dos medicamentos são feitos com reacções deste tipo. Graças às propriedades “mágicas” do paládio, a síntese artificial decorre em condições muito amenas, sem recurso a altas pressões ou temperaturas - ou solventes invulgaes - e, por-

tanto, sem criar subprodutos muito tóxicos.”

Thelander disse que os outros dois laureados também tinham sido contactados telefonicamente. Heck tinha ficado “em choque” e Suzuki não fazia ideia de que ia comquistar o prémio.



Navegar na Internet sem ser levada pela onda

Texto: Megan I. Fazio/ Envolverde/IPS • Foto: iStockphoto

A vida urbana e o acesso às tecnologias da informação abrem para as meninas e as adolescentes um leque de possibilidades: melhor educação, acesso a saúde e inúmeras ideias e habilidades novas. Ao mesmo tempo, implicam vários perigos. Um informe apresentado recentemente pela organização humanitária Plan International conclui que tanto a vida nas cidades como o fácil acesso à Internet e a outros serviços de comunicação podem representar riscos significativos para as adolescentes.

Trata-se do quarto estudo da série “Porque Sou uma Menina: o Estado das Meninas do Mundo 2010” e tem o título “Fronteiras Digitais e Urbanas: as Moças numa Paisagem Mutante”. “A vida urbana e a tecnologia são dois terrenos de crescimento e oportunidades reais, mas isto também significa que as adolescentes e mulheres jovens podem estar em risco”, disse à IPS a editora do informe, Sharon Gould.

Mensalmente, as cidades do mundo em desenvolvimento aumentam em cerca de cinco milhões de pessoas, com a chegada de imigrantes das áreas rurais que aspiram a uma vida melhor para eles e para as famílias que deixaram para trás. Estima-se que, até 2030, cerca de 1,5 bilhão de moças viverá em áreas urbanas.

As jovens que se mudam para as cidades têm mais probabilidades de ir à escola. Nos países em desenvolvimento, a frequência escolar pode ser até 37% maior para adolescentes entre 15 e 19 anos. O acesso aos serviços de saúde também

é mais fácil, o que reduz as melhoras a compreensão sobre a saúde sexual e reprodutiva. Estes benefícios estão acompanhados de riscos significativos: falta de moradia, superpopulação e saneamento de má qualidade, o que leva a um aumento dos abusos físicos e sexuais contra as mulheres.

Naturalmente, o assédio sexual não é um fenómeno limitado às nações em desenvolvimento. Ruas, mercados e metros lotados dão aos homens a oportunidade perfeita de assediar as jovens impunemente. Na Holanda, 40% das mulheres ouvidas numa pesquisa pela Internet disseram não se sentir seguras ao caminhar sozinhas à noite nas suas próprias cidades. Os piores perigos enfrentam as moças que vivem em alguns dos assentamentos mais pobres do mundo ou nas ruas.

Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), dos cerca de cem milhões de menores de idade que vivem nas ruas das cidades de todo o mundo, aproximadamente 30% são meninas. Não surpreende que

as adolescentes sem lar sejam as mais vulneráveis a serem forçadas ao trabalho sexual, a mendigar ou trabalhar de graça para fugir da pobreza.

“É fundamental garantir que as meninas tenham acesso aos



muitos benefícios que uma cidade pode oferecer”, disse Sharon. “Nas pesquisas feitas para o informe, os principais pontos na sua lista de melhorias eram melhor iluminação pública, transporte público mais seguro e mais pessoal de segurança”, ressaltou. Maior acesso

às tecnologias de informação e comunicação pode ser uma das vantagens de viver numa cidade. Um bom conhecimento dessas ferramentas é essencial para a maioria dos trabalhos, por isso a boa capacitação para as moças definitivamente me-

téria de saúde sexual.

Na medida em que a Internet e os demais meios de comunicação se tornam mais acessíveis e muitas vezes são requisito para encontrar um bom trabalho, é importante que adolescentes adquiram conhecimentos para usá-los de maneira segura, enfatiza o documento. Pela Internet, as adolescentes correm especial risco de entrar em contacto com assediadores sexuais e de serem convencidas a conhecê-los pessoalmente, colocando-se, portanto, numa situação muito perigosa.

Os potenciais perigos do ciberespaço fazem com que algumas famílias adiem a aprendizagem das meninas em matéria de Internet ou a hora de dar um telefone celular. Embora isto possa protegê-las em parte do assédio sexual, impede que as meninas aproveitem plenamente as tecnologias da informação, o que lhes daria uma educação completa e permitiria que avançassem na vida, afirmam especialistas.

É importante fazer consultas às meninas e mulheres jovens sobre os intercâmbios que mantêm com outras pessoas na Internet, “não para superprotegê-las, mas para torná-las conscientes dos riscos e de como se protegerem deles”, disse Sharon. O acesso às tecnologias da informação e da comunicação pode permitir que as mulheres tenham maior participação na vida das suas comunidades e dos seus países, adquirir novas habilidades ou conhecimentos específicos que as ajudem a proteger-se, por exemplo, do vírus HIV, causador da SIDA.

“Tanto a vida urbana como o acesso a tecnologias de informação deveriam dar às meninas maiores oportunidades, sempre e quando os riscos são abordados. Contudo, as barreiras da pobreza e das atitudes sobre o que é adequado para moças e moços significam que serão exigidos muitos investimentos nelas, tanto dentro como fora das famílias, para que se alcance uma verdadeira igualdade”, disse Sharon.

PLATEIA

Suplemento Cultural

O músico Samson, realiza um concerto este sábado, às 22 horas, no Centro Social da Migração, na vila fronteiriça de Ressano Garcia, na província do Maputo. No concerto, Samson será acompanhado pela banda Central Line, liderada pelo músico Humbe Benedito, que é também produtor de shows naquele espaço.



Nobel da Literatura é um metódico globetrotter

Mario Vargas Llosa costuma dizer que teve de chegar a Paris, aos 23 anos, para descobrir que era latino-americano. "Até então mais não era do que um peruano que lia autores europeus e norte-americanos. Ali descobriu Julio Cortázar, Carlos Fuentes, García Márquez. Em Lima - capital do Peru - não se sabia o que se fazia em Bogotá. Cada um vivia no seu mundinho, em ilhas que só tinham em comum a mesma língua.

Texto: Javier Rodríguez Marcos / "El País" • Foto: Lusa

Documentar-se in loco

Mas se à beira do Sena descobriu-se peruano, foi no Peru que fez a descoberta decisiva: que as crianças não vêm de Paris. Recordou isso mesmo em 'História secreta de uma novela', um ensaio de 1971 em que o escritor, com casa no Peru, Espanha, França e Reino Unido, contava que nenhum lugar do mundo o marcou tanto como Piura, no pacífico peruano, uma cidade 'sitiada' por grandes areais. Se, como dizia o clássico, a pátria de um escritor é a sua infância, no caso de Vargas Llosa, a capital dessa pátria é Piura. O Nobel da Literatura deste ano tinha dez anos e ali viu pela primeira vez o mar, descobriu-se e viveu obcecado com um prostíbulo que ele e os seus amigos baptizaram de Casa Verde.

Vinte anos mais tarde, aquele lugar e aquela obsessão dariam lugar a uma novela inteira, um livro cujo segundo cenário era literalmente verde, Santa Maria de Nieva, na Amazônia. Para ali havia viajado o escritor no ano de 1957 quando era estudante, quando a selva, para ele, era somente associada a Tarzan: "Descobri que o Peru não só era um país do século XX, com muitos problemas, como participava, ainda que de uma forma caótica e desigual, nas questões dos avanços sociais, científicos e técnicos do nosso tempo."

Volvidas três décadas, a infância do escritor e de todos os Perus possíveis voltaram a cruzar-se em "El pez en la agua" (1993), saltando no tempo para misturar as recordações de uma criança com o dia-a-dia de um candidato presidencial.

Desde que, com apenas alguns meses, seguiu com a sua família para Cochabamba (Bolívia) até ao dia do anúncio do Nobel quando se encontrava em Nova Iorque, Vargas Llosa nunca deixou de acrescentar cidades ao mapa da sua vida e da sua literatura. Se a obra do escritor nascido em Arequipa em 1936 é um mapa mundi escrito em espanhol, a sua biografia é também um livro de geografia.

Após ocupar as tardes escrevendo os primeiros capítulos de "La ciudad y los perros", numa tasca de Madrid perto do parque do Retiro, o novelista desembarcou em Paris em 1959, a cidade mais americana do velho continente, a Meca de várias gerações - muitas delas perdidas - de escritores.

Tempos depois, o seu périplo europeu levá-lo-ia a viver em Londres antes de se instalar em Barcelona. Eram os gloriosos anos em que se assistiu ao boom da literatura latino-americana.

Desde então, a metódica vida de Vargas Llosa decorreu numa casa transoceânica com janelas para Paris, Londres, Lima e Madrid. A esta última regressou, se é que alguma vez dela saiu, no início da actual década. O acaso quis que se instalasse na rua Flora pouco antes de publicar "El paraíso en la otra esquina", a novela

continua Pag. 28 →

Bitonga Blues



Texto: Alexandre Chaúque
Isiabongafirmino@yahoo.com.br

O mundo é tão pequeno, seremos amputados aqui mesmo!

Em toda a minha vida nunca me tinha comovido tanto! Nunca havia transferido para mim, desta forma, a dor dos outros, e sobretudo o padecimento de um homem que a partir de agora vai sofrer para sempre. Ele tem os membros superiores e inferiores amputados e, por causa disso, os ombros, outrora largos, perderam a beleza, parecem asas de um B52 em repouso. Os calções que ele usa tapam a extremidade das coxas, um pouco acima dos joelhos, por onde passou o maldito serrote eléctrico dos cirurgiões. Onde havia os braços já não há nada, senão aquela imagem das asas de um B52 em repouso. E eu digo assim: está aqui um homem, bonito, transformado em entulho. Nunca mais se vai por de pé, muito menos caminhar para vestir a terra. Está aqui um homem feito fardo, sem os braços para aplaudir a vida e sem as mãos para acariciar a mulher que empurra a cadeira de rodas onde está sentado este personagem.

Eis-me aqui recostado num canto da esplanada do "Retiro", em Tete, na zona onde está implantada a fábrica Leaf Tobacco, no sopé do Calovera e estou a beber água para espantar a canícula. E ele acaba de descer de um poderoso Hummer, conduzido por uma mulher muito linda, cheia de ouro em todo o corpo. Mas é uma mulher que também foi feita para sofrer porque, depois de conduzir o seu espampanante Hummer, tem de descer para conduzir a cadeira de rodas do seu marido, que tem os braços e as pernas amputados.

Escolheram uma mesa ao pé da minha e sentaram-se, ou melhor, quem se sentou foi a mulher, porque o homem já estava sentado há muito tempo, na cadeira de rodas. Pediram whisky de rótulo preto, que os entendidos dizem ser o melhor e puseram-se a beber, conversando animadamente. A mulher bebia e, a espaços, dava também ao marido, como se estivesse a alimentar a uma criança, num espectáculo que me comovia, dando-me vontade de sair dali para fechar as comportas das minhas lágrimas.

O homem olhou para mim de forma particularmente intensa, enquanto eu me levantava e disse, jovial: - desculpa, acho que nos conhecemos de algum lugar!

- Não sei, é muito provável, este mundo é tão pequeno!

- É! Este mundo é tão pequeno, que não precisamos de ir longe para ficarmos sem as pernas e os braços!

- É verdade!

Eu já estava completamente de pé, com a minha garrafa de água na mão, falando, de cima para baixo, com um homem que nunca mais se vai levantar. Pedi à mulher que lhe desse de beber e a mulher deu-lhe, em silêncio, olhando para mim de esguelha. Era uma figura cheia de luz, cuidando de um homem que nunca mais se vai pôr de pé. Uma mulher que agora questiona: - eu também tenho a impressão de que já lhe vi em algum lugar...

- É provável, o mundo é tão pequeno, minha senhora!

- Ah! O senhor não esteve, no dia 25 de Dezembro de 1997, em Inharrime?

- Passei lá as festas, sim!

- Lembra-se de um Mercedes Benz que parou ali ao pé da ponte, o senhor estava a tocar uma guitarra e nós pedimos-lhe para que tocasse uma música para nós?

- Agora lembro-me, e quem estava a conduzir é este senhor!

- Sim, ele é meu marido.

- Oh! O mundo é tão pequeno!

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

A edição deste ano do Festival Cultural Umodja, a decorrer no final do mês em Maputo, terá como um dos seus pontos fortes a atribuição de um prémio ao cantor e guitarrista sul-africano Ray Phiri.

E que tal um festival, Ka Mfumo, no CFM?

Texto: José Luís Mondlane • Foto: Sérgio Costa



Começou a tropeçar e acabou sob ameaças de uma tempestade forte mas com direito a uma sonoridade Hard Bop numa performance do trompetista Fabrizio Bosso com interpretação de Caravan num final que serviu para desmanchar o que de

menos bom houve no quarto e último dia do Festival de Jazz Itália-Moçambique.

Numa das suas primeiras edições, o jornal @Verdade lançou um concurso, com a finalidade de despertar o interesse da sociedade pela valorização do património, que consistiu na identificação e eleição das Maravilhas do nosso país.

O edifício principal dos Caminhos-de-Ferro de Moçambique, a sua estação de comboios, foi identificado como uma das maravilhas que o nosso país possui.

A estação é, de facto, “O património” do nosso país, quer no que diz respeito ao papel que desempenha no sector da economia, quer como cartão-de-visita obrigatório, com satisfação garantida, da cidade capital que é Maputo, tendo já sido relatada nos mais variados contextos.

Porque é de facto uma plataforma com esplendor, tem sido palco residente para as mais variadas manifestações como paradas de moda, espectáculos musicais e/ou pura e simplesmente de entretenimento.

A gare de comboios dos CFM é cobiçada por qualquer um que lá passe. Não é somente o local de partidas e chegadas mas sim, também, o local para se estar.

E para melhor se estar, ou seja, para que se torne uma casa que recebe os que chegam e acompanha os que partem, albergando os que sempre ficam nada melhor do que a criação de um festival de música residente, nesta gare.

Já se sabe que o lugar é emblemático, que tem realizado e apresentado, quer através de produções próprias ou em parceria como aconteceu no passado dia 8 do mês corrente com o Itália-Moçambique jazz fest, concertos musicais de pequena e grande dimensão; nos corredores dos espaços perdidos desta gare deparamo-nos com manifestações poéticas e fotográficas, enquanto ao mesmo tempo se pode contemplar as formas arquitecturais que o local obedece; o bar existente, que agora também se estende aos serviços de restaurante, é um perfeito lugar para momentos de estúrdia.

Com tudo isto, é chegado o momento de este local deixar de andar a reboque e deixar que outros tracem a sua agenda, sobretudo, de concertos musicais que ali acontecem - longe de criticar as parecerias que tem surgido neste âmbito com instituições como a embaixada dos Estados Unidos da América, Cooperação Italiana e outras – e criar uma marca sua, um festival seu, com protagonistas internacionais e nacionais, dentro dos moldes considerados aceitáveis,

geridos e decididos pelos responsáveis do local.

É verdade que a criação de um festival próprio não é tarefa fácil e obriga a um nível de conhecimento e de experiência nos mais variados níveis inerentes a este tipo de produções, contudo um tal atrevimento não seria descabido de todo.

Um festival próprio, neste local, pode provocar a ignição de sinergias que resultariam na solidificação da exaltação do nosso património para além de outros efeitos positivos gerados em cadeia.

Para terminar, é preciso dizer que o último dia do festival não deve ter sido negociado com São Pedro, pois as ameaças de tempestade acompanhada de chuva mancharam aquela que poderia ser uma grande noite de jazz e folclore protagonizada pelo Duo Luciano Biondini no Acordeão e Fabrizio Bosso no Trompete e Flugelhorn, em que o primeiro, pela natureza do instrumento que executa, fez forte alusão ao folclore no feitiço ítalo-tango fundido no jazz fazendo lembrar muitas vezes Richard Galiano; enquanto o segundo mostrou ser um músico e perfomer de grande nível nutrido de vitaminas Hardbop.

Resta esperar mais edições, pois antes a reboque do que a ver navios.

Taíbo Bacar vive semana mágica em Milão

Texto: João Vaz de Almada • Foto: João Vaz de Almada



“Foi uma semana mágica”, revelou aos jornalistas, na passada quinta-feira (dia 7), o estilista moçambicano Taíbo Bacar num encontro com a imprensa no Indy Village, em Maputo, para falar sobre a sua recente participação no Milan Fashion Week.

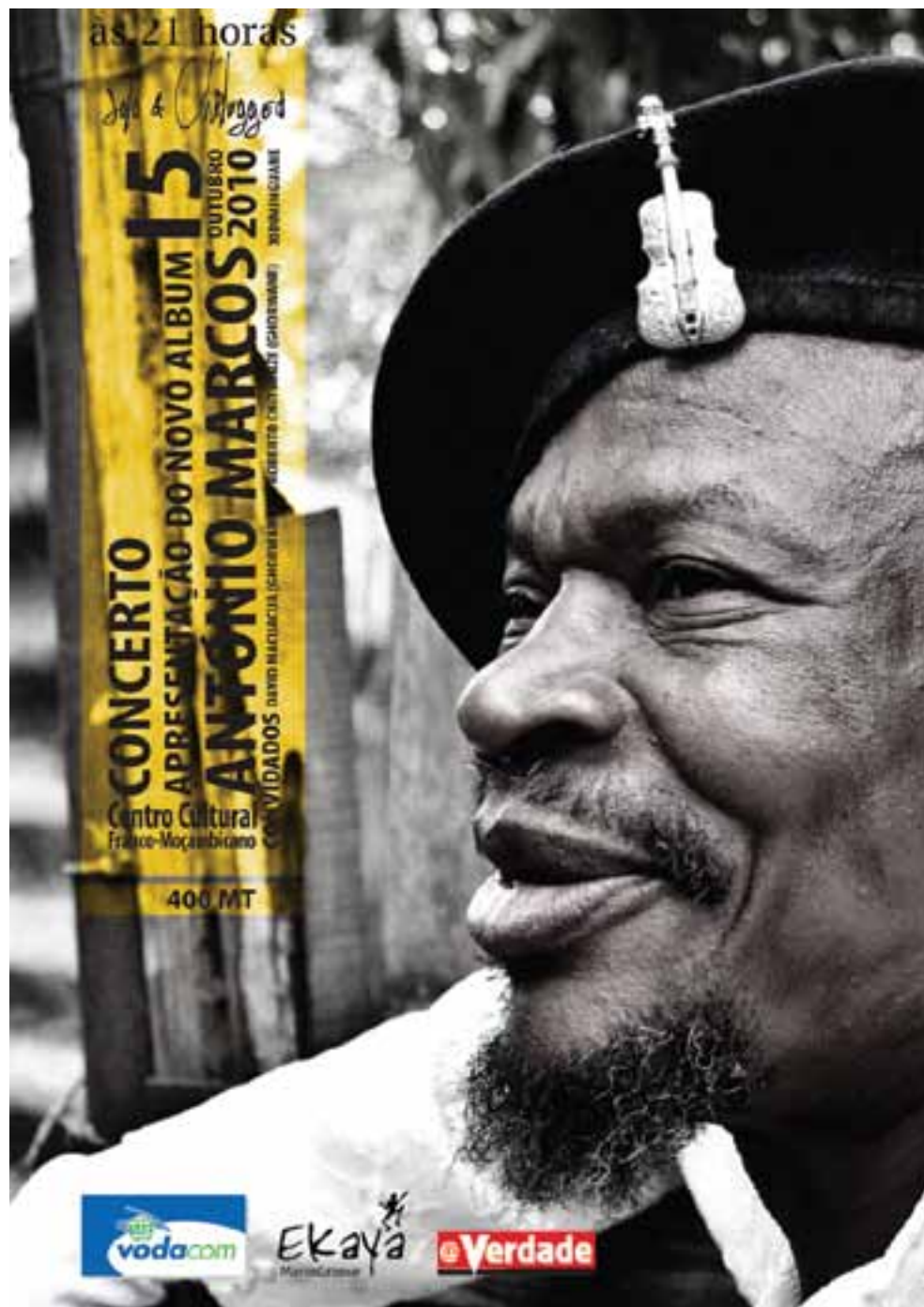
Aos 26 anos, Taíbo Bacar vê concretizado um sonho antigo, uma vez que este evento é o segundo mais importante da moda a nível mundial. “Quando se tem um sonho e vê-se que ele está a acontecer e tenho a possibilidade de viver dele, é mágico. Hoje acredito que vivo diariamente do meu sonho. Quando digo viver, refiro-me a tudo, inclusivamente como fonte de rendimento. A moda, para mim, deixou de ser uma ilusão para passar a ser uma realidade. Depois de Milão acredito que todos nós, africanos, que nunca tivemos a oportunidade de sair, vamos ver concretizados muitos dos nossos sonhos.” E continuou: “Quando começamos temos sempre um estilista que é o nosso ídolo e vivemos com isso na cabeça todos os dias. Eu, em Milão, pude viver isso, é inesquecível.”

Antes disso, Vasco Rocha, director geral da DDB Moçambique, agência de publicidade que

estabeleceu a parceria com a embaixada de Itália, fazendo com que a viagem de Taíbo a Milão fosse uma realidade, já havia dito que a ideia que presidiu à criação do Mozambique Fashion Week (MFW), em 2005, foi tentar desenvolver a moda no país. “Em 2005 tínhamos oito estilistas e este ano (2010) vamos ter 27 young designers a apresentar as suas colecções no evento. O ano passado houve uma parceria com a embaixada de Itália e a Câmara de Moda de Milão que possibilitou a ida do Taíbo a Milão. Este foi o estilista que abriu a porta mas seguramente que outros lhe seguirão. Estas parcerias fazem com que possamos mostrar a nossa cultura por força da roupa na Europa e começar a abrir as portas a outras estilistas. O MFW tem sido uma plataforma que tem criado pilares para que a indústria de moda evolua neste país.”

Taíbo falou ainda da sensação que o invadiu quando terminou o desfile e chegou ao hotel. “O melhor ainda foi quando acedi à internet para ver o “The Best of Milan Fashion Week” (o melhor do Milão Fashion Week) e vi o Taíbo Bacar lado a lado com o Prada, Versage ou Armani e com comentários do tipo: ‘Gostei mais da colecção do Taíbo Bacar do que da do Versage.’ Aí não há palavras!”

Todavia, as luzes da ribalta não fazem com que o jovem estilista moçambicano deixe de ter os pés bem assentes na terra. “Este passo obriga-me a trabalhar muito mais. Agora as responsabilidades são muito maiores. O Taíbo Bacar deixa de ser o meu nome privado para passar a ser uma marca cujo objectivo principal é a expansão e chegada a outros mercados. Mas, em todas as entrevistas que dei fiz questão de dizer que sou o primeiro africano nado e vindo de África a desfilar no Milan Fashion Week. Eu carregava comigo todo um continente, todos vocês. Eu apenas abri a porta. Agora todos nós podemos lá ir. Só espero que os fazedores de moda neste país tenham a consciência de que Moçambique está na moda.”



PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Um grupo de estudantes da Escola Nacional de Artes Visuais (ENAV) expõe cerâmica na galeria da Mediateca do Espaço Joaquim Chissano, pertencente ao BCI, na cidade de Maputo.

continuação → Nobel da Literatura é um metódico globetrotter

que dedicou a Flora Tristán, feminista de pai peruano, e ao seu neto, o pintor Paul Gauguin. Até ao túmulo do artista, nas ilhas Marquesas, o escritor viajou para se documentar. Já o havia feito anteriormente quando se deslocou ao Brasil para escrever "A guerra do fim do mundo" (1981) e voltou a fazê-lo para o livro "La fiesta del Chivo" (2000) neste caso à República Dominicana.

Para além de escritor cosmopolita com dupla nacionalidade, peruana e espanhola, e professor nas universidades com mais prestígio no mundo (Cambridge, Harvard, Princeton), Vargas Llosa é um globetrotter de 74 anos que nunca se esqueceu das lições de realismo dos grandes autores franceses do século XIX nem as suas origens no jornalismo.

Com um interesse inesgotável em conhecer no terreno os conflitos aos quais dedica as suas reflexões como colunista,

surgiram as viagens que deram lugar a títulos como "Diário de Iraque" (2003) ou "Israel-Palestina, paz ou guerra santa" (2006). Para que a imaginação caminhasse lado a lado com a realidade viajou para o Congo antes de dar por encerrada a sua próxima novela, "El sueño del celta".

Em Janeiro último, num colóquio em Cartagena das Índias (Colômbia), quando lhe perguntaram onde ele ia buscar energia para viajar, estudar, entrevistar pessoas na preparação dos seus livros, Llosa respondeu: "Porque, no fundo, quero ser um bom escritor", disse. Se ainda houvesse alguma dúvida em relação a isso, ela desfez-se quando os suecos lhe telefonaram para Manhattan na semana passada. Próxima viagem: Estocolmo.



70 anos de John Lennon

Há 30 anos a figura daquele músico britânico, com os seus inseparáveis óculos de sol de armação redonda, não circula por aí. Ele foi-se cedo demais para outro lugar. Mas a efeméride deste 9 de Outubro não rodeia a despedida, mas a chegada dele ao mundo, que completaria 70 anos em 2010.

Texto: Adaptado revista Rolling Stone • Foto: Lusa

John Lennon é o beatle favorito de muitos fãs do quarteto de Liverpool. Dono de composições inspiradoras e inesquecíveis, tem os seus pés marcados no cimento da música como um dos maiores nomes de todos os tempos. Contudo, não bastava só a sua perpetuação como um grande artista. O mundo nas décadas de '60 e '70 não andava nada bem e era preciso chamar a atenção das pessoas para a necessidade de se dar uma oportunidade à paz - sim, a referência ao clássico "Give Peace a Chance" é cliché, porém inevitável.

A sua mensagem e o seu papel como activista ficaram tão registados na história como os hits que escreveu tanto em carreira a solo, como em parceria com Paul McCartney, seu ex-companheiro de banda.

Não se espante ao ouvir o nome de John Lennon por muitos e muitos anos.

Nascido em Liverpool no dia 9 de Outubro de 1940, John Winston Lennon despontou a sério na música em 1956, ao ouvir "Heartbreak Hotel", clássico de Elvis Presley. No ano seguinte, segundo Mark Lewisohn, um dos maiores conhecedores da trajectória dos Beatles, Lennon ganhou uma guitarra da sua tia Mimi e então decidiu formar a banda Quarry Men, composta inicialmente por ele e o seu amigo Pete Shotton. O grupo contava com demais colegas de escola e John ficava a cargo da guitarra e do vocal.

O encontro entre ele e Paul McCartney aconteceu em Julho de 1957, enquanto o Quarry Men se apresentava na igreja de



St Peter's Parish, em Woolton. James Paul McCartney, que tinha então 15 anos de idade, observava o grupo durante a apresentação e, após o show, fez amizade com o vocalista. Começava ali uma das maiores parcerias que o rock já teve.

George Harrison entrou na banda em 1958 e Ringo só assumiu a bateria no ano de 1962, no lugar de Pete Best, quando o Quarry Men já há muito tempo não se chamava assim, mas Beatles.

A trajectória de sucesso da banda britânica é conhecida até por aquela pessoa menos informada em termos musicais. O quarteto bateu recordes e mais recordes relacionados com vendas de discos, números de fãs ao redor do globo, entre outros factos. Por onde passavam, aglomerados de pessoas iam atrás. E, claro, não é disparate algum dizer que a vida de John Lennon era praticamente inseparável da do grupo - não só no que diz respeito a ele, como também aos demais integrantes.

Era possivelmente a banda mais conhecida do mundo - e comentários a respeito até causaram alvoroço (como o famoso episódio em que Lennon diz, durante entrevista em 1966, que os Beatles eram mais populares que Jesus Cristo). O fim dos Beatles em 1970 arrancou lágrimas de muitos fãs, que desde então passaram a aguardar um anúncio de retorno. Tal facto não aconteceu, mas os seus integrantes, daquele momento em diante ex-integrantes, seguiram em carreiras a solo satisfa-

tórias.

Logo no ano de 1970, Lennon lançou o disco de estúdio John Lennon/Plastic Ono Band, junto à sua esposa, Yoko Ono. Entre as faixas, estão "Working Class Hero" e "Power to the People", que marcam o engajamento à fase solo da sua carreira.

Na sequência veio Imagine, em 1971, álbum cuja tracklist apresenta aquele que se tornaria o maior hino de John Lennon, "Imagine" - sustentado pela positiva visão de um possível mundo em que não houvesse injustiças e no qual a paz predominasse. Mais do que somente ter uma letra bonita, "Imagine" consegue manter-se actual quase quatro décadas após o seu lançamento. Durante os anos '70, o ex-beatle continuou a trabalhar e a lançar discos. Hits de amor, de engajamento. Lennon criou faixas que são sucessos até hoje, como "Jealous Guy", "How Do You Sleep?", "How?", "Mind Games", "Stand by Me", "(Just Like) Starting Over" e "Watching the Wheels".

Mark Chapman, um "fã", matou o cantor a tiro em Outubro de 1980, em frente ao edifício Dakota, em Manhattan, onde o músico morava. O assassino ainda paga pelo que fez atrás das grades e, desde que cumpriu pena mínima, tenta a cada dois anos obter liberdade condicional (a primeira aconteceu em 2000 e as demais em 2002, 2004, 2006 e 2008). No dia 7 de Setembro, o sexto pedido de liberdade condicional foi-lhe negado.



PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Exposição de Pintura “Vivências” 30 obras do Vado que retratam o quotidiano da sociedade moçambicana, na Associação Moçambicana de Fotografia até ao dia 15 de Outubro.

O lado erótico do poeta maior

Texto: João Vaz de Almada • Foto: João Vaz de Almada

Foi lançado na quinta-feira (dia 7), no Hotel Cardoso, em Maputo, o livro “Erotismo como linguagem na obra de José Craveirinha”. Da autoria do sociólogo Luís Cezerilo, da obra, que tem a chancela da Alcance Editores, infere-se, sem dúvida, que erotismo foi um dos eixos estruturantes da poética de José Craveirinha.

“O erotismo é algo de muito íntimo. É, acima de tudo, uma interpretação feita pela imaginação de cada indivíduo. É uma babelónia de sentidos. É aquilo que nos faz ficar estonteados perante a sugestão dos prazeres que se vê num decote mais arrojado ou que nos deixa com vertigens perante as alucinantes possibilidades que se insinuam nas linhas traçadas por um par de pernas cruzado que uma saia mais justa e curta deixa antever, mas que faz, por outro lado, com que permaneçamos impávidos perante um corpo que se revela instantaneamente nu.”

gorias e para compreendê-la é preciso despi-la e é por isso que me sinto tentado a dizer que a poesia é sempre erótica. E é este desnudar, esta interpretação do erotismo como linguagem na poesia de José Craveirinha, que o Luís nos traz aqui para que todos possamos desfrutar destes momentos de deleite que Craveirinha esculpiu com o cinzel acutilante da palavra. O Luís pegou então num bisturi e desta feita, tornado cirurgião, veio aqui escarpelizar os poemas, palavra a palavra, imagem por imagem, revelando-lhes a subtilidade e nuances até que a essência do

ção que o mapa de uma província ocupava toda uma cidade e o mapa do império toda uma província. Com o tempo, esses mapas desmesurados, já não se encontravam mais. Os colégios de cartógrafos que elaboraram o mapa do império que tinha a imensidão do próprio império coincidia perfeitamente com ele. Mas as gerações seguintes, menos atentas ao estudo da cartografia, pensaram que este mapa enorme era inútil e não sem piedade abandonaram-no às inclemências do sol e dos

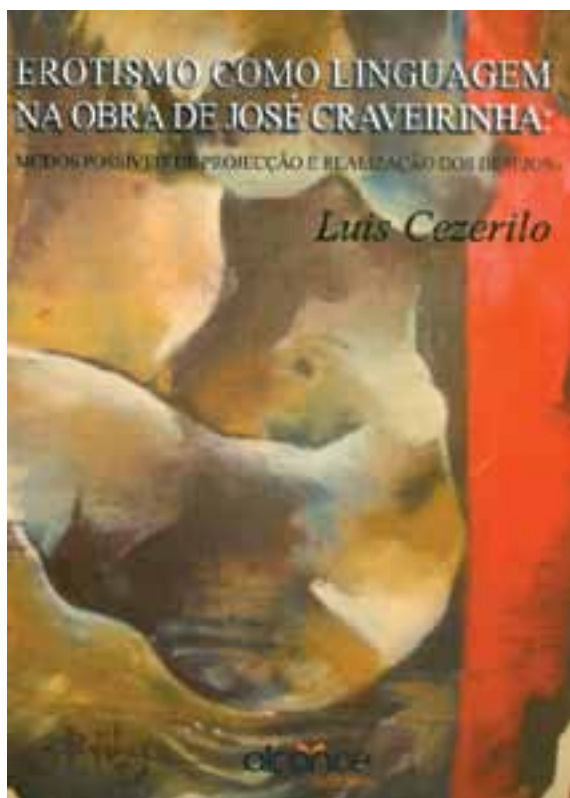
invernos.” “A lição disto é que o mapa como instrumento semiótico não é o território. Ele não representa tudo de um território. Ele deve ser sobretudo auto-reflexivo. Se cada escolha se dá em função de uma possibilidade única, tentei tirar da moral da história do mapa as lições para a delimitação necessária para a realização deste trabalho.”

Noutro desenvolvimento referiu: “Apontar o erotismo como uma das formas de expressão

deste acervo de José Craveirinha impulsiona-nos à realização de um trabalho que implica um duplo movimento: primeiro delimitar fronteiras no que se refere ao território fluído do erotismo e da literatura e o segundo de verificar esse território da literatura moçambicana sempre indissociavelmente. Assim somos levados a crer que tanto a literatura como o erotismo pertencem domínios vizinhos dividem as mesmas tarefas que são, entre as várias possíveis, a de formar subjec-

tividades, visitar a intimidade das pessoas e realizar desejos, projectos e sonhos.”

“Com as análises aprendemos que Craveirinha pode ser considerado um escritor que se aventura no campo da sensualidade e do prazer eróticos porque sempre empenhado em subverter o código social sob o guarda-chuva do glamoroso sexual onde a partir do convívio com o outro moldam horizontes individuais mas sobretudo colectivos.”



Foi desta forma gongórica, a roçar um certo brejeirismo, que Carlos Santos apresentou, na passada quinta-feira (dia 7) no Hotel Cardoso, em Maputo, a obra “Erotismo como Linguagem na Obra de José Craveirinha” da autoria de Luís Abel dos Santos Cezerilo. O livro é fruto da pesquisa desenvolvida por Luís Cezerilo para o seu trabalho de pós-graduação desenvolvido junto do Departamento de Literatura da Faculdade de Ciências e Letras de Universidade Estadual Paulista, em Araraquara.

“Estamos a falar de um sociólogo que também é poeta e talvez seja essa a razão pela qual Cezerilo se debruça sobre a poesia de alguém que também foi sociólogo: o poeta José Craveirinha”, continuou Santos.

Eis as chaves das algemas

Depois dissertou sobre a relação entre a poesia e o erotismo. “A poesia, sem dúvida, que é uma forma preferencial de expressão do erotismo. Só que é uma forma que precisa de ser desnudada. A poesia é uma arte que se veste com o uso e abuso de artimanhas literárias como os eufemismos e as ale-

poema se liberta como a essência de um perfume quando se tira do frasco a tampa que impede que se desfrute todo o seu odor.”

Já no final da sua longa intervenção - durou 26 minutos - Carlos Santos exortou os presentes a deixarem-se seduzir pelo erotismo. “Soltem-se das algemas que vos amarram ao espaldar da vossa vergonha. O Luís deu-nos, nesta obra, a chave das algemas. Parabéns por esta obra, obrigado por esta partilha. Que as ideias que neste orgasmo deste à luz, que é uma consequência muito frequente do erotismo, cresçam e se multipliquem. Desculpem a minha alongada intervenção mas falar de uma obra de envergadura e de um poeta de envergadura exige uma intervenção de envergadura.”

Domínios vizinhos

Depois de uns minutos de showesia, interpretados por Tânia Tomé que declamou alguns poemas de Craveirinha, o autor, Luís Cezerilo, pegou na palavra e começou por citar o autor argentino Jorge Luís Borges: ‘Naquele império a arte da cartografia chegou a tal perfei-

PAGUE O PREÇO CERTO PELAS NOSSAS CERVEJAS

GARRAFA 550 ML RETORNÁVEL

RAIZ 28 Mt

33 Mt

37 Mt

COPO 340 ML

18 Mt

20 Mt



Beba responsável. Beba com moderação.

PREÇOS RECOMENDADOS DE VENDA AO PÚBLICO EM TODO O PAÍS

4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

A demissão da psicanalista Maria Rita Kehl da função de colunista de O Estado de S. Paulo, depois de ter escrito um artigo sobre a “desqualificação” dos votos dos pobres no Brasil, gerou grande repercussão e acusações de censura ao jornal. O director de conteúdo do grupo O Estado de S. Paulo, Ricardo Gandour, negou que a saída da colunista tenha sido por censura ao artigo.

Mãe soube da morte da filha em directo

Mais de três milhões de telespectadores assistiram à reacção da mãe de Sarah Scazzi, de 15 anos, ao ser informada de que a filha desaparecida fora assassinada pelo tio.

Texto: Rita Siza/ "Público" • Foto: Reuters



Milhares de pessoas acompanharam no passado sábado (dia 9) o cortejo fúnebre de Sarah Scazzi, uma adolescente italiana de 15 anos cuja morte foi anunciada em directo na televisão, quando a sua mãe participava num programa de busca de pessoas desaparecidas.

Sarah estava sumida desde 26 de Agosto e a sua mãe, Concetta Serrano, aceitara participar no programa Chi l'ha Visto, transmitido no canal 3 da estação pública RAI, que investiga histórias de pessoas desaparecidas, numa tentativa de obter informação sobre o seu paradeiro. Mal sabia ela o desfecho dramático da emissão.

Cerca de 3,5 milhões de telespectadores assistiam ao programa em directo quando a produção decidiu pôr no ar uma notícia acabada de divul-

gar pela agência estatal Ansa, confirmando o aparecimento do cadáver da rapariga e a detenção do seu tio, alegadamente responsável pelo crime.

Concetta estava sentada precisamente na sala de jantar da casa do seu cunhado Michele Missere, quando a apresentadora leu o despacho da Ansa. Ficou petrificada – a câmara fixou o seu olhar mortício em grande plano, enquanto do estúdio chegavam mais informações: o dono da casa estava naquele momento na esquadra da polícia, a prestar declarações.

O programa prosseguiu durante oito minutos, sempre fixado na reacção de Concetta, que permanecia imóvel, incapaz sequer de falar. "Não posso acreditar", balbuciou, "o meu cunhado é inocente." A apresentadora perguntou então se Concetta de-

sejava terminar o programa e ir para casa, ao que ela respondeu "acho que é melhor". Mesmo assim, a emissão continuou mais três minutos, até Concetta sair.

No passado sábado (dia 9), ela manteve-se ausente das cerimónias fúnebres, que juntaram mais de dez mil pessoas no estádio municipal de Avetrana, no Sul do país.

"O mais delicado possível"

O caso chocou a Itália e provocou uma onda de protestos, com vários editorialistas a censurarem o comportamento da RAI e a denunciarem o aproveitamento sensacionalista do caso. Paolo Ruffini, que dirige o canal, defendeu a opção editorial dos produtores, dizendo que tinham "tentado reagir a uma situação muito trágica da forma mais delicada possível".

A produção reconheceu que deve ter sido horrível para a mãe de Sarah ser informada da morte da filha em directo na televisão. "Isto não é informação, é uma invasão e uma exploração bárbara da fragilidade e dor de uma pessoa", criticou um espectador no website da estação.

Sarah desapareceu no dia em que tinha combinado encon-

trar-se com a prima Sabrina na casa do tio Michele. As duas planeavam ir para a praia em Puglia. O tio tornou-se suspeito na semana passada, quando foi entregar o telemóvel queimado da sobrinha à esquadra.

Confrontado pela polícia, o tio confessou que estrangulou Sarah por esta resistir aos seus avanços sexuais. O homem levou as autoridades até ao lugar onde se desfez do cadáver da sobrinha: uma cisterna coberta com pedras, terra e folhagem. Aguardam-se os resultados do exame de ADN para confirmar a identidade da vítima. Perícias já realizadas indicaram que a adolescente não sofreu nenhuma agressão sexual antes da morte.

O caso ainda poderá ter outra reviravolta. O procurador da província de Taranto, Martino Rosati, manifestou dúvidas sobre a confissão de Misseri, pondo em causa a sua "reconstituição nebulosa" dos factos, e encara a hipótese de a autoria do crime ter sido assumida para proteger a filha Sabrina e a mulher Cosima, irmã de Concetta.

Apesar de já ter sido deduzida acusação contra o tio de Sarah, o inquérito prossegue. Misseri está detido em isolamento e, segundo as autoridades, terá manifestado tendências suicidas.

Resgate de mineiros no Chile desata loucura mediática

Texto: Ingrid Bachmann/MM

Mais de 1,5 mil jornalistas, fotógrafos e câmaras estão reunidos no acampamento Esperanza em busca de "histórias humanas", diz a matéria do La Nación. Segundo o Terra, 250 meios de comunicação credenciaram-se para cobrir o resgate. Equipas de jornalistas de países como Rússia, Japão e Colômbia partem a ansiedade com repórteres chilenos, familiares e amigos dos mineiros, afirmam a agência EFE e o jornal El Mundo. Fontes do governo citadas pelo New York Times destacam que o número de veículos a acompanhar o resgate é maior que o dos que cobriram o terramoto no Chile em 27 de Fevereiro.

Devido às características do resgate, o governo chileno anunciou que evitará a entrada massiva dos jornalistas e o acesso à mina. Segundo a Orbe, as autoridades transmitirão o resgate ao vivo e as imagens ficarão disponíveis para uso dos meios de comunicação.

As peculiaridades da notícia – o acidente na mina, o encontro de sobreviventes e a longa espera do resgate – possibilitam um relato épico que, segundo a AFP, já está inspirando projectos literários e filmes. Mas uma pesquisa de opinião no Chile revelou que 79% dos entrevistados consideram que os meios de comunicação estão a aproveitar-se da imagem dos mineiros e as suas famílias, observa o Terra.Os familiares também expressaram temor pela superexposição que os mineiros podem sofrer ao serem resgatados, acrescenta La Tercera.

Mas, ao que tudo indica, os repórteres terão boas fontes para contar a história. Depois de passar por um treino para lidar com a imprensa e receber apoio psicológico, os mineiros declararam estar dispostos a falar com os jornalistas, dizem a Europa Press e a rádio Bio-Bío.

O jornalismo em busca de um modelo sustentável

Num discurso recente, na Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, o professor de jornalismo Michael Schudson, da Universidade de Columbia, apresentou três possíveis cenários para o futuro dos jornais, de acordo com o Herald Times Online.

Texto: Summer Harlow/DRA

Schudson visualiza as seguintes possibilidades:

* Reestruturação da indústria: a economia volta a crescer e a publicidade acompanha o movimento, gerando lucro para as publicações baseada no número de assinantes;

* Jornalismo em regime de corte de despesas: os jornais reduzem o número de empregados e aproveitam recursos online como o Google para obter mais conteúdo de forma colaborativa;

* Economia mista: uma alternativa ao modelo tradicional de publicidade seria a busca de subsídios obtidos junto ao público interessado em jornalismo.

A questão importante por trás de tudo isso é como tornar o jornalismo um negócio sustentável.

Jan Schaffer, responsável pelo J-Lab, projecto ambientado na Universidade Americana, na cidade de Washington, publicou um artigo recente analisando os cinco anos do New Voices, um projecto financiado pela Fundação Knight que incentiva o surgimento de novos empreendimentos em jornalismo voltados para a produção de notícias comunitárias. O artigo aponta que um terço desses novos empreendimentos já havia fechado as portas no período de análise.

"Há um descompasso entre a criação de uma demanda local por notícias e o seu desenvolvimento num modelo de negócios sustentável", escreve Schaffer. "A maioria dos projectos do New Voices está a explorar um modelo misto para se manter, mas nenhum está a conseguir levantar o capital necessário para pagar salários e benefícios."

Um novo estudo do instituto Scarborough Research talvez traga alguma esperança para a indústria de notícias, ao mostrar que as pessoas que usam leitores electrónicos, como o Kindle, são um público "pronto para ler jornais", de acordo com o Editor & Publisher.

Usuários de e-reader estão 11% mais propensos a ler jornais regularmente se comparados aos adultos em geral e têm 48% a mais de hipóteses de ter visitado um site de notícias no mês anterior à pesquisa, como explica o Editor & Publisher.

A preocupação com o futuro dos jornais transparece em episódios como o anúncio feito na última terça, 5 de Outubro, pelo grupo Gannett, dono do jornal USA Today, prevendo a eliminação de 35 postos na redacção, de acordo com a Associated Press (AP). Os cortes são parte da mudança de estratégia do grupo, que consiste em retirar ênfase da publicação impressa e focar a atenção na produção de mais conteúdo para dispositivos móveis, diz a AP.

CLASSIFICADOS

Para anunciar envie SMS com o seguinte formato :
CLASS (espaço) conteúdo do seu anúncio para 821115 ou 8415152

Procuo emprego

Sou Dionísio de Zimpeto, estou a procura de emprego de motorista, qualquer que seja, tenho carta de condução - pesado. CC 439

Procuo emprego

Motorista com carta de condução ligeiros, pesados e profissionais, precisa de qualquer tipo de emprego. CC 411

Preciso

Comprar um carro, matrícula nacional, pago até 120.000,00 mts. CC 434

Procura-se

Uma moça para abrir uma sociedade para encomendas de brindes de casamentos, velas e convites. CC 399

Pretendo

alugar uma casa Tipo 1 ou 2 nos arredores da cidade, pago até 10 mil meticas/ mes. CC 444

Aluga-se

uma vivenda tipo 3 dentro do condomínio no bairro Triunfo, com água, luz e segurança 24x24 por apenas 3 mil USD. De preferência 1ano ou mais de celebração de contrato de arrendamento. Sem intermediário. CC 435

Aulas

Dou explicação de matemática e física, 8ª a 12ª classes. Preços acessíveis! CC 362

Procuo emprego

Escriturário de Recursos Humanos, 10 anos de experiência, executo outras tarefas de escritório. Preciso de emprego. Justino Cardoso. CC 406

Vendo

Caixa nova de madeira e fibra para subwoofer de 12". 3.000,00Mt. CC 443



Vendo

(ou troco por chaser e a diferença) Mitsubishi Pagero 3500 a gasolina, cinzento, barra branca em estado impecavel apenas 60 mil km, não exite contacto. CC 407

Procuo emprego

Jovem de 24 anos, tenho carta de condução (Pesado Profissional). Disponibilidade imediata. CC 440

Vende-se

Um Mazda 323 parado a 35.000,00 mts sem intermediários. CC 429

Faço

Projectos arquitectónicos, orçamentos, cálculo estrutural e fiscalização de projectos. CC 418

Procuo emprego

Sou jovem de 25 anos, procuro emprego, já trabalhei como secretária e também como assistente dos recursos humanos. CC 438

Vende-se

Um terreno 70 X 40 a venda em Marracuene zintava por 180 mil meticais. Aproveite! CC 422

cursos

O centro de formação, Culinária Rose, oferece apartir do dia 13, terça-feira novos pacotes de diversos cursos: culinária 24 doces e 24 salgados, docorações com flores natrais e secas, dec. de bolos artísticos, festas infantis, casamentos, baptizados, cockteis e muito mais. vizite-nos na avenida A. Neto n22 r/c. CC 393

Aulas

Sou Guiamba, vivo na Machava e dou explicção para internos e os que pretendem realizar exames extras, a MATEMATICA, QUIMICA e FISICA "10ª Classe", espero por você e seu filho/a caro encarregado. CC 396

Vendo

Uma casa no bairro da liberdade, tipo 3 com luz. Preço - 420.000 negociáveis. Manhica. CC 446

Preciso

Para alugar, dependencia tipo-1 com wc interna, energia independente em vivendas ou prédio pequeno, nos bairros Central, Malhangalene, para o fim do mês de Outubro. Pago até 5000,00mts sem intermediários. CC 424

Técnico de redes

de computador, sei trabalhar com server e seus aplicativos, administro redes ponto-a-ponto. Alberto Paulo. CC 386

Serviços

Técnico médio em Consultoria, Empresa de Pequenas Reparações e Manutenção. Executamos: medições, orçamentos, pinturas, levantamentos, canalização, Projectos, etc. CC 409

vende-se

Oportunidade única: Vendo uma viatura toyota Noah em optimas condições, preço negociável. CC 437

Como entrar em contacto com o anunciante? Basta enviar SMS com o código do Classificado para 821115 ou 8415152

Projecção de 4 filmes sobre violência doméstica produzidos por Mickey Fonseca e Pipas Forjaz no Bairro de Chamanculo C. Haverá também concerto de Cheny Wa Gune, no sábado às 18h.

CURIOSIDADE



Dono da Segway morre num acidente... de Segway

Jimí Heselden, o dono da empresa de veículos Segway, foi encontrado morto na sua propriedade em North Yorkshire, em Inglaterra. O milionário de 62 anos terá, ao que tudo indica, caído de um penhasco ao pé da sua casa quando passeava numa versão todo-o-terreno de um veículo Segway.

Tanto a polícia britânica como a Segway já fizeram saber que tudo indica que se terá tratado de um acidente. "É com grande tristeza que confirmamos que Jimí Heselden morreu num trágico acidente perto de sua casa. Os nossos pensamentos estão com a sua família e amigos, que

pediram privacidade neste momento", disse a empresa em comunicado.

Os veículos Segway, comercializados desde 2002, têm duas rodas e um motor eléctrico que permite atingir os 19 km/h. Em Portugal, são utilizados pela polícia e por empresas de segurança para patrulhamento.

Jimí Heselden fez a sua fortuna na construção e era um dos homens mais ricos de Inglaterra, com uma riqueza estimada em 195 milhões de euros. O britânico tinha adquirido a Segway em 2009.

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												

Horizontais

1 - Medo mórbido a sujidades, 2 - Terceiro estômago dos ruminantes; título dos descendentes de Ma-fona. 3 - Comiseração; poema lírico dividido em estrofes semelhantes; a parte mais larga dos membros dianteiros das reses. 4 - Para o lado donde sopra o vento; tecido de gaze para a iluminação por meio de gás; título honorífico na Índia. 5 - Protactínio (s.q.); fluido elástico que envolve o Globo; espaço de tempo determinado pela rotação da Terra (inv.). 6 - Parte de basta; de génio brando. 7 - Uma das perso-nagens principais de "Oteló" de Shakespeare; cada uma das ciências que auxiliam a interpretação das Vedas (pl.). 8 - Enseada; unidade de energia; atingi o ponto mais elevado. 9 - Leve; punhal malaio de lâmina ondulada; paga ajustada por um mês de trabalho. 10 - Paládio (s.q.); rebanho de gado miúdo; megâmetro. 11 - Viciar; pau-ferro (pl.). 12 - Saudação entre muçulmanos.

Verticais

1 - A parte inferior de um jornal; cadeia montanhosa da Europa. 2 - Degola; abstinência de todo alimen-to. 3 - Instrumento de trabalho; pessoa baixa e gorda (fig.); duas consoantes de salvador. 4 - Membro anterior das aves; feiticeiro; em matemática antiga indica cubo. 5 - Letra grega; ermo; Rádio Moçambi-que, (sigla). 6 - Estrutura africana criada em 1963; unidade de trabalho. 7 - Lançar mau cheiro; varonil. 8 - Medida de capacidade entre hebreus; miriare; o que numa série de sete ocupa o último lugar. 9 - Outra vez; capital do Yémene; vigésima segunda letra do alfabeto grego (inv.) 10 - Encetar; capital da Birmâ-nia; duas letras de casual. 11 - Extensão de terreno que se abrange com um lance de vista. 12 - Apêgo aos princípios de um regime político decaído.

HORÓSCOPO - Previsão de 15.10 a 21.10



carneiro
21 de Março a 20 de Abril

Profissional - Para os nativos do Carneiro, o aspecto laboral desta semana de Outubro apresenta-se extremamente favorável. O que se dispuser a fazer será marcado pelo sucesso. Os retornos e reconheci-mentos não se farão esperar. Os seus níveis de confiança aumentarão.

Sentimental - O seu envolvimento sentimental é caracterizado por um grande entendimento. Muita paixão vivida pelo casal e o resul-tado será um amor muito fortaleci-do. Aproveite este bom momento para, através do diálogo, consoli-darem os pontos mais frágeis. Ten-te não ser excessivamente exigen-te com o seu par.



touro
21 de Abril a 20 de Maio

Profissional - Esta semana será marca-da por um sentimento de grande segu-rança em tudo o que esteja relacionado com o seu trabalho. A concretização de alguns objectivos a que se tinha proposto e o reconhecimento dos seus esforços, contribuirão fortemente para elevar o nível da sua confiança. Mantenha-se atento às pessoas que o rodeiam. No seu ambiente de trabalho não "abra a sua guarda". Poderá haver quem deseje vê-lo em baixo.

Sentimental - Período muito bafeja-do, em que a aproximação do casal será manifestamente favorecida por umas boas condições astrais. O enten-dimento terá como suporte principal o diálogo e a sinceridade.



gémeos
21 de Maio a 20 de Junho

Profissional - Os nativos dos Géme-os deverão ser prudentes em tudo o que se relacionar com o seu trabalho ou com a sua empresa. A semana não está muito favorecida e o que puder adiar para outra data será uma opção recomendável. Os relacionamentos profissionais devem restringir-se aos minimamente necessários e evite a todo o custo os conflitos verbais.

Sentimental - Este área poderá fun-cionar como uma auto terapia em re-lação a outras menos favorecidas. Um relacionamento, tendo como base o diálogo e a aproximação física, con-tribuirá de uma forma muito positiva para que este período se torne mais suportável e até agradável.



caranguejo
21 de Junho a 21 de Julho

Profissional - O êxito deste aspec-to depende muito da sua postura. Tente ser um pouco mais humilde e verificará que tudo se torna mais simples. Durante este período, poderá concretizar pela positiva, alguns projectos que têm sido ide-alizados por si. Atenção aos rela-cionamentos entre colegas.

Sentimental - A estabilidade para os nativos do Caranguejo será uma realidade na sua relação amoro-sa. Conviva com o seu par, abra o seu coração e divida com ele a sua vida. O retorno será, naturalmente, muito carinho e amor.



leão
22 de Julho a 22 de Agosto

Profissional - É uma boa oportuni-dade para restaurar as suas forças e começar a pensar em novos projec-tos em que não deverá ser colocada de parte a possibilidade de mudar de local de trabalho.

Sentimental - Dê um pouco mais de atenção ao seu par. Não se esqueça que um entendimento saudável, pas-sa, pelo casal partilhar os pro-blemas do dia-a-dia; não opte pelo fechar-se, deixando o seu parceiro ansioso pelo desconhecimento do que se poderá estar a ocorrer. Para os que não têm compromissos senti-mentais durante este período poder iniciar um novo relacionamento.



virgem
23 de Agosto a 22 de Setembro

Profissional - A evolução profissional dos nativos do signo da Virgem será uma realidade durante todo este pe-ríodo. O reconhecimento das suas ca-pacidades, os seus projectos futuros, os seus conselhos e opiniões serão uma mais valia que não deixará de ser reconhecida por colegas ou sócios.

Sentimental - Nada como a abertura e o diálogo para um bom entendi-mento de ordem sentimental. Abra o seu coração com o seu par e esclareça algumas dúvidas que têm sido a origem de alguns mal entendidos. Para os que não têm par é uma altura favorável para conhecer alguém que poderá ter muito influente.



balança
23 de Setembro a 22 de Outubro

Profissional - Seja objectivo e procure de uma forma bem clara expor os seus pontos de vista no que se relaciona à concretização de planos laborais. Os astros es-tão a favorecê-lo e não deixe de aproveitar este bom momento. Propostas que lhe surjam, por mu-itto aliciantes que pareçam, deverão ser bem ponderadas.

Sentimental - Boas perspectivas no campo sentimental. Os relacio-namentos do casal serão intensos e muito agradáveis. Entregue-se e receberá. Favorecido o início de novos relacionamentos.



escorpião
23 de Outubro a 21 de Novembro

Profissional - Para os nativos do Escorpião não faltarão oportuni-da-des; a dificuldade poderá estar na escolha. Sociedades comerciais e projectos de diversa ordem pode-rão ser-lhe sugeridos com grandes vantagens pessoais. Seja prudente e estude bem as propostas, antes de tomar qualquer decisão.

Sentimental - Dificuldades de diver-sa ordem poderão caracterizar as relações sentimentais dos nativos do Escorpião. O diálogo e o partilhar do dia a dia, será uma grande ajuda. A má influência de terceiros, poderá constituir um factor destabilizador.



sagitário
22 de Novembro a 21 de Dezembro

Profissional - Algumas dificuldades no aspecto laboral poderão transmi-tir-lhe um sentimento de inseguran-ça. Não deixe que esse sentimento o possa prejudicar por falta de con-fiança nas suas reais capacidades. Encare este momento como uma fase menos boa mas que rapidamen-te melhorará.

Sentimental - Cuidado com este as-pecto, apresentará uma semana um pouco turbulenta, em que manis-festações de falta de confiança poderão ser uma constante. Tente ser con-temporizador e evite as discussões que poderão ter más consequências.



capricórnio
22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Profissional - As suas opções para esta semana deverão ter em conta os seus interesses de ordem pes-soal. O seu trabalho deverá carac-terizar-se pela rotina e sem nada de marcante a acontecer. Seja positivo e encare esta aparente rotina como uma forma de dar um pouco de re-pouso à sua mente.

Sentimental - Poderá encontrar no seu relacionamento sentimental a compreensão e ajuda que lhe per-mitirá ultrapassar com alguma cal-ma e serenidade questões, que de outra forma, seriam motivo de dese-quilíbrio e ansiedade.



aquário
21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Profissional - Alguma impaciência, poderá caracterizar este aspecto e este período. A forma como os as-suntos e as tarefas se irão desenvol-vendo ficarão muito distantes dos seus desejos, isso, poderá torná-lo um pouco irritável. Tente dominar a sua impaciência e aguarde por me-lhores dias.

Sentimental - Um pouco mais de atenção com o seu par é o mínimo que poderá fazer. Aproxime-se mais e verá que os seus problemas e pre-ocupações se tornam mais simples e suportáveis.



peixes
20 de Fevereiro a 20 de Março

Profissional - Os nativos dos Peixes deverão concentrar toda a sua aten-ção, durante esta semana, nas ques-tões de ordem laboral. Os astros não se encontram muito favorecidos e poderão verificar-se alguns con-tratempos que se forem encarados com calma e serenidade, serão ultra-passados sem danos de maior.

Sentimental - Faça uma boa gestão da sua relação sentimental. O seu par é a sua companhia dos bons e maus momentos. Abra o seu cora-ção, exponha as suas dificuldades e tudo se tornará mais fácil para si.

www.casajovem.co.mz



O PULSAR DA CIDADE

Av. Mao Tse Tung nº 479. Maputo - Mozambique
Tel: +258 21486824 - Fax: +258 21486835
E-mail: info@imoxlda.com

www.facebook.com/casajovem